REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO: Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO: Teleph. Central 1500
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND
ANNO VI — NUM. 1770

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Outubro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

DESVIO DE MENTALIDADE

Costumava lembrar um grande parlamentar extincto, Belisario Augusto, que na immensa cathedral do bem commum poucos commungavam no altar-mór: inumeros, os devotos das capellas lateraes; e numerosos, mais numerosos talvez, os adoradores que se prostram permanecem ante os nichos mais modestos. Mentalidade municipal triumphante...

Na critica, como na construcção, essa a nota que domina. O café está soffrendo a mais grave ameaça de toda a sua existencia, pelo apparecimento do gorgulho. O assucar perdeu o "tonus" dos dias da guerra. O algodão não tem, por defeitos varios na cultura e no beneficiamento, o mercado a que póde aspirar. São interesses de S. Paulo, de Campos, de Pernambuco, do Nordeste ou da Amazonia, dizem os doutores, e resolvem, ou complicam, os casos, de accordo com o que julgam vantajoso a taes zonas.

Duplice erro. Esforços assim avolumados affectam ao Brasil inteiro. As sobras produzidas dão a cobertura a todas as remessas para o exterior, e, em regimen normal, deveriam condicionar as compras. São, portanto, conveniencias primaciaes da collectividade. Além do que, mesmo que não attingissem tal nivel, como poderia a União descurar da saude economica de suas partes componentes, os Estados?

Por isso mesmo, longe de censuradas, merecem apoio iniciativas e actividades de caracter federal que visem fortalecer e sanear o ambiente da producção, dos transportes e do consumo. E' o caso typico do que se fez com o café, criando os armazens reguladores do supprimento. Mas, por esse mesmo motivo, só se mostram taes intervenções dignas de louvor, quando amparam as necessidades geraes de "todos" os brasileiros. Servir a uns, desservindo a outros, valeria por obra damninha de desintegração nacional, de auxilio á classe e não á communhão, de acirramento de odios de pobres contra ricos, de lutas internas e de revolução social.

Obra e missão de governo é harmonisar os conflictos potenciaes, antes que expludam e façam victimas. E agir com o estimulo insubstituivel de um profundo amor por "todos" aquelles de quem o facto economico affecta a existencia.

Exige, de quem governa, energia calma, comprehensão sympathica, caracter sereno e superior, competencia experimentada.

E' exactamente o que lhe constitue a maior difficuldade. E é tambem o que impõe, para o bem do Brasil, o esforço convergente dos homens de bôa fé, para evitar erros de incalculavel alcance, em detrimento de todos.

CALOGERAS.

OS CHEQUES E A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

Alludimos hontem de relance a este assumpto do desenvolvimento do uso do cheque, de grande interesse para o paiz, e que pela vantagem que traz aos institutos bancarios, economizando-lhes tempo e dinheiro, redunda de novo em proveito da economia geral. Queremos hoje lançar sobre a materia um olhar mais detido, e adduzir considerações, que demonstrem o valor e a importancia que se lhe deve dar.

O problema consiste em permittir a realização do maior numero possivel de operações simultaneas ou successivas, movimentando para os pagamentos quantias reduzidas em relação ao valor global das transacções.

De que maneira póde o cheque servir para se lograr este resultado?

Pouco adeantará, por certo, ou mesmo nada, emittir um cheque em favor de um terceiro, que vá cobrar-lhe a importancia daquelle contra o qual foi emittido. Para attingir ao fim collimado, o uso do cheque ha de ligar-se, de um lado, ao desenvolvimento das contas bancarias, de outro ao das "clearing-houses" ou camaras de compensação. Se, em vez de ser emittido contra quem quer que seja, fôr o cheque emittido contra um banqueiro, e se o que o recebe, ao invés de ir buscar o dinheiro, remetter o titulo a seu banqueiro que lh'o credita em conta, regularizando-se as contas entre banqueiros na "clearing-house", ahi, sim, se tem uma economia real de numerario, de tempo e de dinheiro; tudo se reduz a lançamentos de escripturação. E é facil de conceber o valor enorme desta economia, dada a massa volumosissima das operações diarias numa grande praça. Os movimentos materiaes da moeda se restringem de maneira consideravel, sem que se reduzam nem o numero, nem o valor das transacções.

Ora, se se supprimissem os cheques, ou se havia de augmentar a quantidade do meio circulante, com as consequencias desastrosas, que se conhecem, ou se havia de comprimir a expansão e desenvolvimento dos negocios, com prejuizo da economia geral.

Mas ainda por outra fórma o cheque contribue para esta economia de numerario. Normalmente, o cheque presuppõe um deposito de moeda.

Mas nada obsta, que o banqueiro, com fundamento em garantias reaes ou mesmo fidejussorias, que lhe inspirem plena confiança, abra creditos, que se poderão movimentar por meio de cheques, sem que, adoptando-se a pratica que ora se inculca, se produza qualquer deslocação real de numerario. Desta maneira, sem necessidade deste, se mobilizam os valores representados pelas garantias prestadas, e ao cabo, em virtude dos negocios effectuados criaram-se valores novos, desenvolveu-se a riqueza nacional, e não se augmentou a massa de moeda em circulação, porque nestas circumstancias a emissão de cheques constitue uma moeda especial, collateral, que circula e serve perfeitamente para as transacções, sem as desvantagens da moeda fiduciaria inconversivel.

Ora, estas aberturas de creditos são frequentes, e constituem uma parte notavel dos "depositos" á disposição do commercio para as suas operações. E é muito natural; porque este systema não é mais que a mobilização, de uma massa enorme de riquezas accumuladas. Graças á circulação dos cheques, estes valores se movimentam passam de mão em mão e contribuem para a criação de novas riquezas.

Era assim, e graças ao desenvolvimento do uso do cheque, que no periodo anterior á grande guerra, a Inglaterra effectuava negocios immensamente mais importantes que os da França, dispondo de um stock metallico, que representava somente 40 °|° do stock francez e com uma emissão de notas, que pouco ultrapassava um quinto das notas em circulação do Banco de França. E' assim, conclue o sr. Leroy Beaulieu, que as notas bancarias, depois de terem servido para economizar a moeda, acabam por ceder logar a processos mais aperfeiçoados de pagamento. Ora, se este aperfeiçoamento traz resultados beneficos, mesmo em se tratando de notas conversiveis, pela differença entre o valor do encaixe metallico e a quantidade dos bilhetes emittidos sobre elle, quanto maior importancia não terá nos regimens, como o nosso, de notas indefinidamente inconversiveis? Tudo o que contribuir para evitar a inflação será de grandes e incalculaveis beneficios.

O MANIFESTO DO INSPECTOR DE FAZENDA

A synthese do relatorio de 1923 ou, antes, o "manifesto" do inspector geral de Fazenda, cuja publicação está sendo amplamente divulgada, como verdadeira nota de escandalo, reclama meditada attenção do governo ou, mais expressivamente, do proprio presidente da Republica.

De variada natureza se afiguram as considerações, desde logo, impostas a quem quer que, se resolva a ler esse trabalho, em o qual, num exaggerado prurido de incontido exhibicionismo, o autor procura fazer resaltar a sua figura excepcional do funccionario honesto, ao mesmo tempo que com um catonismo, que excede ás raias da leviandade, arrasta ao pelourinho a generalidade dos chefes de serviço, ainda dos mais acatados em longo tirocinio funccional; faz incisivas insinuações contra a probidade politico-administrativa do governo e, irreverentemente, se refere aos poderes legislativo e judiciario.

Resalta, de prompto, uma pergunta — podia o inspector, de autoridade propria, publicar o documento em questão?

Cremos que não. E' principio corrente em Direito Administrativo que todos os actos em elaboração são considerados secretos até que, por ordem competente, possam ser divulgados.

Ora, o resultado da inspecção de repartições de Fazenda, como de qualquer outro serviço, não realizada, de autoridade propria por orgão permanente, mas por delegado em commissão, não póde deixar de ser o acto inicial de um processo administrativo em elaboração e, portanto, de natureza secreta, até que a autoridade competente sobre elle se pronuncie, mandando dar publicidade ás peças que o constituam ou conservando-o em sigillo, a bem das providencias que julgar convenientes ao interesse nacional. Não acreditamos; por outro lado, que tivesse havido autorização superior para essa publicação e não o acreditamos; porque o bom senso repelle a divulgação de factos taes, sem que, parallelamente, se dê conhecimento ao paiz das providencias tomadas, não só no sentido de resarcir os denunciados prejuizos do Thesouro, como no de desaggravar a sociedade, punindo os culpados, a respeito de cuja sorte, entretanto, silenciou a synthese em apreço e nenhum outro acto foi editado a respeito pelo "Diario Official".

Ha, entre as irregularidades apontadas pelo inspector de Fazenda, em geral, de gravissima natureza, varios factos que reunem todas as caracteristicas das figuras juridicas de delictos previstos no Codigo Penal da Republica, no capitulo "Das malversações, abusos e omissões dos funccionarios publicos", e não consta que o procurador criminal da Republica tenha tido conhecimento delles para os fins de direito. Os chefes de serviço e seus subalternos, attingidos pela denuncia pormenorizada do inspector da Fazenda, continuam no exercicio das respectivas funcções, na plena normalidade do expediente a seu cargo, o que parece evidenciar que o governo, ou estimula a falta de acção no cumprimento de deveres, por parte de seus serventuarios ou, o que se nos afigura mais consentaneo com a bôa razão, não deu credito ás desabridas denuncias, não tomando a sério o impulso mais que leviano do inspector de Fazenda e, assim, tornando-o incompativel para o desempenho da delicada funcção.

Não seria possivel, no rapido registro de uma nota jornalistica, examinar os diversos aspectos sob que se apresenta o documento em questão, citando nomes e narrando occurrencias a que empresta côres que não se enquadram nas tradições de probidade administrativa, felizmente cultivadas em o nosso paiz desde os tempos coloniaes e, com esse incorrectissimo procedimento, compromettendo a honorabilidade da administração publica. Basta considerar que não só as repartições de Fazenda inspeccionadas foram alvo de referencias desairosas e mesmo de allegações que importam na attribuição de verdadeiros crimes, mas até os cartorios judiciarios, mantidos sob fiscalização directa de poder diverso do Executivo, tambem receberam o seu attestado de improbidosa actividade.

Menos feliz que o Poder Judiciario que, apenas, foi suspeitado na pessoa secundaria dos escrivães e cartorarios, foi o Poder Legislativo a que, entre outras pequenas referencias, o inspector attribue o deprimente qualificativo de passividade absoluta, quando, accentuando que o Congresso vota os orçamentos, mas não se desempenha da segunda parte, de suas attribuições, isto é, do julgamento das contas do presidente da Republica, avança as seguintes palavras que não podem nem devem passar despercebidas, como caracteristicas que são de positivo desacato:

"Se pudesse cumprir essa segunda, parte, verificaria que todos as suas prescripções são systematicamente desrespeitadas por todos os administradores do patrimonio nacional. E o Congresso que DEVERIA SER UM ORGÃO ACTIVO na nossa administração, CHEGOU ATTINGIR A PASSIVIDADE ABSOLUTA. (Pag. 18)".

Esse pequenino trecho do relatorio estereotypa, sem duvida, a psychologia inteira do funccionario, a que foi attribuida a alta funcção de inspeccionar e fiscalizar, não a gestão financeira, na pessoa do presidente da Republica e de seus ministros, mas a execução dos actos dessa gestão por parte das repartições subordinadas. Não só ahi se verifica, mais do que uma irreverencia, um desacato perfeitamente caracterizado ao Poder Legislativo, que a Constituição declarou independente e harmonico com os outros orgãos da soberania nacional, mas tambem uma insinuação grave ao presidente da Republica, principal, senão unico responsavel constitucional pelos actos da gestão financeira do paiz, como o inspector de Fazenda não póde desconhecer.

Entretanto, para completar, a um tempo, a psychologia e a prova da insubordinação do funccionario em causa, ainda ha o seguinte trecho, no capitulo sobre as "Autoridades julgadoras":

"Tudo arrasta o funccionario á inercia ou á prevaricação, e aquelles que resistem ás attracções dessas forças seductoras, podem ser equiparados aos heroes".

Por hoje basta, devendo contentarmo-nos com o facto de haver, no apparelho politico-administrativo do paiz, pelo menos um heroe — o inspector geral de Fazenda — por si proprio qualificado.

VIDA LITERARIA

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje a chronica literaria, de autoria do sr. Aggripino Grieco, como habitualmente fazemos todos os domingos.

Tratando-se de motivo de força maior, estamos certos de que nos desculparão os nossos leitores, bem como o nosso illustre collaborador.

Ainda a proposito do café

O programma de destruição das proposições, por mim lançadas á publicidade, em "entrevista" concedida ao Adoasto de Godoy, a proposito dos grandes beneficios, economicos e financeiros, proporcionados ao paiz pela actual defesa do café, assentou, como já foi evidenciado, na affirmação, feita de modo tão peremptorio, do aviltamento das taxas cambiaes, consequente ás emissões de papel moeda, postas em circulação pelo Banco do Brasil e fundadas em "warrants", distribuidos pelos armazens reguladores que o governo de S. Paulo construiu em São Paulo. O perfil da principal columna de sustentação dos humanos Stephanoderes do café foi desvendado á luz da resposta affirmativa, por elles proprios enunciada, á seguinte ingenua pergunta, que transcrevo literalmente: "Foram ou não foram emittidos 400.000 (quatrocentos mil) contos (fóra as emissões da Carteira de Redescontos) para "warrantagem" do café armazenado, de accordo com o ultimo plano de valorização?"

Agora, como eu asseverei que o Banco do Brasil, desde que foi posto em pratica o actual plano de defesa do café, **jámais emittiu uma só nota sobre warrants expedidos pelos armazens reguladores, os quaes, por sua vez, nunca distribuiram warrants sobre o café em deposito**, os adversarios daquelle plano, em revide, resvalam para outra saida, certos de que poderão encontrar porta que lhes permitta a escapada facil.

Explicam, então, que "o commercio de S. Paulo, os commissarios e os Bancos", garantidos pela caução dos conhecimentos de despacho nas estradas de ferro, emprestam dinheiro aos fazendeiros, recorrendo, para isso, ao Banco do Brasil, "cuja Carteira de Redescontos não tem ficado ás moscas".

Assim, todos os possiveis recursos, postos pelo Banco do Brasil á disposição dos fazendeiros paulistas por intermedio das casas commissarias e dos demais Bancos, não mais advêm de emissões sobre "warrants", como foi dito a principio. O processo passou agora a ser outro: o dinheiro, emittido em virtude da execução do actual plano de defesa do café, provém do redesconto de effeitos commerciaes communs, e não mais do penhor de "warrants", como já tão retumbante e impressionadoramente havia sido affirmado.

Ora, graças a Deus! Já consegui obter uma primeira confissão.

Eu poderia dizer, em resposta, que ao Banco Emissor, quando realiza o redesconto de uma nota promissoria, ou de uma letra de cambio, não cabe o direito de indagar da eventual applicação do dinheiro que fornece, á sombra do endosso de outro estabelecimento de credito, e, pois, que a ninguem é dado affirmar que os redescontos, feitos ultimamente pelo Banco do Brasil, foram destinados, no todo ou em parte, á defesa do café; poderia dizer mais que outra não é a funcção dos Bancos emissores, senão esta, de emittir sobre effeitos commerciaes, desde que elles estejam sufficientemente garantidos, na forma das leis criadoras de taes institutos, pela capacidade dos devedores, e traduzam o resultado de legitima operação de commercio.

Mas não quero ceder aos artificios e ás manhas de quem, por ter truncado de falso, ao appellar para uma "warrantagem" inexistente, procura agora desviar a attenção do publico, rumando o debate para outro terreno, talvez na esperança de me conduzir á sua vontade...

Assim como era falsa a allegação das emissões sobre "warrants" de café, **tambem não exprime a verdade a declaração, feita de modo tão desastrado, da responsabilidade da actual defesa do café na emissão dos 630 mil contos, registrados no ultimo balanço do Banco do Brasil.**

Se o articulista, que tanta pilheria tem feito com a gente, fosse parte do governo, ou participasse dos conselhos deste, **talvez soubesse que quasi toda a emissão, no valor de 630 mil contos de réis, feita pelo Banco do Brasil, tem sido destinada a outros fins, e nunca a acudir ás necessidades dos fazendeiros do café**, directamente ou por intermedio dos commissarios e dos Bancos de S. Paulo. **A actual defesa do café nada tem a ver, portanto, com os taes 630 mil contos de réis, de que mais de 400 mil já constituiam divida do Thesouro ao Banco, desde o tempo do governo do dr. Epitacio Pessoa.** Os relativamente escassos redescontos bancarios, levados a termo pelo Banco do Brasil, têm corrido, em sua quasi totalidade, por conta da carteira commercial ordinaria. Nem é por outro motivo que se explica a alta taxa de redescontos, ora vigente (12 1|2 °|°!); ella exprime bem o desejo que tem o Banco, de frenar, quanto possivel, as suas emissões.

Isto posto, é facil concluir que a actual defesa do café não foi a determinante das emissões do Banco do Brasil, as quaes, nem foram baseadas em "warrants" daquelle producto, nem foram fundadas, tampouco, em redescontos de effeitos commerciaes communs, decorrentes de operações sobre o café.

Está, portanto, de tranca á porta a saida falsa, por onde pensavam escapar os luminosos raios das brilhantes estrellas.

Encerrado o parenthesis, cuja abertura foi tão canhestramente provocada pelo articulista das columnas inedictoriaes do "Jornal do Commercio", a quem tanto incommodam as minhas affirmações e, até, as minhas relações, infelizmente não muito estreitadas, com os trabalhos superiores dos Henri Poincaré, Zawdski e Otto Alencar; passarei agora a apreciar, conforme prometti, os varios capitulos da obra, cujo prefacio, concordemos, foi impresso em papel ordinario e com tinta de muito má qualidade.

Todavia, não desejo abrir o volume que me foi dado a ler, sem felicitar préviamente o elegante escriptor, pelos bons resultados do "treino" que está fazendo, á custa do café: o estylo já vae voltando ao que era d'antes, até mesmo na fórma um tanto ou quanto capadocial da expressão, á medida que o articulista vae escrevinhando mais...

Destruido o alicerce, o principal argumento das estrellas contra a actual defesa do café — as emissões feitas agora pelo Banco do Brasil, para acudir áquelle producto — ruiu todo o edificio, tão maldosamente concebido em hora de invejoso e máo humor contra a prosperidade alheia, quando os inimigos do café não podem conciliar o somno, por estarem vendo "meia duzia de felizes (os fazendeiros paulistas, mineiros, espirito-santenses e fluminenses) cantar hymnos de alegria", com a entrada de muito dinheiro em seus cofres; no momento de destroços, por maior que seja o trabalho de pesquiza, nada lograremos encontrar de solido ou de resistente: tudo é fragil, simples peças ornamentaes, collocadas, aqui ou ali, sem arte alguma, para armar ao effeito, tão sómente.

"Nós affirmamos, escrevem, que as ultimas valorizações do café são responsaveis pela emissão de 910 (novecentos e dez) mil contos, que desvalorizaram o meio circulante e aggravaram de modo iniludivel o soffrimento do povo brasileiro depois da guerra".

Pois affirmaram uma inverdade.

O trecho transcripto está habilmente redigido, não ha duvida; a sua construcção dá a entender que, no grupo das denominadas "**ultimas valorizações**" está tambem incluida a actual defesa do café, unico objecto da "**entrevista**" que concedi.

Ora, já foi declarado, e demonstrado, que o plano de defesa do café, posto em ordem de marcha pelo governo do dr. Arthur Bernardes, não exigiu, para sua execução, fosse emittida pelo Banco do Brasil uma nota, sequer, seja com "warrants", seja sobre effeitos commerciaes communs.

Logo, áquelle plano não póde ser imputada a responsabilidade de haver contribuido com uma só das parcellas, apontadas pelo articulista, como componentes de tão vultosa somma, de 910 mil contos de réis.

Tres parcellas são as seguintes:

Primeira — 110 mil contos de réis, emittidos para a valorização levada a effeito durante o governo do dr. Wenceslão Braz;

Segunda — 400 mil contos, tambem destinados á valorização do café, emittidos pela antiga Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, "para o conde Siciliano e sua Companhia em S. Paulo", durante o governo do dr. Epitacio Pessoa;

Terceira — 400 mil contos, emittidos pelo Banco do Brasil na vigencia de execução do actual plano de defesa do café.

Ora, muito bem!

A primeira parcella, de 110 mil contos de réis, **não póde pesar no passivo da actual defesa**, praticada pelo governo do dr. Arthur Bernardes, que nada tem a ver com o governo do dr. Wenceslão Braz. Nem á actual defesa, nem mesmo ao café, — porque ao Thesouro foram restituidos, logo após a valorização e muito antes do governo do dr. Arthur Bernardes, os 110 mil contos, então emittidos, e mais o lucro, de 64 mil contos, — nem á actual defesa, nem mesmo ao café, repito, pode caber a responsabilidade de terem ficado em circulação aquelles 110 mil contos de réis. A parcella computada pelo articulista não póde, pois, ser levada em linha de conta.

O segundo elemento componente da somma total, não deve egualmente ser attribuido á actual defesa, assim como não póde ser por elle responsabilizado o proprio café. Foram emittidos, os 400 mil contos que formam esta parcella, no governo do dr. Epitacio Pessoa, muito antes da defesa hoje praticada. Tampouco sobre o café pesará o onus, ou a responsabilidade, de não terem sido elles resgatados, no todo ou em parte, com o producto do emprestimo externo de 9 milhões esterlinos, obtidos precisamente para esse fim, emprestimo que o actual governo já conseguiu respatar quasi integralmente.

Quanto á terceira parcella, que é uma fracção dos 630 mil contos de réis, de que dá conta, como total emittido, o ultimo balanço do Banco do Brasil, já ficou dito que ella não foi applicada em compras, "warrantagens", redescontos, etc., **em nenhuma operação** que se originasse, directa ou indirectamente, da actual defesa do café, em bôa hora iniciada pelo governo do dr. Arthur Bernardes.

Como argumentos contra a defesa, valem zero, portanto, as tres parcellas consideradas e, pois, nulla é a sua somma.

Logo, aquella defesa não concorreu para elevar a quantidade de papel moeda em circulação e, consequentemente, se as emissões têm produzido o aviltamento das nossas taxas cambiaes, outros devem ser os culpados da depreciação da nossa moeda.

Passemos adeante.

Admirou-se, o habil advogado de tão impatriotica causa, da asseveração que fiz, sobre a benefica influencia exercida no cambio pela regular distribuição do café (e, por isso mesmo, das respectivas letras de exportação) aos mercados do exterior, segundo as necessidades do consumo delles. Qualificou, até, de simplista a minha argumentação e procurou fulminal-a com a seguinte deliciosa apreciação: "Se essa proposição fosse verdadeira e puder ser applicada com o rigor mathematico que lhe quer emprestar o dr. Sampaio Corrêa, estaria, com tal descoberta financeira, immediatamente resolvido o maior problema de nossa vida commercial. Porque seria facilimo então fazer-se em pouco tempo o cambio subir a 27 ou mesmo além... Bastava o governo levantar um emprestimo de alguns milhões esterlinos e offerecer, em letras, ás nossas praças, um ou dois milhões por mez. Assim, o cambio subiria rapidamente e ao cabo de poucos annos o teriamos a 27. Depois o governo resgataria o emprestimo em boas condições e ultimaria a operação milagrosa com lucros consideraveis".

E', realmente, de pasmar! Eu chego até a desconfiar que o trecho acima não foi escripto com luz propria; as estrellas quizeram perder o direito á classificação que têm no mundo planetario, e passaram a illuminar com luz reflectida.

Pois se é assim mesmo...

Apenas o emprestimo elevará o cambio, mas este não se manterá alto, ao passo que são permanentes os effeitos do ouro, vindo a maior para o Brasil, por conta de saldos na balança commercial.

Muito diffrente é a hypothese do ouro emprestado, a restituir, da do ouro produzido por estes saldos.

Se o governo obtivesse um emprestimo externo de muitos milhões esterlinos, de modo a offerecer ao mercado de cambio um ou dois milhões cada mez, **desde que se mantivessem sempre constantes os demais elementos de que depende o cambio**, este haveria de subir, por força, todos os mezes, a partir da data em que a somma dos milhões esterlinos, offerecidos, no inicio, ao mercado de cambio, houvesse determinado o equilibrio do balanço economico. Mas, se o emprestimo obtido fosse todo elle offerecido, de chofre, em prazo curto, ao mercado, — admittida ainda a constancia dos demais outros factores, — o cambio tambem se alçaria, a partir da mesma occasião, mas muito mais rapidamente do que na hypothese anterior.

Num como noutro caso, porém, se, depois de cessadas as remessas do producto do emprestimo, ainda forem as mesmas, as anteriores, as nossas condições, isto é, **se não tiverem sido alterados um ou todos os demais factores que influem na formação da taxa cambial** (póde o articulista considerar tambem a quantidade de papel moeda em circulação, que eu não me zangarei), esta descerá com a restituição do emprestimo aos credores externos, de chofre, se a restituição assim vier a ser feita, e paulatinamente, no caso do retorno obedecer á mesma lentidão da entrada do ouro no paiz.

Não ha quem possa contestar seriamente: primeiro, que ha vantagem na elevação do preço do café no exterior, porque 6 milhões de saccas multiplicadas por 10 dollares produzem muito mais ouro do que os mesmos 6 milhões de saccas multiplicadas por 5 dollares, sendo o accrescimo, que não terá de ser restituido como o producto do emprestimo figurado, extremamente benefico no nosso cambio, e, portanto, á vida economica e financeira do paiz; segundo, que o regular abastecimento do café aos mercados externos de consumo, segundo as necessidades destes, melhor distribue as offertas das letras de exportação em nossas praças e, pois, concorre para dar menor instabilidade ao nosso cambio erratico, approximando os limites extremos entre os quaes pode elle variar.

* * *

Já vae longa a minha despretenciosa palestra com as estrellas, ás quaes tenho ouvido com maior attenção do que a dispensada pelo poeta ás suas collegas.

Em compensação, espero que os brilhantes astros agradeçam não ter feito hoje nenhuma referencia a nomes e doutrinas que tanto os aborrecem.

Grato ás gentilezas que me fazem, espero não me queiram forçar ao abandono da lide, pelo emprego de armas menos nobres.

Se sob a mascara estrellar se occulta alguem de feia caratonha, minguado espirito e roufenha fala, com poucos habitos de vida em sociedade, eu me retiro da sala.

Não quero que do meu gosto façam máo juizo, aquelles que me virem conversar com os mascaras...

Sampaio CORREA

Boletim Internacional

Os telegrammas hontem transmittidos de Paris annunciam que o chefe do gabinete francez prosegue no preparo das condições em que a França poderá concordar com a admissão da Allemanha á Liga das Nações. Antes de tornar publico o ponto de vista francez, pretende o sr. Herriot trocar idéas com os governos das potencias interessadas e, especialmente, com a Inglaterra.

Deante dessas noticias, é opportuno e interessante lançar um golpe de vista sobre a maneira como se tem orientado nestes ultimos mezes a politica européa, em virtude da transformação operada na situação domestica da França em consequencia da queda de Poincaré e da subida ao poder de um governo radical, cuja direcção foi, em bôa hora, confiada a um estadista capaz de apprehender os problemas da reconstrucção européa com uma visão de amplo descortinio e uma comprehensão das causas profundas do mal estar que se reflecte por todo o mundo civilizado.

Uma das mais infelizes circumstancias a que devemos attribuir a demora e as difficuldades da obra de reconstrucção universal foi a permanencia no poder, como organizadores da paz, dos mesmos homens que haviam sido os protagonistas da guerra e os promotores da victoria. Ao afastamento das figuras representativas do militarismo decaido dos extinctos imperios centraes e ao apparecimento de uma nova ordem de coisas na Russia deveria ter correspondido o advento, nos paizes victoriosos do occidente europeu, de homens que não estivessem inflammados pela refrega do quadriennio de sangue e de destruição e falassem a linguagem nova da phase de reorganização da vida internacional.

Essa mudança dos homens de guerra pelos homens da paz, que deveria ter sido feita logo após o armisticio, só teve logar lentamente e em penosa luta com a resistencia dos elementos, em que o espirito combativo suffocava a aptidão politica para o julgamento dos novos problemas internacionaes. Felizmente o cyclo guerreiro parece ter sido encerrado com o veredicto do povo francez nas eleições de maio.

Não se nos afigura que o sr. Herriot haja alterado o rumo fundamental que, á politica externa da França, é traçado pelos termos da Paz de Versalhes. Seria um erro grosseiro de que não se tornaria culpado um estadista tão sagaz como o actual chefe do gabinete francez. Embora o tratado, em que cooperaram, em macabra alliança, o idealismo pedagogico de Wilson, o subtil opportunismo de Lloyd George e a vingadora paixão patriotica de Clemenceau, esteja cheio de terriveis sementes de futuras tempestades, o bom senso politico aconselha a obediencia á rota delineada em Versalhes, até que o ambiente europeu se allivie ao ponto de tornar uma revisão isenta de maiores perigos immediatos.

Por emquanto a missão dos estadistas da paz é criar na Europa esse novo ambiente, formar a atmosphera serena para a organização de um novo systema de relações internacionaes.

E' isso que estão fazendo, na Inglaterra Ramsey Macdonald e Herriot, na França. Evidentemente, um dos primeiros passes para tornar possivel a discussão séria dos meios de assegurar a estabilidade de uma paz permanente será a admissão da Allemanha á Liga das Nações. Se a tentativa concretizada no Pacto de Versalhes está destinada a consolidar-se, como o nucleo efficiente de uma organização internacional dos Estados civilizados, é claro que nella terá de cooperar a Allemanha. Mas a admissão do Reich á Liga das Nações apresenta, ainda, um aspecto immediato de alcance incalculavelmente maior.

Será o gesto de reconciliação européa, o movimento decisivo para encerrar a phase das attitudes bellicosas.

O sr. Herriot está comprehendendo claramente essa necessidade de transferir para as chancellarias o eixo da politica européa, ha dez annos deslocado pela guerra para os quarteis generaes da Europa, dividida em acampamentos hostis e vigilantes. O chefe do gabinete francez inaugurou a éra de paz apoiado por um inequivoco pronunciamento eleitoral dos seus concidadãos. Não lhe faltarão por certo as sympathias da opinião esclarecida do resto da Europa fatigada de um após-guerra, por vezes mais oppressivo e mais inquietador do que o proprio conflicto armado.

EXPLORAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Foi entregue, hontem, ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o relatorio elaborado pela commissão brasileira designada para acompanhar os trabalhos da Missão Official Norte Americana, que ha pouco veiu ao nosso paiz, afim de estudar as possibilidades economicas da Amazonia, sob o ponto de vista da producção da borracha e de oleos vegetaes.

Contem o relatorio informações e dados estatisticos muito curiosos, mappas, etc., referentes á extensa região percorrida, ao lado de abundante documentação photographica, egualmente interessante.

Depois de, na introducção, resumir a execução feita, detalhando-se na parte que de perto diz com o lado economico-financeiro visado pelo governo norte americano ao enviar a missão ao Brasil, a commissão fez um historico da industria extractiva da borracha no paiz, demonstrando que a nossa imprevidencia foi causa primordial senão unica da decadencia dessa mesma industria na Amazonia, reduzida hoje á miseria.

A esse respeito diz a commissão:

"Emquanto no Brasil a imprevidencia não admittia a possibilidade de uma concorrencia efficaz, as plantações de seringueiras, quasi vertiginosamente, multiplicavam-se nas terras da India Oriental e outras zonas.

Até agora, 320 milhões de seringueiras foram plantadas longe do seu "habitat", em 3.200.000 acres ou cerca de 1.500.000 hectares, em cuja organização foram despendidas libras 100.000.000, ou quatro milhões de contos de réis. Essas plantações em 1922 forneceram ao mercado mundial 350.000 toneladas de borracha, e em 1923, 360.000 toneladas — resultado positivo, prova mais estupenda da efficiencia do emprehendimento britannico, depois seguido por outros.

Entrementes, a producção gommifera da Amazonia não excedia de 50.000 toneladas, approximadamente. Estão, pois, patentes tanto a impossibilidade de seu augmento, como a incapacidade de prover, pelos methodos de exploração dos seringaes nativos, ás crescentes exigencias do consumo mundial."

O sr. Miguel Calmon mandou expedir ordens no sentido de ser o trabalho da commissão brasileira publicado, em volume, pelo Serviço de Informações do Ministerio, que delle deverá fazer uma tiragem de mil exemplares.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

AS FELICITAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA DE MATTO GROSSO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 2. — Já quasi inteiramente livre este Estado dos sediciosos que agora fogem sem esperança de poderem proseguir no attentado innominavel contra as instituições republicanas, graças á energia de v. ex., apoiado pelo povo que soube repellir a affronta ao regimen, permitta enviar a v. ex. as mais calorosas felicitações pela victoria da legalidade, para a qual com sinceridade os matto-grossenses se empenharam na medida que foi reclamada pelo illustre e bravo general commandante da circumscripção. Respeitosas saudações — Dr. Olegario de Ramos, chefe de policia do Estado."

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 4 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 67.516 saccos; feijão, 51.275 saccos; farinha de mandioca, 91.935 saccos; assucar, 36.480 saccos; milho, 20.272 saccos; banha, 9.750 caixas; xarque, 9.500 fardos; algodão, 7.118 fardos.

Dos 36.480 saccos de assucar, 34.165 eram de assucar branco, 879 de mascavinho e 1.436 de mascavo. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 12.887 nos A. G. Rio-Campos; 6.677, na Cantareira; 4.892, nos A. G. de Minas e Rio; 4.656, no Lloyd Brasileiro; 4.422, no T. Caporanga; 2.000, no Arm. Interno quatro; 671, na Costeira e 275 nos A. G. Brasil.

CONGRESSO DE OLEOS

Novas representações dos Estados

Os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco e Alagôas serão representados pelos srs. Raul Caldas, deputado Oscar Soares, deputado Corrêa de Britto e deputado Rocha Cavalcanti, respectivamente.

Faltam enviar as suas adhesões apenas tres Estados do norte.

A Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo será representada officialmente no Congresso de Oleos e tomará nelle parte, tambem, o dr. José Mariano Filho, um dos directores dessa Companhia.

O dr. Dario Tavares Gonçalves entregou o seu trabalho sobre "Importancia Economica do Coqueiro no Brasil" e adherirão ao Congresso os srs. Antonio Rodrigues de Almeida e J. M. Mesketh Conduru'.

O PRAZO PARA A SELLAGEM DOS STOCKS

Attendendo ao que lhe foi solicitado, o ministro da Fazenda prorogou por mais 30 dias, o prazo terminado a 30 do mez findo, para a sellagem das mercadorias de stocks, cujas taxas foram criadas ou augmentadas.

O NOVO AUXILIAR TECHNICO DA DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL

Tendo de seguir para a Allemanha, onde vae assistir á construcção de locomotivas para a Central do Brasil, o dr. Benjamin do Monte, auxiliar technico do gabinete do director, o dr. Carvalho Araujo convidou para exercer este cargo, o dr. Mario de Faria Bello, ajudante de divisão.

O dr. Mario Bello acceitou a tomará posse logo deixe o cargo o dr. Monte.

SOBRE A VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Informações approvadas pela Camara

O requerimento em que o sr. Adolpho Bergamini pede informações sobre o plano de defesa do café e assumptos do Banco do Brasil, foi, hontem, unanimemente approvado pela Camara.

Antes, falaram, encaminhando a votação, argumentando em favor dessas informações, os srs. Wenceslão Escobar, Nicanor do Nascimento e Adolpho Bergamini.

O sr. Antonio Carlos fez considerações a respeito. Disse o "leader" da maioria que, coherente com a opinião de não negar approvação aos requerimentos de informações relativas á questão financeira, ao mesmo daria o seu voto.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, ás 15 horas, em sua séde official, no pavilhão do Mexico.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes, os seguintes candidatos:

No dia 6, Adalberto Guimarães, Euphrasio Povoas de Siqueira, Olga Torres Borges, Arnaldo Cabral de Lemos, Alcindo Guanabara Sobrinho, Moacyr de Almeida, Arvey de Valnisio, Arthur Barbosa e Gabriel Lopes Ferraz.

No dia 7, Maria Olympia da Silva Bastos, Izaura Peres Martins, Alberto Pereira, Antonio de Almeida Pinto, Duwett de Oliveira Barbedo, Octavio José Monteiro, Milton Martins de Araujo, João Egypto do Andrade Rosa e Manoel José Ferreira.

Não haverá outra chamada para estes candidatos.

A DATA PORTUGUEZA

O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Portugal commemora, hoje, o 14° anniversario do advento do regimen republicano. Consequencia da evolução liberal, que a doutrinação e a propaganda intensiva dos apostolos dos novos idéaes haviam impulsionado largamente, o novo regimen, ao ser implantado no paiz, constituia, sem duvida, a maior aspiração de todo o povo portuguez.

O enthusiasmo, a fé e a confiança com que as novas instituições foram recebidas pela nação inteira, resentida já dos erros verificados nos ultimos tempos da monarchia, deixaram então patente esse anceio. E a pratica do regimen, no decurso de quasi tres lustros, não desmentiu a confiança que nelle depositava o paiz. Como é natural, tratando-se da implantação de uma nova ordem de cousas, a Republica portugueza soffreu vicissitudes e crises que, no emtanto, ao invés de abalarem o seu prestigio antes serviram a firmal-o e consolidal-o cada vez mais. E hoje o novo regimen, definitivamente estabelecido no paiz, cumpre plenamente os objectivos sociaes e politicos que do seu advento esperavá a nação.

Ligados a Portugal pelos vinculos mais estreitos, assignalamos com grande satisfação a passagem dessa grande data nacional lusitana, a cuja commemoração nos associamos com a mais viva alegria, enviando ao seu illustre representante diplomatico entre nós, os votos que fazemos pelo crescente progresso e prosperidade do paiz irmão.

UM PREDIO PARA A SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

No gabinete do ministro da Justiça, estiveram, hontem, os drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, general Moreira Guimarães, Randolpho Chagas, Alberto Couto Fernandes, Raymundo Thomé Bezerra e Lindolpho Xavier, que foram solicitar do dr. João Luiz Alves, um predio para ser installada definitivamente a Sociedade de Geographia do Brasil.

MOEDAS DA TCHECOSLOVAQUIA PARA O MUSEU HISTORICO

O ministro da Justiça recebeu, hontem, mandando agradecer ao ministro da Republica Tcheco-Slovaquia, uma collecção de papel-moeda e moedas em circulação naquelle paiz, offerecidas ao archivo do Museu Historico Nacional.

NOMEAÇÕES NA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça nomeou o 1° tenente do Exército, Guilherme Paraense, para servir, em commissão, como instructor da Policia Militar desta capital e o pharmaceutico José Pinheiro Bastos para o logar de pratico da pharmacia do laboratorio da mesma policia militar.

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça, por actos de hontem, nomeou o dr. José Alfredo Granadero Guimarães Junior, para o logar de assistente do laboratorio bacteriologico da Saude Publica, durante o impedimento do effectivo dr. João Urbano Figueira, que se acha licenciado; e promoveu, por merecimento, a inspector sanitario, o sub-inspector Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto.

UMA COLONIA DE ALIENADOS NA PARAHYBA

O Departamento de Saude Publica, de accordo com a resolução do ministro da Justiça, entregou ao governo do Estado da Parahyba o edificio ali construido sob a chefia do Serviço de Saneamento Rural, para servir de colonia de alienados daquelle Estado.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE BAGÉ

O ministro da Agricultura concedeu á Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, o auxilio de 12:000$, para a realização de sua exposição pecuaria, a inaugurar-se, naquella cidade, no dia 10 do corrente mez.

CRIAÇÃO DE UMA FAZENDA DE SEMENTES

Tendo em vista o disposto na clausula 2ª letra b, do accordo celebrado entre a União e o governo de Minas Geraes, para execução do Serviço de Algodão, o ministro da Agricultura assignou hontem portaria criando uma fazenda de sementes, no municipio de Sete Lagoas, naquelle Estado.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. 4, correspondente ao mez de agosto ultimo, do Boletim do mesmo ministerio.

Além de decretos e actos referentes á pasta da Agricultura, contem o novo numero do Boletim varios trabalhos de collaboração technica e economica, entre os quaes se destacam os seguintes:

"Inquerito sobre a cultura da batata ingleza em Pernambuco"; "Experiencias do gado Limosino e Cruzamento", pelo dr. Paulino Cavalcanti; "Valor da Defesa Vegetal", por Magarino Torres; "Commercio Exterior", pelo consul Rabello Braga.

O NOVO REGULAMENTO DE CONSTRUCÇÕES DA PREFEITURA E OS ESTABULOS

O ministro da Justiça, em aviso ao prefeito do Districto Federal, tendo em vista o regulamento municipal de construcção, já publicado no orgão official dessa prefeitura, tem algumas contradicções na parte referente aos estabulos, trazidas pelo Departamento N. de S. P. ao conhecimento desse ministerio, pediu a attenção do prefeito para o objecto em questão, enviando-lhe officio que o Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios dirigia sobre o assumpto ao referido ministro.

Já o director geral do Departamento, em resposta á consulta da Directoria de Assistencia Municipal, procurara harmonizar attribuições administrativas, lembrando que uma vez criadas as granjas leiteiras, deveriam taes estabelecimentos ser isentos de quaesquer taxas, cabendo toda a policia sanitaria áquelle departamento, enviando-se ao Hospital Veterinario os animaes interdictos e sendo cobradas então por aquella prefeitura as necessarias despesas de internação e tratamento.

O ministro ponderou ainda que o aviso E 37 de 4 do mez findo do seu ministerio communicará a acceitação do alvitre da 2ª Procuradoria dos Feitos da mesma prefeitura, sobre o assumpto.

O FESTIVAL DA CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Uma demonstração de escotismo

No festival que hoje de tarde será realizado pela Cruzada Nacional Contra Tuberculose, no campo de Sant'Anna, haverá uma demonstração dos escoteiros desta cidade, na qual tomarão parte a Associação de Escoteiros Catholicos da Lagôa, sob o commando de A. Espinheiro; Escoteiros do Engenho Novo, sob o commando de Armando Sá; Escoteiros da Gloria, sob o commando de David M. de Barros, e Escoteiros do S. Christovão A. C. sob o commando do dr. Mario França, estando a cargo do commissario internacional, sr. David M. de Barros, a direcção da mesma.

O programma a que obedecerá esta interessante demonstração, que será realizada na praça central do campo de Sant'Anna, ás 16 horas, está organizado da seguinte forma: 1°, corrida de tres pernas; 2°, luta do gallo; 3°, cabo de guerra (turma de oito escoteiros); 4°, corrida de saccos; 5° pyramides humanas, pelos escoteiros da Associação da Lagôa, Engenho Novo e Gloria, e 6°, jogos escoteiros.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 7:000$ á delegacia fiscal em Santa Catharina, para pagamento de gratificações ao inspector de vigilancia sanitaria vegetal agronomo João Vieira de Oliveira, de março a dezembro do corrente anno, e de 300$000 á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento de ajuda de custo ao 4° escripturario Luiz Barreto.

RIO-COMMERCIAL

A partir de amanhã, terá esta capital mais um estabelecimento para o commercio de jersey de seda, confecções e meias.

A nova casa acha-se installada no largo da Carioca, 12, sobrado e funccionará sob a direcção de seu proprietario, o sr. Diu Xavier. O mesmo senhor fará especialidade naquelles tecidos por estar apparelhado a vender em condições favoraveis ao consumidor. A installação é cuidada e confortavel.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 304 rezes. Stock em Cruzeiro para embarque, 387. Não foi recebido o telegramma sobre o gado desembarcado

DEMISSÃO E NOMEAÇÃO NA OESTE DE MINAS

A responsabilidade do ex-thesoureiro

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, assignou hontem portarias exonerando, por falta de idoneidade, João Baptista Ferraz, do cargo de thesoureiro da E. F. Oeste de Minas, e nomeando para substituil-o, Jeronymo Sá de Miranda.

Ficou apurado no processo relativo á differença verificada em caixa no balanço procedido na thesouraria da estrada, que o thesoureiro Baptista Ferraz effectuou, por negligencia de sua parte, o pagamento de 75:678$950, de fornecimento de lenha, em numerario proprio, lançando mão de verba estranha, muito embora tivesse sido autorizado officialmente a retirar da delegacia fiscal do Thesouro, em Minas, a quantia destinada ao mesmo pagamento. Ainda mais: realizou pagamentos relativos a serviços de construcção na importancia de réis 77:378$539, sem ter recebido numerario proprio e servindo-se tambem de dinheiro da thesouraria, pertencente a verba diversa.

Os documntos referentes aos pagamentos em questão foram conservados em caixa pelo sr. thesoureiro, que os transferiu, como se dinheiro fossem, de exercicio, aggravando ainda mais a sua situação.

AS COMPANHIAS DE SEGUROS ESTRANGEIRAS

O ministro da Fazenda prorogou até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para que as companhias de seguros estrangeiras chamadas do "regimen de excepção" se submettem á lei commum, visto não ter sido ainda expedido o novo regulamento de fiscalização de industria de seguros.

A INCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

Os pontos de concentração

Afim de constituirem as juntas de inspecção de saude que vão funccionar nos pontos de concentração de sorteados foram designados os seguintes medicos:

Ponto n. 1, séde na 1ª Circumscripção de Recrutamento, capitães medicos Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Augusto Tavares de Souza Vaz e Ivo Britto Pacheco.

Ponto n. 2, séde, quartel da 3ª C. de Metralhadoras: primeiros tenentes Candido Ribeiro e Hyldo Sá de Miranda e Horta.

Ponto n. 3, séde, quartel da 1ª C. de Metralhadoras (Deodoro) primeiros tenentes Waldemar de Macedo Rocha e Delfino Freire de Rezende Junior.

Ponto n. 4, séde, 2° regimento de artilharia (Curato de Santa Cruz, capitão Hortencio Cabral e 1° tenente Cicero Pimenta de Mello.

Ponto n. 5, séde, 2ª Circumscripção de Recrutamento (Nictheroy), capitães Alfredo Octaviano Dantas, Henrique Moss de Almeida e 1° tenente Ataliba Klier.

Ponto n. 6, séde, Barra do Pirahy, capitão Manoel Mauricio Sobrinho e 1° tenente Antonio Pinheiro Carvalhaes.

Ponto 7, séde, 5° G. de montanha (Valença), capitães Raul da Cunha Bello e Arthur José da Silva Lima.

Ponto n. 8, séde, 7ª Bateria I. Artilharia de Costa (Macahé), 1° tenente Augusto Marques Torres e 2° Mario de F. Bandeira.

Ponto n. 9, séde, Cachoeiro do Itapemirim, capitão Dantas Seve e 1° tenente João B. dos Santos.

Todos esses officiaes medicos devem comparecer ao Quartel General amanhã, afim de receberem instrucções.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A illusão da força

O homem, que pensa elle mesmo ser o unico animal racional, da especie zoologica, tem uma illusão da força muito mais enganadora do que os proprios animaes que della se servem, todos suppomos "irracionalmente" — irracionalmente, digo, porque assim o proclama a psychologia official contemporanea. Outr'ora, os animaes até falavam; sabiam philosophia e ensinavam com doçura, moralidade aos homens. Hoje sequer admittimos que o proprio porco, uma criatura tão cheia de sabedoria — o Sancho Pança mesmo da especie dita inferior — seja um philosopho ameno e bonacheirão, para ensinar-nos as coisas amaveis e corriqueiras da vida.

E' na illusão cêga de que a força decide dos destinos humanos que está toda a razão do ser da nossa impotencia. A força disciplina, policia, desbrava caminhos; é o adubo que fertiliza nas sociedades elementares, a semente da autoridade; mas se acreditarmos que ella resolve, por si mesmo, ter-nos-emos condemnado a succumbir nos nossos esforços mais bens dirigidos e melhor intencionados.

Que é o que fez o sossobro da Allemanha? A illusão em que os junker, os philosophos e os tenentes da Prussia, todos sommados e reunidos, viviam do exito da força. E não se pense que os maiores "leaders" da vontade prussiana queriam o dominio da Europa afim de brutalizal-a. Ao contrario, os tyrannos da Prussia sonhavam, nos seus devaneios da Weltpolitik, em applicar o principio da organização a uma Europa, que elles acreditavam ainda reduzida ao estado de individualismo ou de horda, como a Russia barbara e crepuscular...

No Brasil, quasi todos estamos vivendo desde 1920, quando se foram as vaccas gordas da guerra, da illusão do que o poder intelligente do Estado póde resolver a tremenda crise economica que rebenta naquelle momento. E appellamos para a força do Estado, na illusão innocente de que no emprego della está o remedio dos nossos males. A União financiou os annos da guerra á custa do papel moeda. Mas nos annos della ha saldo credor na balança de pagamentos internacionaes. A Europa mobilizada nas trincheiras torna-se uma consumidora faminta das industrias americanas. O seu parque industrial trabalha, póde dizer-se só para o soldado.

Em seguida ao formidavel "boom" de 1920, sôa a hora da nossa atonia economica. Os "stocks" europeus e americanos, armazenados na perspectiva de prolongamento da guerra, liquidam-se por pouco mais ou nada, no anno de 1919. A Europa continental, á qual os americanos e os inglezes retiraram os creditos ouro com que ella pagava as nossas importações, surgiu emfim na sua verdadeira debilidade. Os cambios europeus entraram a degringolar, e com elles o nosso. Algum tempo depois da guerra, criamos o controle do cambio; e porque este se manteve firme, durante e depois della, começou-se a dizer que era a fiscalização do Estado, ou melhor, a força deste, quem o mantinha alto. O Estado era o numo tutellar do nosso prestigio cambial.

Mas quando os saldos credores somem-se por encanto da nossa balança de pagamentos e a massa de papel moeda se revela na sua immensa pujança, o cambio continu'a fiscalizado, inflexivelmente fiscalizado — mas isto não impede que elle caia dos 18 até a casa dos 4...

Quando os belgas, após a desastrosa occupação do Ruhr, assistiram a depressão da sua moeda e o governo Theunis procurou fiscalizar o cambio, o respeitavel *Times*, nas suas "City Notes" advertiu: "Regular-se officialmente o cambio, é um indice de fraqueza (*a sign of weakness*). Isto determina uma perda de confiança além de accentuar o chamado movimento de evasão do capital (*the flight of capital*)".

A Conferencia de Bruxellas, unanimemente condemnou a regulamentação artificial do cambio, como uma medida erronea. Em caso nenhum, observa o "Times", provou exito a fiscalização, pelo simples facto de que a circulação depreciada é effeito e não causa de uma situação economica".

Arroxou-se aqui o cambio com todos os tenazes. Esforço do Tantalo! Elle chegou até o nivel onde deveria cair. O Estado com toda a sua força foi impotente para o aguentar na sua quéda.

Agora, com a carestia da vida continuamos a viver da mesma dourada illusão. O Tutu' marambaia da carestia é o açambarcador. Urge enfrental-o; e dahi os brados aos poderes publicos para que encetem a luta contra o irremediavel de leis economicas, que se estão cumprindo, com mathematica precisão, visto que são leis, e por isso mesmo que são leis têm que ser constantes e uniformes.

E o Estado se arma em guerra para enfrentar o "manifesto destino".

Tenho, como jornalista, divergido muitas vezes do sr. Cincinato Braga. Combati-lhe as idéas emittidas nos pareceres de relator da agricultura na Camara, em 1918, 1919 e 1920. Ha, porém, deste professor ás vezes romantico de economia politica, algumas idéas tão notaveis que parecem prophecias, no parecer por elle elaborado em 1917, como relator da agricultura na Camara.

Era quando a Europa comia e pedia mais a tendinosa carne de zebu', o feijão bichado e a farinha de páo dos nossos mal organizados mercados exportadores.

Naquelle momento roseo elle debuxou as cores sombrias do quadro do após guerra. Num estylo aspero e meio cru', da intelligencia preoccupada mais com o facto economico, elle previu as coisas amargas que a realidade nos está agora revelando e que na confusão geral dos espiritos procuramos interpretar como determinadas pela cobiça de meia duzia de gananciosos.

Só com uma força, convençamo-nos bem, póde o Estado enfrentar as difficuldades do momento economico: é deixando que a producção retome livremente o seu rythmo, agora entorpecido pelo controle official.

A fé na outra resulta de uma illusão cujas consequencias são simplesmente desalentadoras.

A. CHATEAUBRIAND.

Os novos alumnos da Escola Militar

Como correu a ceremonia do juramento a bandeira

Em cima, o marechal ministro da Guerra e altas autoridades, assistindo á ceremonia. Em baixo, os alumnos prestando o compromisso

Ha muito que, na Escola Militar, a ceremonia do juramento a bandeira não se revestia do brilho e da solemnidade da que se realizou hontem.

A estação de Realengo, onde tem séde a Escola, apresentava um aspecto festivo, para o que muito concorreu a linda tarde de hontem. Das localidades visinhas uma multidão de gente accorreu ao campo de instrucção da Escola, onde se realizou a ceremonia. Da cidade, um trem especial que partiu da gare inicial da Central ás 13 horas, transportou para aquelle recanto do Districto Federal, um grupo numeroso de senhoras, senhoritas e militares, entre estes o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, generaes Tasso Fragoso, Azeredo Coutinho e outros. Recebidas as altas autoridades na estação do Realengo pelo general Gil Dias de Almeida, commandante da Escola, e officialidade, foram após conduzidos ao campo de instrucção, onde estavam formados os cadetes. Pouco depois das 14 horas teve inicio a ceremonia. Tomando posição o numeroso grupo de alumnos, o 1º tenente Waldemar Martins Torres proferiu o compromisso regulamentar, sendo acompanhado pelos novos alumnos.

Proferido o compromisso, o general Gil Dias de Almeida, numa ligeira allocução, discursou sobre a ceremonia. Os rapazes desfilaram então em continencia á bandeira, indo incorporar-se ao restante da Escola. Minutos depois, garbosa e marchando com grande precisão, toda a Escola sob o commando do major fiscal Firmo Freire do Nascimento, desfilou em continencia ao ministro da Guerra.

Realizada a ceremonia os convidados dirigiram-se para a séde da Escola, onde a União Athletica, aggremiação dos alumnos, lhes offereceu uma pequena festa. Na sa'a em que funcciona a União foi então inaugurada uma placa com o nome dos alumnos fallecidos entre os alumnos de 1911 a 1921, falando por essa occasião o alumno Carlos de Barros.

Depois foi inaugurado um quadro com os retratos dos campeões de water-polo do corrente anno, seguindo-se as dansas que correram animadamente até depois das 18 horas.

— O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, fez-se representar pelo tenente da Policia Militar José Marques Polonio nessa solemnidade.

OFFICIAES DO CORPO DE SAUDE ELOGIADOS

Tendo o general Antonio Ferreira do Amaral em officio dirigido ao general Ribeiro da Costa, commandante da região, agradecido a collaboração efficiente prestada á sua gestão na Directoria de Saude da Guerra e solicitado que fossem elogiados os officiaes do Corpo de Saude que, sob seu commando, contribuiram para maior efficiencia da administração daquelle seu collega, o general Ribeiro da Costa, attendendo a referida solicitação elogiou aos tenente-coronel medico Francisco Antonio Antunes, chefe do serviço de saude desta região, major Manoel Cesar de Góes Monteiro, chefe do Porto Medico da V. Militar, capitão Ivo Britto Pacheco, adjunto do Serviço de saude desta região e capitão veterinario Durval Carlos dos Reis, pelo zelo, dedicação ao trabalho e cumprimento dos seus deveres.

O general Ribeiro da Costa autorizou os commandantes de brigadas e unidades não embrigadadas e o chefe do Posto Medico da V. Militar a elogiarem nominalmente pelo motivo acima, aos officiaes do corpo de saude que o elle fizerem jús.

O EMBARQUE DE VALORES DO GOVERNO

O ministro da Fazenda mandou transmittir ao director technico do Lloyd Brasileiro copia do parecer prestado pela Directoria de Contabilidade Publica, sobre as informações levadas ao conhecimento do mesmo Lloyd pelos commandantes dos vapores "Rodrigues Alves" e "Affonso Penna", relativas respectivamente, ao modo por que são feitos os embarques de valores do governo e a um incidente havido na occasião do desembarque no porto desta capital de 21 caixas contendo tambem valores.

O NOVO SECRETARIO DA CAPITANIA DO PORTO DO PARANA'

O ministro da Marinha designou hontem para servir como secretario da Capitania do Porto do Estado do Paraná o escrevente de 1ª classe José Joaquim de Souza.

A GRATIFICAÇÃO LYRA

Na representação da Directoria de Despesa Publica, sobre o pagamento do augmento provisorio, durante o 2º semestre do corrente anno e á vista do parecer da Contadoria Central da Republica, que apurou ter importado em 35.157:084$570, a despesa com a gratificação provisoria no 1º semestre do corrente anno, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Em face dos dados annexos e do parecer da Contadoria Central da Republica, autorizo o pagamento na razão de 75 °|°, até o fim do exercicio corrente."

ABATIMENTO DE FRETES NA VIAÇÃO FERREA DO SUL

Em fevereiro deste anno, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, attendendo á uma representação do commercio de Pelotas, resolveu tornar extensiva ao porto dessa cidade o abatimento de 50 °|° sobre a tabella especial da Viação Ferrea do Rio Grande, para o xarque procedente de Uruguayana ou do ramal de Sant'Anna do Livramento, quando despachado em vagão completo, em primeira expedição, directamente com destino áquelle porto.

Agora, porém, a Associação Commercial de Pelotas solicita identico favor para outros productos pecuarios e agricolas, já tendo officiado, nesse sentido aos srs. ministro da Viação e presidente do Rio Grande.

Empenhado em resolver, no mais curto prazo possivel, esse assumpto, o sr. Francisco Sá pediu, em officio de hontem, a opinião do sr. Borges de Medeiros.

MESMICE

Esse phenomeno ethnico-social que Eça de Queiroz descobriu na vida dos inglezes, e por modestia ou por instincto de conservação achou melhor attribuir á mudez indefesa de um cão de letras, longe de se resolver na ironia do escriptor portuguez, é uma fatalidade biologica para a qual evoluem todas as collectividades da natureza, no seu continuo caldeamento, no tempo e no espaço.

Eu não sei se disse por ahi alguma asneira; mas se o fiz, fil-o com proficiencia e com certa pompa de expressão; e isso é quanto basta para que se tomem a serio ainda as babuzeiras que se hão dito tambem no tempo e no espaço.

Segundo, porém, a mesmice; eu estou certo de que a differença de physionomia, de estatura, de côr, em summa as differenças de physico que se observam nos individuos de uma determinada especie, vêm demonstrar que essa especie está ainda na infancia de sua carreira, no primeiro, ou em um dos primeiros periodos de sua vida no seio da natureza.

Nas especies que já attingiram um grão mais perfeito de homogeneidade entre os seus individuos, a semelhança mutua é quasi absoluta. E' muito difficil, por exemplo, distinguir-se pela physionomia uma barata de outra barata. E essa semelhança entre os individuos desta especie chega a resistir mesmo ao exame acurado dos technicos, a pode rde lentes poderosas.

A cara da barata que roeu o pão de Carlos Magno é perfeitamente egual á cara da barata que não quiz roer um artigo do sr. Mario Guedes; a cara da barata que devora entre os alfarrabios do sr. Capistrano de Abreu é a mesma cara da barata que se come nos restaurantes de luxo discretamente homogeneizada no "croquette". Todas as baratas são eguaes, egualissimas. Onde quer que se encontre um desses abencerragens das especies, logo se lhe descobre a identidade que salta por um conhecimento quasi atavico de sua figura caracteristica. Onde quer que se veja uma barata, lá está o mesmo "frak", (barata anda sempre de "frak") o mesmo perfume, o mesmo abdomen amolengado, o mesmo par de antennas que ella usa para varios fins, alguns dos quaes ainda hoje ignorados. Logo todas as baratas são eguaes. Donde se conclue que na sua evolução na vida da propria especie, a barata já realizou o grão maximo de perfeição que é o desapparecimento dos estygmas dos cruzamentos, o desapparecimento da barata mestiça e da barata loura, da barata almofadinha, da barata Basilio Vianna, da barata Benjamin, da barata Hasslocker, da barata Hermes Fontes, da barata Chaby, da barata Lauro Muller, da barata Zezé Leone, da barata Da Costa e Silva — para haver uma barata unica, universal, com frack de barata, com perna de barata, cheirando a barata e devorando osso de barata.

Já o mesmo não succede ao cavallo, por exemplo, cuja physiomia differe de individuo para individuo, cujo caracter varia de cavallo para cavallo; ha cavallos vivazes, ha-os lerdos; ha cavallos distinctissimos, letrados, academicos, e os ha lôrpas, claros, eternos amanuenses da vida que mal chegam a quartos escripturarios. Quem poderá comparar o lepido "Epinard" com aquelle cavallo tabético que serve de montada do general Ozorio?

Isso quer dizer que a especie cavallar ainda não attingiu a ultima etapa de aperfeiçoamento na sua trajectoria pela natureza. Ora esses diversos grãos de genetica a que obedece a historia de cada especie na constante tendencia á vida, se observa muito accentuadamente entre as collectividades da mesma especie, por exemplo da especie humana.

E' mais do que sabido que num paiz como o Brasil, cuja edade é ainda quasi embryonaria sob o ponto de vista do caldeamento ethnico, cada individuo tem uma cara, uma côr, um porte, um passo, uma moda de ser differente dos outros do mesmo paiz.

Na França ainda se nota essa diversidade de typos, porque se a edade deste paiz não é das mais curtas, não se deve esquecer de que essa gente tem sido muito traumatizada pelos choques e convulsões sociaes de toda a natureza, como sejam guerra com o estrangeiro, revoluções internas, incursões de grandes massas de vario matiz e por fim o cosmopolitismo atal, que é o maior inimigo da homogeneidade de uma raça.

A Inglaterra com a sua historia mais a coberto de trancos á alienigem, guarda já um pouco mais de semelhança entre os individuos da raça, phenomeno esse a que Eça de Queiroz denominou "Mesmice".

Entretanto, se procurarmos uma raça cuja edade seja multimilenar, e cuja vida se tenha conduzido a sabor de contaminações ethicas estranhas, toparemos com a China, onde cada chinez é perfeitamente egual a outro chinez: o mesmo rabicho, o mesmo olho obliquo, a mesma serenidade, o mesmo budhismo, o mesmo mysterio, o ancestral que faz as delicias dos colleccionadores e o desespero das donas de casa na hora de comprar o peixe.

Ora, toda essa lenga-lenga foi aqui desenrolada para servir de baldrame á seguinte hypothese: Se a uma raça acontecer poder viver mil vezes mais do que a China, e a coberto de qualquer incursão de estrangeiros, qual será o meio de se distinguirem os individuos desta raça? Se todos são eguaes, como saber qual o ladrão e qual o policia? Eu seria por exemplo, o sr. Villa .... 14.557.616... o dr. Miguel Couto seria: Sul 4411... E assim por deante. Esses numeros seriam tatuados sob grande ceremonia, como o baptismo ou a circumcisão. O photographo para organizar os quadros de formatura, teria que tirar apenas um retrato... e os outros era só repetir a chapa e mudar o nome dos cujos. E eu havia de gostar de ver o sr. Carlos de Laet, através da sua veneranda myopia, sem saber a qual dos dois academicos em discussão devia applaudir se ao sr. Graça Aranha ou ao sr. Duque Estrada, cujos numeros, muito pequenos e apagados não encheriam o olho do sr. conde, emquanto que no physico aquelles dois academicos seriam perfeitamente eguaes!

E então, quando o sr. Grieco despejasse aquella catillinaria sobre a pacata pessoa do sr. Laudelino Freire, ficaria consolado dando um pulinho ao Petit Trianon, porque aquella assembléa era composta homogenicamente de Ruys...

Que bom que seria isso!...

Mendes FRADIQUE

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU A PATROA E FOI PRESA

A nacional Eulina de Oliveira, empregada na residencia da sra. Sylvia Peixoto de Azevedo Backer, sita á rua Fernandes, 85, aproveitando-se da ausencia da patrôa furtou-lhe a quantia de 170$, e desappareceu.

Verificando o furto de que fôra victima, a sra. Backer, apresentou queixa á policia do 23º districto, que abriu inquerito, emquanto o investigador 210, prendia a accusada, em poder de quem estava ainda a quantia furtada.

FURTOU UMA CARTEIRA

O sr. Irineu Costa, morador á rua S. José, 59, queixou-se á policia do 5º districto, de que o carregador que lhe fizera um transporte de cadeiras, furtára, de cima de uma mesa, uma carteira contendo 100$ e uma medalha de metal branco.

Foram promettidas providencias.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UM GUINDASTE — O estivador João Theophilo, com 40 annos de edade, brasileiro, casado e morador á rua General Pedra, 169, quando trabalhava no armazem 8, do Cáes do Porto, foi colhido por um guindaste, recebendo contusões na perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Accidente mortal

Braz Filande, de 60 annos de edade, vendedor de bilhetes, solteiro e morador á rua Senhor dos Passos, 134, foi, no dia 27 de setembro ultimo, victima de um accidente na rua General Caldwell, esquina da avenida Mem de Sá.

Internado na Santa Casa, Filande falleceu, hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — fractura da base do craneo e hemorrhagia consecutiva.

Falleceu no hospital

Na 23ª enfermaria da Santa Casa, onde fôra internada por apresentar queimaduras generalizadas, falleceu hontem, a menor Olga de Oliveira, de 16 annos de edade, brasileira, solteira e moradora no morro de Itapirú.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi alli autopsiado pelo dr. Raul Bergallo, que attestou como causa da morte — queimaduras generalizadas.

Depois da pericia medica, o cadaver da pobre menor foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o bombeiro hydraulico Alvaro Trigo Alves, brasileiro, solteiro e residente á rua Lopes, 198, que está sendo processado pela 7ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 294, paragrapho 1º e art. 13, do Codigo Penal.

Motivou a detenção de Alvaro o mandato expedido pelo alludido juizo, que a ordenou preventivamente.

Depois de identificado, o preso foi mandado para a Casa de Detenção.

FAÇANHAS DE UM DESORDEIRO

A scena de sangue occorrida na madrugada do dia 22 do mez proximo passado, na rua Barão de S. Felix, que teve como protagonista o nacional Ernesto Gonçalves dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Pimpão", continua a preoccupar a attenção geral, não só pelo desfecho que teve, como pela calma com que o desordeiro procura negar as circumstancias aggravantes de seu crime, fazendo acreditar que elle agira em um momento de exaltação alcoolica.

Preso como foi em zona do 8º districto, "Pimpão" passou para o xadrez da 4ª delegacia auxiliar, afim de ser apurada uma accusação anterior, referente a uma condemnação lavrada pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, contra Ernesto Gonçalves.

Hontem, o alludido desordeiro foi levado á presença do chefe da secção de capturas recommendadas, sempre cercado da curiosidade dos funccionarios da policia, que mostravam desejo de conhecel-o.

Calmo e despreoccupado, "Pimpão" entrou na sala da 4ª delegacia, sendo rodeado pelos investigadores, que procuraram saber das minucias de sua prisão. Asseverou "Pimpão" que se destinava ao 8º districto policial, quando um investigador fez parar o seu automovel e o prendeu.

Interrogado sobre a causa pela qual resolvera entregar-se ás autoridades, respondeu que assim fizera por achar mais pratico, pois julgava a sua condemnação prescripta.

A pena que lhe foi imposta é a de 1 mez e 7 dias, como infractor do art. 377, do Codigo Penal.

Crime continuado

O assassino negou a autoria do delicto — Detalhes da sua prisão em Juiz de Fóra

Pela manhã, foi removido do xadrez da 4ª Delegacia Auxiliar para o do 6º districto, o motorista Oswaldo da Silveira Camacho, vulgo "Mario Menino", preso, na vespera, em Juiz de Fóra.

O assassino da infeliz Maria Augusta Cardoso, mais conhecida por "Nair", interrogado pelo supplente ali em exercicio, negou, terminantemente, a autoria do delicto.

Entretanto, "Mario Menino", reconheceu como seus o collarinho, a

Oswaldo da Silveira Camacho, o assassino

gravata e o chapéo encontrados no local. Quanto á navalha, que lhe foi, tambem, apresentada, o criminoso não a quiz reconhecer.

"Mario Menino" disse que, de facto, esteve na "Flor Tapuya" com uma rapariga de nome Nair Santos e que, após tel-a levado á casa, encaminhou-se para a "Pensão Ninette", á rua do Cattete, 36, onde esteve em companhia de Maria Augusta. Não se lembra, porém, do que succedeu na mesma, pois estava um tanto perturbado por bebidas alcoolicas que ingerira no club. Seu depoimento foi tomado por termo. Após ter deposto, "Mario Menino" foi confrontado com as mulheres moradoras na pensão, onde se deu o crime, Maria Nunes e Nylza dos Prazeres, as quaes não só o reconheceram como, tambem, confirmaram que o mesmo entrara para o aposento de "Nair" e de lá saira, segundos depois, no meio de gritos da assassinada, que exclamou varias vezes: "Mario me cortou."

— "Mario Menino" foi preso juntamente com um individuo que agencia o jogo denominado do "bicho", de nome Alfredo Lucas Picon, morador á rua do Lavradio, 8.

O assassino, em companhia de seu amigo Picon, pretendiam alcançar Santa Barbara, em Minas, e dali passar ao Espirito Santo, onde se homisiaria o delinquente.

Quem reconheceu e denunciou o assassino ao chefe do trem mineiro foi o vendedor de almofadas, de nome Oscar José Gomes, o qual reconhecendo o accusado deu o alarma. O chefe do trem telegraphou ao agente de Entre Rios, pedindo-lhe auxilio para a prisão do criminoso. Como, porém, não houvesse soldados naquella cidade, o referido agente telegraphou, então, para Juiz de Fóra, onde se procedeu a diligencia. Dois investigadores da policia acompanhados de quatro praças, assim que o trem chegou á estação, nelle penetraram, encontrando "Mario Menino" e seu companheiro, dormindo.

O criminoso não demonstrou a menor sorpresa; não articulou palavra. Acompanhou silenciosamente os policiaes até á cadeia local, de onde foi removido para o Rio.

Alfredo Lucas Picon que, tambem, foi recolhido ao xadrez, declarou não saber do crime e ter se encontrado com "Mario Menino" no trem. Que não sabia do assassinio, nem sequer pela leitura dos jornaes, accrescentando que sua ida a Minas era motivada por uma feira que se realiza, annualmente, em Santa Barbara, na qual ha jogo franco.

— A' tarde, o supplente em exercicio no 6º districto, acompanhado do criminoso e de auxiliares, esteve na "Pensão Ninette", afim de reconstituir o crime. Essa diligencia, entretanto, não deu o resultado esperado, pois o criminoso não se perturbou com a encenação policial, tendo persistido na negativa.

Mal irremediavel

UMA SENHORA ATROPELADA

Maria Cardoso do Nascimento, casada, com 28 annos de edade e moradora á rua das Marrecas, 18, ao atravessar o largo da Lapa, foi pilhada por um auto, recebendo ferida contusa na região occipital.

Pensada no posto central da Assistencia, foi removida para a sua residencia.

A policia do 13º districto soube do caso.

Um russo ferido a navalha

O empregado no commercio Samuel Cwiskost, de nacionalidade russa, com 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Carmo Netto, 195, ao passar pela rua Senador Euzebio, foi aggredido por um desconhecido, á navalha, recebendo ferimentos na cabeça e no hombro direito, razão por que recebeu curativos no posto central da Assistencia.

A policia do 14º districto soube do facto por intermedio do boletim do posto central de Assistencia, e entrou a syndicar sobre o mesmo.

FACULDADE HANEMANNIANA

Uma exposição minuciosa do director, professor Garfield de Almeida, ao sr. ministro da Justiça

Em defesa dos direitos da Faculdade Hahnemanniana, o seu director, o sr. professor Garfield de Almeida, apresentou ao sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, a seguinte exposição:

"Exmo. sr ministro — Publicaram os jornaes desta cidade, na data de 30 do corrente, copia de um aviso de v. ex. endereçado ao presidente do Conselho Superior do Ensino e referente á Faculdade Hahnemanniana, e segundo o qual, "tendo em vista informações prestadas pela commissão de inquerito no relatorio de inspecção a que procedeu naquella Faculdade" é resolvido por v. ex.:

1º) Considerar sem effeito, por não terem obedecido ás condições regulamentares, as matriculas de uns tantos alumnos.

2º) Annular, á vista das irregularidades verificadas nas respectivas matriculas, os diplomas de outros alumnos.

3º) "A' vista do titulo da Faculdade e attendendo aos fins a que se destina" declarar que as regalias da equiparação de que gosa esse instituto não podem ser extensivas aos diplomas de medico e pharmaceutico allopatha convindo providenciar para que deixem de ser registrados esses titulos.

Permittir-me-á certamente v. ex. que, no uso de um direito, e no sagrado cumprimento de um dever, eu, na qualidade de director da Faculdade Hahnemanniana, solicite respeitosamente de v. ex. em gráo de Recurso, reconsideração de seu acto, que se baseia evidentemente em informações erradas e incompletas, occasionando uma decisão de v. ex. que de certo não seria tomada (tão fundo fere o direito e a justiça) se v. ex. houvesse sido melhor elucidado pela narrativa verdadeira e interpretação conveniente dos factos, como aliás eu havia solicitado em requerimento presente a v. ex. ha cerca de seis mezes e até hoje sem solução.

Temeroso de que a v. ex. fossem presentes considerações e informes incompletos e parcialmente orientados solicitei de v. ex. que fosse ouvido sobre as increpações á Faculdade e estou certo que as resoluções de v. ex. teriam sido outras se esse meu pedido tão justo e natural, houvesse sido attendido.

Preliminarmente accentuo a v. ex. a minha absoluta isenção de animo no caso uma vez que, director da Faculdade desde abril de 1923, nenhum dos meus actos foi impugnado pela Commissão de Inquerito que a elles teceu os maiores elogios.

Entrando no amago da questão para discuti-a "de meritis" inverto a ordem dos itens condemnatorios para alcançal-os no seguimento de seu valor tratando, em primeiro, do ultimo, pelo seu maior alcance e pela sua importancia impessoal, e por isso mesmo extraordinario.

Pelo nome de "Hahnemanniana" que tem, e pelos fins a que se propõe, entendeu a Commissão, e v. ex. o aceitou, não póde a Faculdade formar medicos allopathas.

1º) Nunca ninguem se lembrou de julgar um individuo ou uma instituição pelo nome com que os baptisaram.

Deixando de parte os perigos que tal modo de julgar poderia trazer para os individuos, cargos e instituições, bastaria lembrar no caso concreto dois argumentos:

a) A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro deveria ser impedida, "in continenti" ao aviso de v. ex., diplomar pharmaceuticos, dentistas e parteiros, porque os respectivos cursos não fazem parte do titulo official da Faculdade.

b) Bastaria á Hahnemanniana mudar o seu titulo para satisfazer aos caprichos injustos da maioria da Commissão de Inquerito e não ser attingida pela resolução de v. ex.

2º) Os fins da Faculdade Hahnemanniana nunca foram absolutamente, como fizeram crer a v. ex., ministrar o ensino de homœopathia, sómente.

E mais claramente ficou isto accentuado, desde o dia em que, sollicitada sua equiparação, o governo, por intermedio do Conselho Superior de Ensino, lhe exigiu o desdobramento das cadeiras de therapeutica e clinica medica allopathicas, que já existiam, no que foi attendido, e tão bem que, após seis mezes de fiscalização prévia, a equiparação lhe foi concedida. Esses desdobramentos foram realizados e seu ensino se tem feito de maneira mais regular e conveniente.

Se dos seus respectivos professores, um, o signatario deste Recurso não póde ser apontado como um excellente professor, tem em todo o caso, em seu valimento, o ser docente de clinica da Faculdade de Medicina e medico por concurso dos hospitaes da Saude Publica; os outros que ainda o são, ou já o foram, Leitão da Cunha, Vieira Romeiro e Artidonio Pamplona são professores consagrados e honrariam qualquer escola de medicina por mais official que fosse.

Se portanto o ensino da allopathia é feito tal qual na Faculdade de Medicina, se contra elle não se arguiu nenhuma falta, nenhuma anomalia, nenhuma irregularidade; se o Inspector Federal em seus relatorios o declara bom, efficaz e efficiente, porque impedir que os alumnos da Hahnemanniana que estudam e cursam as mesmas disciplinas da Faculdade official restrinjam sua actividade na vida pratica ao só direito de clinicar pela homœopathia?

. . . .

Accresce a isso, que é uma questão de justiça, limpida e insophismavel, uma outra circumstancia, "de direito", e que não parece convenientemente elucidada.

Declara v. ex. que "as regalias da equiparação não podem ser extensivas aos diplomas de medico e pharmaceutico allopathas?

Perdoar-me-á v. ex. se a isso objectar que podem e só a ellas podem se referir aquellas regalias.

De facto, o direito aos medicos da Hahnemanniana de clinicar pela homœopathia foi-lhes concedido por lei do Congresso em 25 de outubro de 1918 sob o n. 3.540; quando, portanto, em 1920 a Faculdade requereu sua equiparação e o governo, cumpridas todas as exigencias da lei entre as quaes estava o ensino da allopathia, "lh'a concedeu em 5 de dezembro de 1921" foi precisamente para dar-lhe o direito de conferir diplomas com as mesmas regalias dos concedidos pela Faculdade de Medicina e consequentemente o de permittir aos que os obtivessem, a faculdade de exercerem a clinica allopatha.

Esse direito é portanto e por emquanto inalienavel dos diplomados pela Hahnemanniana e esses só o deverão perder quando, cumpridas tambem as exigencias da lei, a equiparação da Faculdade fôr cassada.

2ª Questão. Annullação de matriculas e diplomas por vicios e faltas verificadas naquellas.

Essa questão comporta dois casos diversos: em um estão collocados os alumnos matriculados "antes" do decreto da equiparação (e são quasi todos os apontados) e em outro se reunem os matriculados "posteriormente" áquelle acto do Poder Executivo.

Analysemol-os separadamente:

a) Alumnos matriculados antes do decreto da equiparação.

Ha a respeito uma questão de facto e outra de direito.

Na primeira se haveriam de demonstrar as irregularidades alludidas de que a Commissão tomou conhecimento através uma denuncia, cuja veracidade não apurou e muito menos apontou que sobre ellas a Faculdade pudesse dizer em um comesinho e inilludivel direito de defesa.

V. ex., verá pela exposição feita mais adiante e relativa aos nomes inquinados, um por um, que as pretendidas irregularidades de facto não existem senão quando a Commissão se irrogou o direito, que não tinha, de não aceitar uma lei que, bôa ou má, era, em todo caso lei.

Preliminarmente, porém, deve predominar na discussão desse assumpto a questão de direito e essa não confere absolutamente ao proprio Poder Executivo a faculdade de exigir, contra lei do Congresso, obrigações que a Commissão erradamente se julgou no direito de impôr.

De facto:

que contas devia a Hahnemanniana (como, aliás, todos os institutos congeneres) da sua vida, dos seus processos de ensino, das suas exigencias ou das suas liberalidades "antes" do pedido de equiparação?

Veja v. ex. que, se eu formulo a pergunta, quem a vae responder são dois ministros da Justiça e é o proprio Congresso Nacional. Se aquelles podem ter os seus Avisos derogados por um outro de v. ex., autoridade egual, este não póde ter suas decisões, em forma de lei, annulados senão por egual instrumento juridico e legal.

O Aviso de 12-5-1915, do sr. ministro Carlos Maximiliano, autor da lei de ensino, ainda em vigor, respondendo a uma consulta do director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, doutrinava: "as congregações das Faculdades Livres serão obrigadas a cumprir á risca o decreto 11.530, de 18 de março deste anno desde a data em que o Conselho Superior de ensino as julgar dignas da inspecção official".

"Antes disso procederão como bem entenderem". Mais ainda: em junho de 1922 um medico diplomado pela Hahnemanniana "antes da equiparação", em requerimento ao ministro da Justiça, pretendia o direito de clinicar indistinctamente por qualquer dos systemas therapeuticos, allegando que a inspecção da Faculdade devera abranger o periodo anterior á concessão de equiparação.

Indeferindo esse pedido, o ministro de então decidiu: "Não procede tambem o argumento adduzido pelo requerente de que a inspecção devia abranger o periodo anterior á sua concessão "por ser contrario ao disposto no art. 8º letra b da lei 3.454 de 6-1-1918."

E o que dizia essa "lei do Congresso"?

Simplesmente isto:

"Os institutos superiores ou secundarios serão obrigados a cumprir á risca as exigencias do art. 14, da letra e a letra j "somente a partir da época" em que requererem a nomeação de um inspector.

A lei, portanto, em toda a sua força abstraiu no assumpto de tudo que se havia passado antes da fiscalização.

Aliás assim devera ser porquanto não havendo nas leis effeito retroactivo seria uma iniquidade exigir que um instituto cuja existencia só teve contacto legal com o governo em 1920 se houvesse preoccupado, alguns annos antes, em attender a exigencias a que não era obrigado.

Esse é o aspecto legal e juridico da questão que certamente não foi presente a v. ex. com a devida imparcialidade.

b) alumnos matriculados depois da equiparação.

Nesse grupo se incluem alumnos cujas matriculas a Commissão não achou regulares. São todos exalumnos da Escola Militar, desligados no decurso de 1922-1923 e em beneficio dos quaes a lei n. 4.632, de 6 de Janeiro de 1923 estatuiu no seu art. 18:

"Aos alumnos da Escola Militar que por qualquer motivo tenham interrompido o curso, será concedida matricula no "anno de 1923" nas escolas superiores da Republica aceitos como validos os exames prestados naquella escola que façam parte do curso que pretendem seguir ficando, porém, obrigados a prestar os exames exigidos no estabelecimento em que se matricularem das materias que não tenham estudado "por não fazerem parte de curso militar".

O que mandou a lei? Matricular em 1923 nas Escolas Superiores os alumnos da Escola Militar cujo curso houvesse sido interrompido.

Exigiu para isso qualquer formalidade além dos documentos de que trata o paragrapho unico? Não.

. . . .

Seria absurda a doutrina esposada pela Commissão de Inquerito segundo a qual elles serão obrigados a prestar novos exames de preparatorios e, mais o vestibular, por isso que não havendo bancas para taes exames senão em dezembro de 1923 e janeiro de 1924 o objectivo do legislador que os mandava matricular em 1923 estaria burlado.

Quem o entendeu assim foi só a Faculdade Hahnemanniana?

Não: todas as Escolas Superiores interpretaram egualmente o dispositivo legal e no emtanto as matriculas desses alumnos foram julgadas validas nellas todas e só as da Hahnemanniana foram impugnadas.

Ainda mais: não só a matricula foi concedida como validos foram considerados todos os exames do curso militar, que tinham similares no novo curso seguido.

Vê portanto v. ex. que não ha razão para annullar taes matriculas prejudicando, numa singularidade injusta, aquelles estudantes que se matricularam na Hahnemanniana em virtude de uma regalia que a lei lhes concedeu.

Com os documentos annexos, comprobatorios de que as matriculas dos demais estudantes se fizeram em perfeito accordo com as exigencias "legaes" do momento em que foram feitas posso encerrar a parte documentada desta exposição.

. . . .

V. ex. sr. ministro, pretendeu tornar impeccavel, ou, pelo menos, correcto o ensino superior no nosso paiz.

Isso não importava, certo, uma guerra aberta á concurrencia licita no ensino porquanto repugnariam taes idéas ao alevantado e liberal espirito de v. ex.

Os successivos relatorios do sr. inspector federal junto á Hahnemanniana vêm frisando de anno para anno, as consideraveis melhoras que o ensino tem apresentado nessa Faculdade, numa obediencia rigorosissima á lei, num devotamento crescente dos que ensinam e num aperfeiçoamento material ininterrupto. No decorrer de 1923 e 1924 os melhoramentos materiaes executados no dominio da sua esphera de ensino pelo Instituto Hahnemanniano no que diz respeito ao Hospital Hahnemanniano e á Faculdade ascendem a muito mais de cem contos, construindo magnificos laboratorios de anatomia, de histologia, e microbiologia, creando uma Maternidade nova, serviços clinicos de gynecologia e pediatria medica e cirurgica como não os tem, estes ultimos, a propria Faculdade official.

O numero ainda reduzido de alumnos, permitte um ensino efficaz, quasi pessoal e é ao mesmo tempo a melhor prova de que por uma questão de rigorosa honestidade, que talvez outros estabelecimentos não tenham, ha grandes exigencias nas matriculas.

Um episodio recente que certamente v. ex. conhece, porque transitou pelo Ministerio é prova dos nossos escrupulos: alumno dependente de duas cadeiras pretendeu fazer exames na 2ª epoca, o que é illegal.

A Hahnemanniana recusou-lhe esse pedido, o alumno transferiu-se para a Faculdade de Medicina e lá logrou o que de accordo com a lei nós lhe haviamos negado.

Um dos proprios casos citados no aviso de v. ex. o do alumno Seraphim Lobo é prova do nosso rigor: tendo a Hahnemanniana prestado contra a transferencia desse alumno por julgal-a illegal foi obrigada a aceital-a por imposição do Conselho Superior de Ensino; v. ex. acaba de mandar annulal-a.

Em summa que, sr. ministro, parece de toda a evidencia que v. ex. não foi perfeitamente esclarecido sobre o caso da Hahnemanniana e só assim se comprehende o despacho de v. ex., que estou certo não se negará a reformal-o fazendo a quem a merece, como nós, a desejada

JUSTIÇA

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, na importancia total de 1:487$100.

— Seguirá para S. Paulo no dia 7, afim de installar o escriptorio do 2º Districto do Trafego, o engenheiro José Ferraz de Vasconcellos.

— Os machinistas do 1º Deposito farão hoje uma manifestação de apreço, ao machinista de 1ª classe, o mais antigo da Central do Brasil, Caetano Joaquim Gonçalves, actual inspector de tracção, por completar 38 annos de serviço effectivo.

— Vae a Entre Rios presidir um inquerito, o engenheiro chefe do 5º Districto, Lysandro Leite.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Macapá", a 6 de outubro.

"Prudente de Moraes", a 14, de Belém e escalas.

Do sul:

"Com. Alcidio", a 9 de Porto Alegre escalas.

A PARTIR

"Rodrigues Alves", a 10 de outubro, para Manáos e escalas.

"Cubatão" a 10 de outubro para Amarração e escalas.

"Com. Vasconcellos" no dia 7 para Porto Alegre e escalas.

"Commandante Miranda" hoje para Parahyba e escalas.

"Commandante Manoel Lourenço" a 7 para Laguna e escalas.

"Mantiqueira" 8 para a Amarração.

"Pyrineus" a 8 de outubro para Porto Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba" a 15 de outubro, para o Havre e Antuerpia.

"Aracajú" a 23 para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Liverpool e Cardiff.

"Cabedello" amanhã para Victoria, Bahia e Nova York.

"Atalaia" a 15 de outubro para Victoria e Nova Orleans.

— O Lloyd tinha, hontem, 44 das suas unidades navegando nas differentes linhas, sendo 22 em viagem de ida, para varios portos do Brasil e do estrangeiro, e 22 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO

"Aracajú" saiu a 3 do Recife para Maceió.

"Ruy Barbosa" saiu a 3 do Funchal para o Recife.

"Bahia" a 3 deixou o Recife para a Parahyba.

"Santarem" saiu a 3 do Havre para Antuerpia.

"Ibiapaba" saiu a 1 de Mossoró para Macáo.

"Amazonas" saiu a 3 de S. Francisco para Santos.

"Maranguape" saiu a 2 de Natal para Ceará.

"Cubatão" saiu a 2 de Paranaguá para o Rio, rebocando o "Marajó".

"Macapá" saiu a 1 de Maceió para a Bahia.

"Maranguape" saiu a 2 do Natal para a Fortaleza.

"Bocaina", a 2 saiu de Maceió para o Recife e no mesmo dia, deste porto para Cabedello.

EM NICTHEROY

DEVE REGRESSAR HOJE DO INTERIOR O PRESIDENTE DO E. DO RIO

De regresso de sua excursão ao interior fluminense, deve chegar hoje, á noite, á visinha capital o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

O chefe do governo fluminense viajará em trem especial da Leopoldina Railway. A' sua chegada uma companhia do Regimento Policial prestar-lhe-á as devidas honras, formando a Guarda Civil de Nictheroy, recentemente creada.

A CARNE VERDE BAIXOU DE PREÇO NA VISINHA CIDADE

Entra hoje em vigor o accordo firmado entre a Prefeitura de Nictheroy e o marchante sr. Arnaud de Abreu Guimarães Cambraia para vender a carne verde á razão de 1$500 o kilogramma.

Aquelle marchante venderá a carne aos retalhistas ao preço de 1$300 o kilogramma, desde que se compromettam a revendel-a a 1$500 aos consumidores.

A matança, entretanto, continuará livre, podendo assim qualquer marchante abater gado no matadouro de Maruhy, desde que satisfaça todas as exigencias da lei.

EM TORNO DE UM TELEGRAMMA FALSO

O dr. Armando Gonçalves, inspector geral do ensino do Estado do Rio, requereu ao juiz criminal de Nictheroy a exhibição do autographo de um telegramma falso, passado em 2 do corrente, com o seu nome e destinado ao dr. Antunes de Figueiredo, actualmente director interino da Instrucção Publica fluminense.

A petição tem por fim processar criminalmente o autor desse falso telegramma.

O juiz deferiu o pedido e mandou officiar ao encarregado da estação telegraphica de Nictheroy, afim de que seja o respectivo autographo exhibido na audiencia de quarta-feira proxima, sob as penas da lei e com sciencia do Ministerio Publico.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

ZANNI E O SEU "RAID"

CHUVAS TORRENCIAES IMPEDIRAM A PARTIDA PARA KAGOSHIMA

SHANGHAI, 4 (U. P.) — O aviador argentino Zanni, que tencionava partir hoje desta cidade para Kagoshima, foi obrigado a adiar a viagem até amanhã, devido ás chuvas torrenciaes que caem neste districto e que tornam impossivel a navegação aerea.

TOKIO, 4. U. P.) — O prefeito de Kagoshima, sr. Rijuin, annunciou hoje que o aviador argentino major Zanni partirá amanhã de Shangai ás 8 horas, devendo chegar a essa cidade ás 15 horas.

NÃO SE TRATA DO PRINCIPE DAS ASTURIAS, MAS SIM DO PRINCIPE LUIZ

PARIS, 4 (U. P.) — O jornal "Le Matin" occupando-se hoje novamen do caso policial em que, por engano, figurou o nome do principe das Asturias, herdeiro do throno da Hespanha, diz que houve confusão na identidade do joven principe, tratando-se de d. Luiz, filho da infanta Eulalia de Hespanha, e que é conhecido em Paris pelo titulo de infante.

DE AMSTERDAM A BATAVIA

OS AVIADORES HOLLANDEZES A CAMINHO DE ANGORA

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — Os aviadores hollandezes que tentam fazer um vôo entre esta cidade e Batavia, capital das Indias Orientaes Hollandezas, chegaram a Constantinopla e seguiram com destino á Angora.

A QUESTÃO DO SUDÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Embora nos circulos officiaes não se possa obter informações sobre as negociações entre o primeiro ministro sr. Mac Donald e o chefe do governo do Cairo, Zaghlul Pachá, consta que o sr. Mac Donald reiterou o proposito da Inglaterra a não abandonar o Sudão e manter as tropas britannicas nas proximidades do Canal de Suez, onde a sua presença é considerada essencial para a defesa das communicações do Imperio.

Zaghloul, mostrou-se intransigente, repetindo simplesmente as exigencias dos nacionalistas egypcios. Deante dessa attitude parece impossivel achar-se nem mesmo uma base em que assentar as negociações.

Consta egualmente que o governo britannico aborrecido com o insuccesso das conversações exigirá do governo egypcio o pagamento dos juros de certos emprestimos turcos antigos.

A TERRA DO BRASIL

A VALIOSA APRECIAÇÃO DO GEOGRAPHO ALBRECHT PENCK

BERLIM, 4 (U. P.) — O professor Albrecht Penck analysando a potencialidade da terra para o sustento da população, diz que o Brasil offerece as maiores possibilidades, acreditando o professor que esse paiz poderá finalmente conter 1.200.000.000 habitantes.

Accrescenta o sr. Penck que "sómente duas potencias anglo-americanas juntas poderão supportar egual população que os Estados Hispano-Americanos. Assim os povos de lingua hespanhola e portugueza estão diante da favoravel perspectiva de enventualmente desbancar o elemento anglo-americano de sua actual preponderancia ethnologica."

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERAL ITALIANO

LIVORNO, 4 (U. P.) — Os leaders e membros de destaque do partido liberal de todas as partes da Italia continuam a chegar a esta cidade por todos os trens afim de tomarem parte no Congresso do partido, que inicia hoje os seus trabalhos.

A questão da collaboração do partido com o governo chefiado pelo sr. Mussolini, é o ponto principal do programma do Congresso e a resolução do mesmo com relação a esse assumpto terá um importante effeito na situação politica do paiz.

Espera-se que o Congresso vote a favor da collaboração com o governo afim de auxiliar o restabelecimento da normalidade na Italia.

O NOVO PRESIDENTE DO PANAMA'

PANAMA', 4. (A.) — Assumiu, hontem, com toda a solemnidade, o cargo de presidente da Republica, para o qual fôra recentemente eleito, o dr. Rodolpho Chiari.

Para o cargo de ministro das Relações Exteriores, o novo chefe da nação convidou o dr. Horacio Alfaro, que o aceitou, tomando posse hontem.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

MADRID, 4 (U. P.) — Informações recebidas de Lisboa, dizem que os conflictos sociaes, criaram em Portugal uma situação delicada. A industria atravessa uma crise muito séria. Numerosos operarios carecem de trabalho. No intuito de alliviar os effeitos da situação resolveu-se que os typographos das folhas diarias trabalhem tres dias na semana, ficando alguns parados.

A industria de refinação de assucar acha-se em condições difficilimas. Os operarios denunciaram as empresas accusando-as de empregar substancias nocivas.

O governo procedeu a indagações verificando ser fundada a denuncia e adoptou medidas energicas contra as empresas, sendo tambem augmentados os salarios dos operarios. Os patrões, como represalia, despediram uma parte do pessoal.

Os trabalhadores na industria de electricidade mostram-se muito descontentes porque individuos alheios ao officio estão sendo empregados ganhando menos, o que muito prejudica os profissionaes.

O conflicto mais sério é o provocado pelos barbeiros, que pedem augmento de salarios, syndicancia obrigatoria e abolição das gorgêtas. A União dos Barbeiros decidiu declarar a grêve, a qual apresenta caracter revolucionario.

No segundo dia da parede estalou uma bomba perto de um salão.

A Confederação Patronal emprehendeu uma campanha de protesto e de resistencia contra o novo regimen de contribuições e impostos approvado pelo Parlamento e está resolvida a não pagar e a outros excessos.

O descontentamento alastra-se, sendo difficil a situação.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Reuniu-se hoje o conselho do Thesouro sob a presidencia do ministro das finanças, sr. Daniel Rodrigues, verificando-se a continuação da melhora cambial.

— O ministro da Justiça sr. Catanho Menezes presidiu hoje em Corvilhã o acto solemne da inauguração do novo edificio do Tribunal de Justiça dessa cidade. Assistiram tambem diversos magistrados desta capital e as autoridades locaes de Corvilhã.

— Explodiu hoje uma bomba em uma barbearia desta capital, causando serios prejuizos. Esse attentado é attribuido aos barbeiros que se cham actualmente em grêve, e que ameaçaram praticar actos de represalia contra os patrões, visto não terem estes accedidos ás suas propostas para voltarem ao trabalho.

— Chegou a esta capital a missão medica argentina que vae tomar parte no Congresso Medico Hispano Americano a reunir-se proximamente em Sevilha.

— Sabemos que o presidente do Conselho sr. Rodrigues Gaspar sente-se pouco disposto a convocar o parlamento devido á falta de motivo.

O chefe do governo opina que a convocação deve ser feita antes constitucionalmente por um terço dos parlamentares.

LISBOA, 4 (U. P.) — A policia prendeu em Mattosinhos o individuo Marques da Costa que foi expulso do Brasil como indesejavel.

Marques da Costa, é autor do attentado a dynamite contra o Hotel Francfort.

— Annuncia-se officialmente que o governo adoptou serias providencias contra a infiltração allemã e italiana em Aangola que ameaçava principalmente Nyassa.

O ESTADO DE SAUDE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 4 (U. P.) — O estado de saude do ex-presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, continu'a estacionario, sem apresentar melhoras.

O "Diario de Noticias" transcrevendo as referencias da imprensa carioca á doença do notavel estadista, diz que o Brasil se mostra apprehensivo com a doença do ex-presidente.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA EM PORTUGAL

LISBOA, 4. (U. P.) — Continuando as festas commemorativas do 14° anniversario da proclamação da Republica, realizou-se hoje, nesta capital, imponente parada militar, desfilando as tropas perante o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, os membros do governo e do corpo diplomatico.

A multidão acclamou o chefe do Estado.

A visita ao Museu das Congregações Religiosas esteve deslumbrante.

A' noite organizar-se-á um cortejo civico que percorrerá as ruas centraes da cidade e haverá sessões solemnes e outras festividades nos centros republicanos.

A cidade apresentará esta noite feérica illuminação, tocando as bandas militares nas praças publicas na capital e nas provincias.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 4 (U. P.) — Foi officialmente desmentida nesta capital a noticia de que o sr. Mastro Mattei, vice-commissario da Emigração, que embarcou hontem em Genova com destino ao Brasil, tivesse sido incumbido de uma missão secreta na America do Sul.

Insiste-se em que o motivo da viagem do sr. Maestro Mattei ao Brasil é puramente o de fazer um estudo completo sobre o problema da emigração.

ANATOLE FRANCE ESTA' PEOR

PARIS, 4. (U. P.) — Noticias recebidas de Tours dizem que o grande escriptor Anatole France peiorou sensivelmente. Desde ha tres semanas o illustre enfermo é obrigado a dormir sentado. Considerando proximo o seu ultimo momento, Anatole France deu instrucções no sentido de que o seu corpo seja enterrado nesta cidade, sem ceremonias religiosas.

A PRISÃO DE UM CUMPLICE NO ASSASSINIO DE MATTEOTTI

MARSELHA, 4 (U. P.) — Foi preso nesta cidade o fascista italiano Augusto Malacria, accusado de cumplicidade no assassinio do deputado Matteotti.

Malacria não negou ser amigo de Filippo Panzeri, que se acredita ser um dos assassinos, mas declarou que ignorava o paradeiro do mesmo.

OS PREJUIZOS DAS INNUNDAÇÕES NA INDIA

CALCUTTA', 4 (U. P.) — As inundações destruiram numerosas aldeias, carregando as aguas os objectos pertencentes á população na zona de Delhi. Em uma extensão de seis milhas da margem do rio Jumma, cuja enchente é a causa da inundação, tudo se acha coberto de lama e dos despojos que carregam as aguas.

As colheitas acham-se totalmente perdidas. Os camponezes arruinados, carecendo de habitação, procuram refugio nas arvores.

A PEDIDOS

CAMPANHA CONTRA UM GRANDE ACTOR

CARTA DE LEOPOLDO FRÓES

Do illustre actor Leopoldo Fróes, recebeu esta manhã, o nosso companheiro Candido Campos, a seguinte carta, que, com prazer, publicamos.

"Meu caro Candido — Saudações. — Agradeço-lhe as palavras gentis com que você me honra no seu aristocratico vespertino — "A Noticia".

Outra coisa não era de esperar, aliás, dum homem limpo como você. Obrigado. Perdôe-me, porém, que responda a duas linhas da carta hontem publicada e assignada no seu jornal pelo presidente da S. B. A. T.

Diz aquelle senhor: "a Sociedade não ataca; defende-se". Defender se de quem? De mim? Ao mesmo tempo em que a S. B. A. T. estipulava o pagamento de direitos autoraes em 60$000 (sessenta mil réis) por noite, eu pagava 100$000 (cem mil réis). Para cada sessão, no tempo em que representei aquelle deploravel systema, o preço da S. B. A. T. era 20$000 (vinte mil réis). Passei a dar essas mesmas peças em espectaculo inteiro, com accrescimos meus, e paguei 60$000 (sessenta mil réis).

Fui posto fóra da Sociedade porque entendi e entendo que a percentagem de 5 °|° que eu deveria pagar das minhas peças, era de 3$000 (tres mil réis) que representavam os 5 °|° sobre o preço estipulado pela S. B. A. T. Só por isso.

Tempos passados fui ACCLAMADO socio, se me não engano, por proposta do sr. Raphael Pinheiro, como premio da attitude que eu tomára no caso do theatro da Exposição, e mais tarde essa mesma "Sociedade" tentava prohibir a representação, em S. Paulo, de uma peça do meu repertorio, nada devendo eu ao autor, meu confrade, então, na referida S. B. A. T.

Não se tratou de um accordo entre os dois socios que se desaviéram: não se me explicou coisa alguma — aggrediu-se. Ainda continuei na "Sociedade" que me acclamára! Mais tempo passou e quizeram cobrar-me pela nova tabélla — sem aviso prévio — as peças que eu representára em Santos!

Nessa altura deixei de fazer parte da S. B. A. T., e retirei do repertorio as peças dos autores filiados áquella casa.

"A Sociedade não ataca; defende-se". E foi como defesa que o mal escolhido orador official, em plena festa do anniversario e deante de artistas estrangeiros, disse quanto disparate entendeu, babou quanta tolice lhe passou pela cachóla, a meu respeito, para gaudio dos homens que me acclamaram ha mezes? Foi ainda como defesa que não se admittiu o bello discurso que Aarão Reis Filho pronunciou na sessão de 30 de setembro, do qual peço vénia para publicar o resumo amanhã?

O aggredido fui eu. Porque, não sei. O que lhe posso affirmar, com os "borderaux", é que as peças nacionaes fizeram menor receita que as outras. Quando lancei mão de "Flores de Sombra", no Trianon, já la estava, havia tres mezes, representando peças estrangeiras, com successo. Foi a sympathia que o publico tem por mim; foi o theatro; foi o meu elenco, que fez subir os autores patricios. Não elles a mim. Do sr. Tojeiro dizia-se que tinha azar, e a minha companhia acabaria, como acabaram outras que representaram peças daquelle autor, no tempo em que dei a premiére do "Sympathico Jeremias"; do sr. Abadie ninguem cuidára, até então, e eu, tal como com o sr. Tojeiro, lhe emendára, lhe concertára, lhe corrigira as "gaffes". Só escapou o sr. Claudio de Souza, que teve a sorte de um conjunto de artistas apropriados para a interpretação do "Flores de Sombra".

Essa é a verdade nua. Podem vestil-a de mentiras, enfeital-a de falsidades, e atirar-lhe aos hombros o "MANTO DIAPHANO" da calumnia. Ella surgirá tal qual ella é, no decorrer dos tempos. Sempre seu admirador e amigo grato — Leopoldo Fróes.

P. S. — De tudo o que affirmo tenho provas, que apresentarei quando e onde convier."

(Transcripto da "A Noticia".)

APPELLO A'S MAES

"...é na infancia dos individuos que podem melhorar as nações!...,,

A vós que dirigis os destinos das nossas familias e a quem estão entregues as grandes responsabilidades dos nossos lares, a vós, que, a despeito de todas as propagandas contrarias ao matrimonio, pelo horror das difficuldades e pela abdicação aos requintes da elegancia e nos prazeres de uma vida phantasista e desacautelada, quizestes esmagar a serpente das idéas malthusianas e achar na elevação do amor de esposa e mãe o campo para o desempenho de vossa missão nobre e grandiosa, eu formulo estas linhas, cheio de esperanças de que ellas despertem a vossa vontade e o vosso esforço.

Dizem muitos que as maneiras de vida de um povo, não são mais do que a resultante dos habitos dos seus antepassados; acreditam que todos os nossos bens e nossos males, não são senão heranças dos dias que se foram. Não deixa de haver uma certa razão de ser nesta opinião; todavia, acho que a relação entre o passado e o presente, depende de circumstancias, e não póde haver uma lei invariavel que a determine.

Os povos não são só pelo que foram, mas, sim, pelo que poderão ser. E' sabido que os habitos perduram e se transportam de gerações a gerações. "O habito é a grande lei biologica", diz Felix le Dantec, e accrescenta ainda que: "a serie dos habitos individuaes constitue um habito collectivo, que se chama a Tradição". Mas, estes habitos, resultados das constantes repetições de um mesmo acto, são susceptiveis de acções boas ou más; assim sendo, o éco das tradições poderá trazer-nos a brisa meiga da grandeza, do conforto, ou poderia offertar-nos a borrasca da desgraça.

Perguntemos aos annos que passaram: o que fomos? A resposta é triste e bem soube dizer Frota Pessôa: "Nossa raça, o que se costuma chamar a raça brasileira, é a triste presa de uma cruel fatalidade" E poderemos nós acreditar que só seremos o que fomos? Não. Seremos aquillo que quizermos ser. Seremos tudo que quizer a nossa vontade, o nosso esforço, o nosso trabalho, a nossa pertinacia, o nosso patriotismo.

O passado não se impõe e as suas tradições são perfectiveis. Saibamos guardar o bem que os nossos antepassados plantaram, e, saibamos ainda mais extirpar os males que a fatalidade nos soube offertar.

Frota Pessoa, na sua notavel e patriotica conferencia, realizada na sala de honra do Centro Paulista, soube concitar "todos os intellectuaes ora divergentes nas pugnas da esthetica, para um entendimento em torno das necessidades de nossa nacionalidade. Entre essas avulta em primeiro plano — e todas as mais della dependem — a educação do brasileiro".

Feliz a sua idéa; mas, eu desejo um pouco mais: venho do reino dos privilegiados da cultura, para o ambiente humilde das familias e peço a vós — mães — o vosso precioso auxilio, a vossa abençoada força para a realização desta luta em pról da regeneração do Brasil.

Repetirei com o conferencista: "Salve-se, porém, a criança, para salvar o Brasil da decadencia". E, si "...: é na infancia dos individuos que podem melhorar as nações:...", é a vós — bemfazejas mães — que pertence quasi todo o trabalho. Os vossos filhos serão o espelho das vossas vontades, dos vossos conselhos diarios e nunca demasiados. "Quem vos dirige estas linhas, tem a felicidade de ser o fruto dos constantes conselhos de uma mãe zelosa e dedicada.

Saibam educar os vossos filhos nos principios de uma sã moral, não vos descuideis, desde tenra edade, da sua cultura physica, essencial ao fortalecimento da nossa raça, saibam orientar os seus primeiros passos, conduzindo-os ao fiel cumprimento dos menores deveres, afim de que pelo habito encontrem facilidade na pratica do bem e das virtudes. "As vossas filhas, saibam educal-as, desde cêdo, debaixo dos principios santos e da verdadeira missão da mulher perante a familia. E, como adquirireis a força da conhecimentos necessarios para com que bem possaes realizar esta campanha que se impõe pelo bom nome da nossa Patria? Não é difficil. Procureis buscar nas folhas de livros, sobre o assumpto a que se prende esta santa causa, as nações que haveis de pôr em pratica. As nossas livrarias estão cheias de obras sobre a sciencia do lar, economia domestica, a educadora, a educação physica e muitas outras deste jaez, que dizem respeito á acção da mulher em todos os seus moldes.

Não vós descuideis; sejaes confiantes e persistentes, e tenhaes sempre em mira que, assim procedendo, cooperastes da maneira mais elevada e patriotica na salvação do Brasil.

Mattos Maia

Trens com horarios inconvenientes

Varios viajantes queixam-se, e com justa razão, contra o pessimo horario de alguns dos comboios da Central, que, além de terem um percurso prejudicial á classe dos viajantes, têm ainda o grande inconveniente de trafegar sempre com grandes atrazos.

Nessas condições está o trem M 14, que nasce em Lafayette, ás 11 horas da manhã, e morre nesta cidade, na estação de Mariano Procopio, ás 9 1|2 horas da noite.

Isto é, ás 9 1|2, é o seu horario, porém, a essa hora, é que elle nunca chega; vem sempre com grande atrazo, a horas em que não ha mais bondes e tampouco qualquer outro meio de communicação com o centro da cidade, obrigando os senhores viajantes a virem para o centro a pé, carregando malas.

Se o sr. director da Central estendesse o percurso desse comboio até a estação de Juiz de Fóra, certamente prestaria um grande serviço ao commercio e a seus viajantes, como tambem é certo que augmentaria um pouco a renda dessa estrada.

(Da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra.)

Ganhar dinheiro!

TODOS ACABAM CONVENCENDO-SE...

Recente comprador de uma machina "FAIRY", cuja aprendizagem teve de fazer sósinho ao recebel-a, passou, dia depois telegramma offerecendo a revenda da sua machina perdendo 40 °|° do preço pago aos representantes geraes para o Brasil, a firma VAN & C., estabelecida á praça Tiradentes, 72. A firma acaba de receber longa carta pedindo agora a sua representação para o "PARÁ", e começa a supra citada carta, que se acha á disposição dos interessados, bem como dezenas de attestados, honrosos, da seguinte fórma:

"Belém do Pará, 20 de setembro de 1924 — Illmos. srs. VAN & C. — Rio de Janeiro — Cordiaes saudações — Conforme vos teria o meu intermediario communicado, em despacho telegraphico, era intenção minha revender-vos a machina "FAIRY", que de vós adquiri, ha dois mezes.

Verificando, porém, que, della, me poderiam advir resultados bem compensadores, deliberei o contrario e eis que me acho em doce perspectiva com os trabalhos que vou pessoalmente descobrindo na "FAIRY". Já fazendo jersey calado á jour, de 60 centimetros, listas de 15 centimetros de jersey liso, muito fino. Tambem fazemos gravatas, invenção nossa, e de mais simples e rapido fabrico e menor peso. Assim, espero, dentro de curto prazo, solverei o custo da machina. Os gorrinhos mercerizados com listas de seda vão tendo regular aceitação no commercio — onde já conseguimos collocar algumas duzias, com um lucro relativo do serviço; pois a machina produz, sem grandes fadigas, duas duzias diarias e, cada duzia, nos deixa um saldo de 15$000 (no commercio); em particular, possivelmente, as vendas serão mais lucrativas; porém não queremos, por agora, perder tempo com propaganda (firmado): "Francisco Leão".

Economia de tempo e de dinheiro!

Circulares, tabellas de preços, annuncios, etc., em minutos

PREÇOS

50 exemplares de uma pag.	5$000
100 exemplares de uma pag.	7$000
200 exemplares de uma pag.	11$000
300 exemplares de uma pag.	15$000
400 exemplares de uma pag.	19$000
500 exemplares de uma pag.	23$000
etc.	

Dactylographia. Traducções. Endereços para todo o Brasil.

Buchner & Cia., Ouvidor, 79, sobr. Telephone: Norte, 4661.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazos, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Büchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23. — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, das 2 ás 5.

PARA ALLIVIAR A INDIGESTÃO

é preciso remover a causa, os acidos perigosos, ou o excesso de secreção acida no estomago. A Magnesia Divina instantaneamente neutraliza este acido, facilitando assim a digestão normal. Usa-se com beneficos resultados contra qualquer perturbação estomacal, sendo a mesma aguda ou chronica. Todas as pharmacias e drogarias sempre têm a Magnesia Divina, em pó ou comprimidos, deliciosamente aromatizada

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

A administração desta Irmandade realiza, com o habitual brilho, hoje, 5 do corrente, a festa de seu Glorioso Patrono S. Miguel Archanjo, fazendo celebrar, na Matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, Missa Pontifical.

Será celebrante o exmo. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, servindo de assistente o reverendissimo sr. vigario, conego dr. Francisco de Almeida, e os padres, Leonardo Caresi, Ramiro Vieira de Mello e José Martins da Silva

O panegyrico de S. Miguel será feito pelo revmo. sr. conego dr. Benedicto Marinho.

A orchestra, sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo, executará o seguinte programma de musicas sacras: — Preludio symphonico, de A. Guilmant; Introitus, de E. Baroni; Kyrie et Gloria, de E. Bottigliero; Graduale, de P. Amatuci; Credo, Sanctus et Benedictus, e Agnus Dei, de E. Segatini; Ave Maria, de J. Rheinberger; Offertorium, de G. Rota; Communio, de V. Carrara, e Marcha Final, de A. Mozzi.

De ordem do exmo. sr. provedor, convido os irmãos desta Irmandade, suas exmas. familias e os fiéis em geral para assistirem a este acto em louvor ao Glorioso Archanjo. — O escrivão, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos.

A' PRAÇA

AOS SRS. DROGUISTAS E PHARMACEUTICOS

Os abaixo assignados têm a satisfação de informar que foram nomeados agentes exclusivos: das "Vitaminas Lorenzini,,; das "Stomosinas,,; do "Nucleosyl,, e do "Allosan,, do Instituto Biochimico Italiano de Milano, bem como do "Solurio,,; do "Synthargol,, e do "Syntharsan,, da Sociedade Anonyma "LA SINTETICA,, de Chiasso (Suissa), e que mantem os mesmos productos em stock para a entrega immediata á rua dos Ourives n. 67, 2º andar, tel. N. 4349, onde aguardam as suas ordens. — Smith, Souza & C.

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Faço publico que nos dias 6 e 7 do corrente a estação de P. Formosa não receberá cargas a despachar para o interior, afim de descongestionar os armazens daquella estação.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1924.

M. C. MILLER
Director Gerente.

Acções da Companhia Nacional de Armazens Geraes

No escriptorio da Companhia, á rua General Camara, 21, das 12 ás 15 horas, serão resgatadas, até o dia 15 do corrente, pelo seu valor nominal, sob acções.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1924. — Alfredo Braga.

Companhia America Fabril

PROVISORIAMENTE A' RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38, 1º ANDAR

Juros de debentures

A partir de 1 de outubro proximo futuro, menos aos sabbados, pagar-se-á, das 13 ás 15 horas, no escriptorio desta Companhia, provisoriamente á rua Visconde de Inhaúma n. 38, 1º andar, o coupon n. 23, vencivel a 30 do corrente mez de setembro, de 7$000.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1924. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro Democrito Lartigau Seabra.

RADIO-JORNAL

CONSELHOS PRATICOS

EM TORNO DA "TRIODO,, — A ACÇÃO DA GRADE

Para explicar a acção da grade, na lampa • de tres electrodos, denominada "triodo", disponhamos os circuitos da forma representada na figura 1. No circuito de placa se

Fig. 1) Disposição dos circuitos

acham um galvanometro—G—e uma bateria chamada bateria de alta tensão, cujo borne positivo é ligado ao galvanometro, e o borne negativo ao filamento. No circuito de grade, collocaremos em C alguns elementos de pilha, cujo numero poderá ser modificado mediante o contacto "d". Liguemos, antes do mais, o contacto "d" á extremidade positiva da bateria de grade; nestas condições, uma corrente passará no circuito de placa, e seu valor será indicado pelo galvanometro G.

Connectemos, agora, um elemento no circuito de grade, de forma que a grade tenha uma pequena tensão negativa, em relação ao filamento. O effeito é reduzir a corrente de placa. A' medida que se augmenta a tensão negativa da grade, augmentando o numero de elementos inseridos no circuito, a corrente de placa diminue.

Quando a tensão de placa é constante e o operador faz variar a tensão de grade, traça-se uma curva representando a intensidade da corrente de placa para as differentes tensões de grade (figura 2).

Supponhamos, agora, que a tensão de placa seja de cincoenta (50) volts, e connectemos a grade ao borne negativo da bateria de aquecimento. O galvanometro dará uma indicação que supporemos de dois (2) "milliamperes".

Tornemos a grade negativa, em relação ao filamento, de dois decimos de volt (0,2), por exemplo. Isso reduz a corrente de placa.

Não alterando nada no circuito de grade, modifiquemos, entretanto, a tensão de placa, e de forma que a corrente seja a mesma de antes, isto é, dois (2) "milliampéres". Admittamos, então, que a tensão de placa seja de cincoenta e um (51) volts.

Comprova-se que uma variação na tensão de grade, de dois decimos de volts (0,2), equivale a uma variação da tensão de placa, de um (1) volt, no que concerne ao effeito sobre a corrente de placa. Quer isso dizer que uma fraca tensão no circuito de grade é muito mais efficaz, para fazer variar a corrente de placa, do que uma mais forte tensão no circuito de placa.

No caso em fóco, a grade é cinco vezes mais efficaz do que a placa. Em outros termos, o **factor de amplificação** da lampada em questão é

Fig. 2) Curva representando a corrente de placa

cinco (5).

Essa propriedade da lampada "triodo" (ou lampada de tres electrodos) é, deveras, muito importante.

(Continúa)

O Direito e o Fôro

JURY

Realiza-se, amanhã, no Tribunal do Jury, a segunda sessão preparatoria do corrente mez. Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Carneiro da Cunha. A promotoria publica está representada pelo dr. Saboya de Medeiros.

— No decorrer do mez serão submettidos a julgamento, no Tribunal do Jury, os seguintes réos:

Por tentativa de morte: Joaquim da Gama Camargo e João da Silva Lins; por homicidio: José Luiz, vulgo "José Sapateiro", Armando Henrique de Almeida, Antenio dos Santos Esteves e Antonio Justino de Moura, e, por crime de morte e tentativa: Francisco Gomes.

CHRONICA DO FORO

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS, AMANHÃ

Foram designados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

1ª Vara — Summario — Arlindo Vieira da Costa e Miguel Cavalcante, incursos no art. 338, ns. 5 e 8, do Codigo Penal.

2ª Vara — Summarios — Alvaro Manoel Cardoso de Moraes, incurso no art. 330, § 4°; José Lima de Oliveira e outros, incursos no mesmo artigo e Oscar Faria Soares da Costa, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

3ª Vara — Summarios — Joaquim Victorino, incurso no art. 297; Antonio Ferreira de Moura, incurso no art. 266; Alipio Miguel Ayrosa, incurso no art. 268; Salomão Tenebran, incurso no art. 338 e João Trujillo, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

4ª Vara — Summarios — Antonio Mendes de Carvalho e outros, incursos no art. 363, §§ 1° e 3°; Affonso Luiz Martins e Francisco Machado Borba, incursos nos arts. 163 e 164; Mario de Mattos, incurso no artigo 267 e Franz Grabowsky, incurso no art. 338, n. 1, do Codigo Penal.

5ª Vara — Summarios — José Francisco de Souza Freitas e outros, incursos nos arts. 236 e 362, Americo Pereira Sarmento e outros, incursos nos arts. 368 e 272 e Alberto Motta, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

7ª Vara — Summario — Maurillo Barbosa, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

8ª Vara — Summarios — Feliciano José dos Reis, incurso no art. 267 e Manoel Rocha Caldas, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO
4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 5.303 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Horacio Fernandes ou Alberto dos Santos — Foi denegada a ordem.

N. 5.304 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante Virgilio de Mattos, em favor dos pacientes Luiz Lambore e Demetrio Luiz Martins (menor) — Julgou-se prejudicado.

N. 5.305—Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Adhemar de Mello, em favor do paciente Ahmed Ali — Foi denegada a ordem, contra o voto do desembargador Machado Guimarães.

N. 5.306 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Americo Antonio de Mattos — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.307 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Gastão Ferreira do Amaral, em favor dos pacientes Manoel da Silva Rosa e Edmundo Pereira de Oliveira — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.308 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Julio Ferreira das Neves — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 1ª Vara Civel.

N. 5.309 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Antonia da Conceição Vieira, em favor do paciente Antonio Vieira — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.310 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Gustavo Moraes, em favor do paciente José Ferreira — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 5.311 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Adolpho Bergamini, em favor do paciente Aziz Abdala — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.312 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Norberto Lucio Bittencourt, em favor do paciente Roque Lopes de Mattos — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 540 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal; recorrido, José Emiliano Cardoso — Julgamento secreto.

Denuncia — N. 1 — Relator, desembargador Cesario Alvim; denunciante, dr. procurador geral do Districto; denunciado, dr. Pedro Delduque de Macedo, 1° supplente da 2ª Pretoria Civel — Não foi recebida a denuncia por se achar o crime capitulado na denuncia prescripta.

Recurso-crime — N. 1.012 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorridos, José Francisco dos Santos Primeiro e Manoel Moniz de Lacerda — Julgamento secreto.

Appellações-crime:

N. 6.874 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Antonio Fernandes dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.041 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Antonio Francisco Marques Junior; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.011 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Archibaldo Gonçalves de Mattos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Appellações criminaes — Ao desembargador Machado Guimarães — Ns. 7.111, 7.112, 7.082 e 7.062.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 7.073 e 7.093.

Ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.994, 7.018, 7.088, 7.102 e 7.135.

Em mesa

Ns. 6.805, 7.001, 7.100, 7.106, 7.128, 7.150, 6.993 e 6.263.

Recurso — Ns. 1.078.

Com dia

Ns. 6.485, 6.734, 6.696, 6.988, 7.186, 6.985, 7.020, 7.025 e 7.080.

Accordãos publicados

Ns. 7.063, 6.834, 7.034, 7.111, 7.051, 7.023, 6.704, 7.152, 7.055, 7.119, 6.128 e 7.011.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A TEMPORADA DA LONDON COMEDY COMPANY, NO MUNICIPAL

O exito obtido pela comedia de Monners "Peg ó my heart", com que estreou a troupe ingleza que está no Municipal, justifica a repetição hoje em vesperal, fóra das previsões, pois a temporada terá curta duração. O apparelhamento da companhia revelou-se á altura.

Em segunda récita de assignatura, será representada amanhã a comedia "Plus Fours" da parceria H. A. Vachell e H. Simpson.

"Plus Fours" foi premiada em concurso que se realizou no Theatro Haymarket, de Londres.

O principal papel da "Plus Fours" está confiado a Irene Kelly.

ESTRÉA HOJE A COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA-COMICA

No theatro Lyrico, estréa hoje, finalmente, a companhia franceza de opera-comica, contratada em Paris pela emprea José Loureiro.

A estréa será com a popularissima opereta de Audam, "La mascotte", fazendo mlle. Jenny Syril, interessante figura de mulher e de artista, o papel da protagonista e Ponzio o do pastor Pippo.

A segunda récita de assignatura será amanhã com a novissima opereta de Maurice Yvain, "La haut", que terá os seguintes interpretes: "Evariste Chanterelle", A. Frank; "Frisotin", C. Darthez; "S. Pedro", E. Rouviere; "Martel", N. Foissy; "Une elue", mlle. Perilleux; "Une elue", mlle. Lambert; "Emma", Chabannes; "Maud de Paris", mlle. Lefevre; "Marguerite de Faust" mlle. Caprice; "Sterling", mlle. Lecocq; "L'elue snob", mlle. Reginelly; "L'elue du peuple", mlle. Verrier.

Os 1° e 3° actos passam-se no Paraiso; os 2° e 4°, em Paris.

SO' AMANHÃ ESTRÉARA' NO JOÃO CETANO A COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

A Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, que vem occupar o ex-S. Pedro, só amanhã, ás primeiras horas, chegará ao Rio, a bordo do "Principe di Udine". Sua estréa, pois, só se dará amanhã, com a opereta de Carlo Lombardo, musicada pelo maestro Virgilio Ranzato — "Il Paese dei Campanelli", cuja representação, informam-nos, constitue verdadeiro triumpho para a "soubrette" era. Ines Lidelba, que vem precedida de grande fama.

JOÃO SEGRETO

Passou, ante-hontem, a data anniversaria do empresario theatral, sr. João Segreto, um dos administradores da Empresa Paschoal Segreto.

Cavalheiro de fino trato, o anniversariante, que conta, em todas as camadas sociaes, com muitas sympathias, foi muito felicitado, recebendo, nesse sentido, as mais vivas expressões de carinho por parte dos seus amigos e auxiliares.

MUSICA

GREMIO ARCANGELO CORELLI

O Gremio Arcangelo Corelli realiza hoje, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o seu XXVI concerto, para que está organizado o programma seguinte:

I — Bach — "Gavotte da II Partita", para violino só; II — Granados Kreisler — "Danse Espagnole"; III — Paganini — "Capricho (La chasse) Hauser — "Rapsodie Hongroise"; IV — Fr. Dappler — "Fantasia Pastorale Hongrise; V — Lalo — "Symphonie Espagnole"; VI — Alb. Nepomuceno — Occaso — Trovas; VII — Mendelson — Concerto op. 64; VIII — Miguez "Lamento", Sylvia; IX — Grieg — "Coração ferido", "Ultima primavera"; X — Mac Dowell — "A uma rosa inculta".

UMA FESTA DE CARIDADE

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no salão do Instituto de Musica um festival de caridade, em beneficio da Caixa Beneficente e Assistencia aos Moribundos, installados na 4ª e 5ª

(Continúa na 15ª pagina)

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

DESTRUIDO PELO FOGO

S. PAULO, 4 (A.) — Cerca das duas horas da manhã, de hoje, irrompeu um violento incendio nos fundos do predio n. 5, da rua Gedon, onde está installada a fabrica de cordas da firma Carlos Gressi & C.

Nos fundos do referido predio existia um grande deposito de fardos de papeis velhos que a fabrica de Tecido de Guaratinguetá ali mantinha. O fogo destruiu todo esse deposito de papel, sendo totaes os prejuizos, cuja importancia ainda não é conhecida. Ignoram-se tambem a causa do fogo, desconfiando-se ter sido ateado por um empregado de nacionalidade hespanhola, ha dias despedido.

Os bombeiros acudiram promptamente, nada mais tendo a fazer senão circumscrever o fogo e o rescaldo.

UMA ESMOLA COM QUE O POBRE NÃO CONTAVA

S. PAULO, 4 (A.) — Deu-se hontem, na Livraria Alves, um caso interessante de furto.

A' tarde ali appareceu um individuo que assiduamente ia pedir esmolas, sendo sempre attendido pelo gerente, sr. Savedra. Achando-se este occupado hontem, fez signal á encarregada da caixa, d. Fortunata Ranzini, para dar a esmola, mostrando-lhe dois dedos.

Esta, interpretando mal o signal e entendendo ser a ordem de pagamento de dois contos, entregou essa quantia ao mendigo, que immediatamente fugiu com o dinheiro.

Na occasião de fazer a caixa, foi quando, dizendo d. Fortunata Ranzini, ao gerente que lhe devia dar um recibo de dois contos, se notou o engano commettido. Dada immediata queixa á policia, esta abriu inquerito, estando á procura do larapio.

PARA ESTUDAR RADIOLOGIA NOS E. UNIDOS

S. PAULO, 4 (A.) — O governo do Estado declarou em commissão, pelo espaço de quatro mezes, com todos os vencimentos, o dr. Raphael de Barros, professor da Faculdade de Medicina, afim de que o mesmo possa seguir para os Estados Unidos para se aperfeiçoar nos estudos de radiologia naquelle paiz.

ELEIÇÕES ADIADAS E A ORGANIZAÇÃO DO T. DE CONTAS

S. PAULO, 4 (A.) — Na proxima semana será apresentada na Camara dos Deputados um projecto de lei adiando para 25 de abril as eleições que se deviam realizar a 2 de fevereiro de 1925 para renovação da Camara e do terço do Senado.

— Tambem será fundamentado o projecto de lei modificando a actual organização do Tribunal de Contas do Estado. Esse projecto já foi estudado pelas commissões respectivas da Camara e do Senado.

Do Espirito Santo

O ARRENDAMENTO DA IMPRENSA OFFICIAL

VICTORIA, 4 (A.) — Por contrato celebrado entre o governo do Estado e o sr. Marcondes Junior, a primeiro do corrente mez, foi arrendada a este senhor a imprensa official.

Nesse mesmo dia, passaram á direcção e administração do arrendatario todos os serviços das officinas e demais dependencias da extincta repartição da imprensa estadual, inclusive o "Diario da Manhã".

Na sala principal da sua redacção, presentes todos os funccionarios e auxiliares, os drs. Mirabeau Rocha Pimentel, secretario do Interior, e coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda, em nome do governo do Estado, fizeram entrega aos arrendatarios de todos os serviços.

Para redactores, por parte da nova empresa, foram convidados os drs. Carlos Xavier Paes Barreto, que assumiu a direcção do jornal como redactor-chefe; Ubaldo Ramalhete Maia e José Sette, sendo convidados para a revisão os srs. João Bastos, Octacilio Lomba e Alarico Cabral.

O "Diario da Manhã" continuará como orgão da actual situação politica do Estado e será encarregado da publicação dos actos officiaes.

A nova empresa girará sob a razão social de Marcondes & Companhia.

Por decreto presidencial de hontem, o dr. Ernesto Silva Guimarães, ex-redactor chefe do referido jornal, foi nomeado redactor dos actos officiaes como representante do governo, de accordo com a segunda clausula do contrato de arrendamento.

De Minas Geraes

OS DESPACHOS DE CAFE' NA OESTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — A Estrada de Ferro Oeste de Minas vae restabelecer, a partir de 10 do corrente, os despachos livres de café para Santos e Maritima, via Barra Mansa, sómente, havendo o chefe do Trafego telegraphado nesse sentido a todos os agentes e chefes de serviço da Estrada.

Do Pará

O 5 DE OUTUBRO

BELEM, 4 (A.) — A junta federativa das associações portuguezas do Pará está preparando grandes festejos para hoje e amanhã, tendentes a commemorar o 14° anniversario da proclamação da Republica em Portugal. No Theatro da Paz haverá amanhã uma sessão solemne.

MONTAGEM DE UMA CANHONEIRA PERUANA

BELEM, 4 (A.) — Numa officina naval desta cidade acaba de ser montada a canhoneira "Napo", pertencente á marinha de guerra peruana e que vem de chegar da Inglaterra, onde aqueridida.

Essa canhoneira, que é do typo da canhoneira nacional "Missões", sendo, porém, um pouco maior, estacionará no porto de Iquitos.

PROJECTO PARA UM MONUMENTO

BELEM, 4 (A.) — O senador Abel Chermont apresentou no Congresso Estadual um projecto de lei autorizando a erecção em uma das praças publicas de Belem, de um monumento que perpetue a memoria do dr. Cypriano Santos, ex-governador do Estado do Pará recentemente fallecido.

CANDIDATURA A' SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

BELEM, 4 (A.) — O Congresso de Delegados dos Municipios do Estado do Pará, em sessão solemne, presidida por membros do Partido Republicano Federal, acaba de homologar a indicação do nome do senador Dionysio Bentes para o quatriennio governamental futuro. Este resultado foi communicado a todos os representantes federaes do Estado.

Cartas dos Estados

Entre Rios (Minas Geraes)

Fez annos o padre Rodolpho Penna, vigario desta freguezia, que, por esse motivo, recebeu innumeros cumprimentos, tendo, á noite, recebido, em sua residencia, a população catholica da cidade.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Jovina de Souza Maia, filha do coronel Joaquim de Souza Maia, fazendeiro e capitalista neste municipio, com o sr. José dos Passos Moura, abastado commerciante nesta cidade.

— Para Piumhy seguiu o advogado dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho, promotor de justiça daquella comarca e ex-delegado de policia daqui.

— Acha-se nesta cidade a passeio, vindo do Rio, o nosso collega de imprensa o academico de engenharia Francisco Bernardino de Moura.

— Tambem está aqui o academico de engenharia sr. Antonio Carlos Monteiro Moura, da cidade de Ouro Preto.

— Continuam em andamento as grandes obras da matriz, monumento de puro estylo romano, e que, quando prompta, uma das mais bellas egrejas do Estado de Minas.

— Acha-se em festa o lar do sr. José Miranda e de sua esposa, dona Maria America de Miranda, com o nascimento de sua primogenita, que receberá, na pia baptismal, o nome de Isabel.

(Do correspondente)

Claudio (Minas Geraes)

Regressou a esta villa o coronel Quinto Tolentino. Em sua companhia veiu o dr. J. Folker, engenheiro da acreditada casa Siemens. Este engenheiro, acompanhado dos srs. coronel Quinto Tolentino, major José Rodrigues Pereira e coronel José das Mercês, foi até á Cachoeira de Corumbá, tendo o dr. J. Folker feito na referida cachoeira os estudos necessarios para a installação de força e luz electricas, nesta villa.

No dia seguinte, o dr. Folker almoçou na fazenda Matta, propriedade do coronel Domingos Guimarães e, com sua comitiva, visitou a cachoeira do Ribeirão da Matta, propriedade do coronel Freitas. Disse aquelle profissional que essa cachoeira tem altura e abundancia de agua sufficiente para illuminação da nossa villa, havendo ainda sobra de energia aproveitada como força applicada a diversas industrias.

Em face do exposto esperamos que o nosso chefe politico, coronel Joaquim da Silva Guimarães, envide todos os esforços para transformar em realidade esta aspiração dos claudinenses.

— Espera-se para dentro em breve a inauguração da Lyra Municipal, composta de 30 figuras e regida pelo maestro Manoel Felix Rosa.

O coronel Quinto Tolentino recebeu, para ser inaugurado, com aquella corporação, um rico e valioso estandarte, offerecido pelas sras. Alda Ravasco e Alfredina Ravasco.

— Justa aspiração do povo deste logar, é a installação do nosso Termo e o proseguimento do ramal ferreo que aqui termina.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

PALMEIRAS ORNAMENTAES

CHAMOEROPS HUMILIS

O Chamoerops humilis é o unico representante da extensa familia das Palmeiras, que vive espontaneamente na Europa, onde habita a Sicilia, Sardenha, Hespanha e sul da França; na Algeria é tambem muito commum.

Sem ser de tão grande utilidade como o seu congenere o Chamoerops excelsa, que encontra-se nos jardins bastante commummente, é todavia aproveitado para obras de sparteria, sendo tambem os côcos empregados no fabrico de botões, contas de rosario e obras analogas, e o palmito tambem muito estimado; mais communmente, porém, é elle considerado como uma má herva, que infesta os campos, e cuja extirpação exige grande trabalho e despesas avultadas da parte dos lavradores.

Como seu nome bem o indica, o Chamoerops humilis é uma pequena palmeira quasi sempre acaule, ou com um stipo de dimensões muito

A palmeira "Chamoerops humilis"

diminutas, que, não obstante, ás vezes, e em certos logares, se desenvolve, e chega á altura de 6 metros, e mesmo mais.

Commummente stirpes secundarios se desenvolvem da parte inferior do stipo principal, o que, juntamente com as suas folhas brilhantes e em forma de leque, supportadas por peciolos espinhosos, e com os cachos de frutos vermelhos nos individuos femininos (pois quasi sempre a planta é dioica), torna-o, muito ornamental; e se elle, como utilidade, não leva vantagem ao C. excelsa, como planta de jardim é muito mais estimado que este.

Suas pequenas dimensões o fazem especialmente proprio para ser cultivado em vasos nos peristilos e nos salões, onde suas folhas coriaces resistem mais que nenhuma outra á atmosphera carregada do pó, que é o maior obstaculo contra quem tem de lutar a jardinagem nos salões e nas janellas.

O Chamoerops humilis tem já produzido algumas variedades, sendo o Ch. argentea uma das mais estimadas.

Tanto o typo como as variedades são multiplicadas de semente, nunca se desenvolvendo bem as plantas feitas com stipos secundarios.

F. A.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar estará hoje exposto á adoração dos fieis, nas seguintes egrejas: diurno, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro e nocturno, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na matriz de S. José e na egreja de S. Joaquim, e nocturno, na matriz de Santa Rita.

A ceremonia quer diurna quer nocturna terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo aquella publica, até ás 24 horas, e esta privativa dos homens, a partir desta hora até ás 5 1|2.

A FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES, NA CAPELLA DA APPARECIDA, DO MEYER

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, estabelecida na capella da Apparecida, á rua Imperial, na estação do Meyer, vem desde o dia 2 do corrente, celebrando sublimes cultos em honra de sua excelsa padroeira.

Hoje, ás 10 horas da manhã, será rezada a missa solemne com panegyrico ao Evangelho. O côro da capella executará uma missa liturgica com acompanhamento de orchestra sob a direcção da organista dona Maria das Mercês.

De tarde, ás 17 horas, sairá a procissão de Nossa Senhora, percorrendo algumas ruas proximas da capella.

Ao recolher da procissão haverá sermão, "Te-Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Na reunião da secção masculina da Confederação Catholica que se realizará hoje, o revdmo. conego Clementino Cordente, fará uma conferencia.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

(Piedade)

Nesta egreja serão rezadas, hoje, com esplendor e brilhantismo, missas de communhão geral, ás 7 e 8 horas, sendo celebrante da primeira o padre Fidelis Both, vigario da parochia e da segunda um padre da Congregação do Divino Salvador, havendo nesta communhão dos alumnos do Collegio Santa Alice.

A's 15 1|2 horas, haverá a solemnidade da benção das rosas, e em seguida sairá imponente procissão que percorrerá o itinerario já publicado. Ao recolher a processão haverá a benção do Santissimo Sacramento, occupando nessa occasião a tribuna sagrada o prégador padre dr. Henrique Magalhães, que produzirá uma pratica doutrinaria.

A' noite haverá festas externas constando de theatrinho para crianças e projecção cinematographica, com o concurso das mais distinctas familias da parochia de Nossa Senhora da Piedade.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos realizará hoje, na sua egreja, a tradicional festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario.

A festa que será pomposa, constará de missa solemne, ás 10 1|2 horas, celebrada pelo bispo eleito de Botucatu', d. Duarte Costa, vigario geral desta archi-diocese, acolytado por varios sacerdotes.

Ao Evangelho, far-se-á ouvir no panegyrico de Nossa Senhora do Rosario, o conego dr. Olympio de Castro. A' noite, encerrando a festa, haverá ladainha, recitação do terço e benção do Santissimo Sacramento. Durante as ceremonias, no côro, regido pelo maestro José Russo, um grupo-coral-orchestra executará a parte musical do programma.

PRIMEIRO DOMINGO DA PENHA

Hoje terão inicio as tradicionaes festividades em louvor de Nossa Senhora da Penha e que todos os annos durante o mez decorrente, leva ao suburbio da Leopoldina do mesmo nome onde está, no cabeço de uma rocha a egreja da milagrosa Senhora da Penha, milhares de devotos.

Do programma organizado para hoje, primeiro domingo de outubro, constam as seguintes ceremonias:

A's 7, 8, 9 e 10 horas serão rezadas missas, acompanhadas a orgão e hymnos religiosos por alumnos dos "Collegios da Irmandade".

A's 11 horas, entrará a missa pontifical, sendo celebrante monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado de diacono e subdiacono pelos conegos Brito e Freire, respectivamente. Tomarão parte no restante pé de altar os revmos. ecclesiasticos: assistente, monsenhor Francisco da Cunha; mestre de ceremonias, conego dr. Francisco Caruso; dito do côro, reverendo capellão padre José Maria da Rocha; capellos: reverendos Rocha Leite, Couto, Santos, Cruz e Filippe Requina.

A orchestra, regida pelo maestro padre Romualdo da Silva, será composta de diversos professores e cantoras. Ao Evangelho, fará o panegyrico de S. S. Virgem o revmo. d. Augusto Silva, bispo da Barra, na Bahia.

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS, DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

A administração desta Irmandade fará celebrar hoje a festa do seu excelso padroeiro, na matriz da Candelaria, e iniciando-a por uma missa pontifical, ás 10 1|2 horas, celebrada por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, servindo de assistente o revd. vigario, conego dr. Francisco de Almeida, e os padres Leonardo Carcel, Ramiro Vieira de Mello e José Martins da Silva.

O panegyrico de S. Miguel será feito pelo conego dr. Benedicto Marinho.

A orchestra, sob a regencia do maestro Pedro Antonio Romualdo, executará o seguinte programma de musicas sacras: "Preludio symphonico", de A. Guilmant; "Introitus", de E. Baroni; "Kirie et Gloria", de E. Bottigliero; "Graduale", de P. Amatucci; "Credo, Sanctus et Benedictus"; e "Agnus Dei", de E. Sgattini; "Ave Maria", de J. Rheinberger; "Offertorium", de G. Rota; "Communio", de V. Carrara, e "Marcha Final", de A. Mozzi.

MISSAS DOMINICAES

Hoje, domingo, em todos os templos desta archidiocese serão rezadas missas dominicaes, a começar das 5 1|2 horas e terminando ás 11 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, faz realizar hoje, ás 10 horas da manhã, na fórma do costume, a sua reunião de Estudo da Palavra de Deus. O assumpto da lição a estudar é: "A Vocação dos Doze". Matheus, cap. 1 a 8 e o texto aureo: "De graça recebestes, de graça dae". (Matheus, 10-8).

As ceremonias a que acima nos referimos, egualmente serão realizadas na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Egreja Mathodista de Cascadura, sita á rua Coronel Rangel, 25.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite, que será seguida de muitas projecções luminosas, é o seguinte: "A ordem da Resurreição dos mortos, no reino vindouro de Christo, e a significação das obras do general Rondon, Edison, Marconi, etc.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE — PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, 4

Domingo, ás 9 horas da manhã, reunião da Escola Dominical para o estudo de "A Vocação dos Doze". A's 10 horas haverá prégação do Evangelho e celebração da Santa Eucharistia, e ás 19 1|2 horas, prégação do santo Evangelho pelo dr. Gustavo Arinbrust, seguida tambem da celebração da Santa Communhão.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

A's 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, sob a presidencia de um de seus directores.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30 horas, falando o propagandista Ignacio Bittencourt.

ESCOLA DE MEDIUNS

No salão da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, realiza-se, hoje, ás 19 horas, o inicio do curso de mediuns, ha pouco inaugurado nessa sociedade. A prelecção será feita pelo prezadissimo confrade Leopoldo Cirne. Será franca a entrada a todos os confrades.

SESSÃO COMMEMORATIVA DO CENTRO ESPIRITA DE VILLA ISABEL

Rua Visconde de Abaeté, 118.

A festa transcorreu na maior cordialidade.

Toda a casa estava ornamentada com flores. As crianças, com seus sorrisos alegres, punham, por toda a parte, a nota da jovialidade.

Foram distribuidos á petizada diversos premios, o que sobremaneira a alegrou.

Aberta a sessão solemne, estando uma vasta mesa rodeada de pessoas de ambos os sexos, foi dada a palavra a varios oradores.

Falaram os srs. Carlos Imbassahy, Antonio Torres, Cedro Pallasy e Leal de Souza, que tambem recitou uma commovente poesia.

Varios outros confrades ficaram em pé, enchendo toda a sala, que se tornava pequena para conter os assistentes.

Finda a ceremonia, o presidente sr. Delerme Rolin fez uma prece eloquente, agradecendo a tranquillidade e a paz que todos sentiam naquelle instante, declarando encerrada a sessão magna.

Os convidados sairam todos captivos pela gentileza dos donos da casa, esforçados propagandistas da doutrina espirita, que não poupam esforços para incutir no coração dos seus irmãos a semente do Bem e da Fraternidade.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

O director geral desta instituição, sr. Francisco Antonio Bastos, convoca pela segunda vez os membros do conselho deliberativo para uma reunião na séde do Asylo, á rua Figueira n. 65, Rocha, hoje, domingo, ás 14 horas em ponto, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Com o seu salão literalmente repleto, realizou, hontem, ás 20 horas, a sessão commemorativa do advento do espiritismo, conforme preceituam os estatutos dessa conhecida associação.

Presidiu a sessão o incansavel propagandista Ignacio Bittencourt, que fez a prece inicial. Passando-se a receber a communicação inicial, transmittida psychographicamente pelo medium sr. José Ferreira, falou, depois, sobre o assumpto do dia o dr. Henrique Jopper que salientou varias faces da obra do mestre, terminando por felicitar, fraternalmente, os presentes em nome dos espiritas de Cascadura e de Jacarépaguá. Teve, a seguir, a palavra o dr. Alfredo Haanwinckel, que recitou bella poesia de sua lavra, allusiva ao facto que alli se commemorava. Occupou, a seguir, a tribuna, o professor Philippe Santiago, fazendo ardente saudação ao espirito de Allan Kardec, o glorioso codificador da terceira revelação.

Falou, finalmente, a presidencia, que fez um estudo da personalidade do mestre, exalçando-lhe a capacidade de trabalho, de cultura intellectual e de altas virtudes.

Recebeu a communicação final a medium d. Julia Meinicke.

Poz termo á reunião nova prece proferida por Ignacio Bittencourt.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

48ª aula, hoje, ás 10 horas. Será continuado o estudo methodizado da "Theosophia em 25 lições", por Le Clér.

Rua Riachuelo 152. Todos são convidados.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Todos os dias uteis, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas. Rua o numero acima.

Livros e revistas theosophicas em varias linguas.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classicos "F. V. de Paula Machado" e "Paula Souza"

Verdadeiramento notavel o enthusiasmo que vem despertando no mundo turfista a disputa do Grande Premio "America do Sul", sem duvida, o "clou" do programma da promissora reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Essa prova, na distancia de 3.000 metros, e dotada com a apreciavel somma de 12:000$000, deverá levar á presença do starter seis dos nossos melhores "coursiers", todos em optimas condições de treino e com as forças muito equilibradas pela distribuição de peso feita.

A despeito dos 59 kilos que lhe couberam, mercê de suas brilhantes victorias, deste anno, Metropole é o franco favorito da sensacional justa, receando, apenas, os seus responsaveis, Bright Eyes e Black Jester, cujos trabalhos aliás têm sido dignos de nota.

Julgamos, entretanto, que, além daquelles dois "racers", R. d'Armes, Cacique e Aymoré são, tambem, serios inimigos do filho de Maroñas, com especialidade o representante do Stud Mendes Campos & S. Hime, que tem experimentado excepcionaes melhoras nestes ultimos dias.

Além dessa carreira, por si só sufficiente para levar enorme concorrencia ao Prado Fluminense, e das dos classicos "F. V. Paulo Machado" e "Paula Souza", comporta, ainda, o programma de hoje, cinco interessantes e equilibrados pareos, dentro dos quaes merecem especial referencia o "Uruguay", na milha, e o "Chile", onde foram inscriptos os nacionaes Paulistano, Nijinsky, Coringa, Olympo e Andromeda.

Para esse meeting, que terá inicio, precisamente, ás 13 horas, são os seguintes os nossos prognosticos:

Beni, Fragoso e Monumento.
Paracatu', Tribuna e Perdiz.
Fluminense, Santuzza e Bragança.
Porangaba, Pequery e Borracha.
Tymbira, Olão e Fidelidad.
Coringa, Paulistano e Olympo.

Bright Eyes, Metropole e B. Jester.

Sonhador, Palmas e Cocquidan.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao contrario do que fôra resolvido, a nacional Bolivia participará da disputa do 1° pareo da reunião de hoje, no Jockey Club.

— Na egreja de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, será rezada, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de mez por alma do jockey Raul Astorga.

— Nas cocheiras do entraineur José de Paula Mendes, morreu, hontem, o cavallo Juquiá, cuja actuação em nossas pistas foi mais do que mediocre.

— Acompanhando os cavallos Eden e Albeniz, é esperado de São Paulo, terça ou quarta-feira, o Jockey José Salfate, monta official do Stud Bueno & Coutinho.

— Entre outros animaes deixarão de correr, hoje, Espirita, Sombra, Divino e Magnificence.

— Foi bastante jogado hontem, á tarde, o cavallo Cacique.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Não se effectuando hoje os jogos de campeonato da AMEA, que termina esta tarde a sua competição athletica, no stadium do Fluminense, ha apenas para os apreciadores do football os jogos da Liga Metropolitana. Jogos fracos, que não chegam a despertar a attenção nem o enthusiasmo entre as multidões sportivas, serão disputados pelos clubs seguintes:

SERIE A

Mackenzie x Vasco

Campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel — Primeiro e segundos quadros.

Palmeiras x Carioca

Campo da rua Moraes e Silva — Primeiros e segundos quadros.

Villa Isabel x Mangueira

Campo da rua General Silva Telles, no Andarahy — Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Bomsuccesso x Esperança

Campo da rua Uranos, em Bomsuccesso — Primeiros e segundos quadros.

Fidalgo x Metropolitano

Campo da rua Domingos Lopes, em Madureira — Primeiros e segundos quadros.

SERIE C

Independencia x Olaria

Campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel — Primeiros e segundos quadros.

Engenho de Dentro x Everest

Campo da estação do Engenho de Dentro — Primeiros e segundos quadros.

INDEPENDENCIA F. C.

Afim de enfrentarem os teams do Olaria A. C., a directoria do Independencia solicita o comparecimento: Mario Moreira, José Coelho, rua Costa Pereira 51, ás 12 horas.

São as seguintes as commissões para o referido jogo:

Directoria geral, R. Risso; policiamento, R. Brandão; bilheteria, J. Lopes; portão, A. Vairão; imprensa, A. Llort; team visitante, F. Vairão.

HELLENICO A. C.

Para as provas finaes de athletismo a se realizarem no stadium do Fluminense F. C., a direcção sportiva do Hellenico A. C. solicita o comparecimento dos athletas abaixo, na séde social, ao meio dia em ponto de todos os players inscriptos, á Waldemar, Kitzinger, Laurindo Quaresma, Mario Ruch, Joaquim Couto Filho, Cicero Reis, Cesar Vairão, Eduardo Sauwen, Alberto Miranda, Jorge Carijó, Gabriel R. da Fonseca, Luiz Soares de Souza, sendo que os athletas Joaquim Couto Filho, José Coelho e Mario Ruch deverão comparecer, tambem, pela manhã, para a preliminar de 800 metros.

O "BASE-BALL" FEMININO

As moças norte-americanas seguindo a paixão das juventudes sportivas, constituiram varias equipes, entre as quaes se estabeleceu a maior emulação. Esta decidida "baseballista" dispõe-se a lançar a pelota.

Faz parte da mesma equipe, intitulada "As gigantescas femininas", Ida Schuall, que é uma verdadeira estrella do base-ball, e que dirige a equipe e se dispõe a levar de vencida as equipes masculinas que se reputam invenciveis.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

PAPYRUS NÃO CORRERA' MAIS

LONDRES, 4 (U. P.) — O "entraineur" Basil Hervis, annunciou, hoje, que o celebre cavallo Papyrus, que ganhou o Derby, em 1923, não correrá mais, sendo aproveitado no futuro como garanhão.

FOOTBALL

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Teve inicio, hoje, a estação de football dos principaes collegios dos Estados Unidos.

POLO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Communicam que o Shelburne Polo Club e o Orange Country Club, acham-se preparados para tomar parte no match final em que se disputa o campeonato de polo dos Estados Unidos e que deve se realizar, hoje, ás 1[illegible] horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 20 senadores, á hora habitual o 1º secretario declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente.

CAMARA

POLITICA REGIONAL VOTOS DE PEZAR — O QUE FOI APPROVADO

Presentes 70 deputados, teve a sessão inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior. O expediente lido careceu de importancia.

POLITICA AMAZONENSE

Parte da hora do expediente foi occupada pelo sr. Monteiro de Souza, que tratou da politica amazonense, em substituição ao que disse, ha dias, em discurso, o sr. Alcides Bahia. No correr de seu discurso, o sr. Monteiro de Souza defendeu o ponto de vista da intervenção federal no Amazonas e combateu a politica do sr. Rego Monteiro no Estado.

VOTOS DE PEZAR

Dois votos de pezar foram pedidos na hora do expediente, para consignação na acta: do sr. Durval Porto, como homenagem á memoria do sr. Americo Vaz — chefe do Serviço de Prophylaxia da Camara; e do sr. Nicanor do Nascimento, como homenagem á memoria do professor Alfredo Gomes.

PARA IMPEDIR MEDIDAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS AOS ORÇAMENTOS

O sr. Rodrigues Machado apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Na proposta orçamentaria não é permittida criação de logares nem augmento de vencimentos ou dar gratificações, devendo ser especificados os augmentos ou diminuições nas sub-consignações.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação: — O Regimento da Camara, bem como o do Senado, não permitte a criação de logares nem augmentos de vencimentos na lei orçamentaria, como exige a regularidade de um orçamento. Na pretendida reforma da Constituição é este um dos pontos capitaes. Existem leis vedando essa faculdade, mas o Codigo de Contabilidade, não sendo explicito, na proposta actual foram desrespeitadas essas leis. Convem, portanto, tornar bem claro este ponto, não só para que a proposta para 1925 não incorra na mesma irregularidade, como tambem para a commissão de revisão do regulamento do Codigo de Contabilidade incluir esta disposição no novo regulamento."

EQUIPARAÇÃO DE VANTAGENS

O sr. Nicanor do Nascimento apresentou este projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os sargentos aspirantes, ajudantes, intendentes, primeiros, segundos e terceiros sargentos da Policia Militar gosarão de todas as vantagens, regalias, direitos e garantias asseguradas aos sub-officiaes da Armada, e só perderão o respectivo posto quando condemnados a mais de um anno; terão direito á reforma no posto immediatamente superior, desde que tenham mais de 25 annos de praça, desde que sejam julgados incapazes, para o serviço das armas, e não poderão ser rebaixados temporariamente.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

EM BENEFICIO DE FERROVIARIOS

O mesmo deputado apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam isentos das exigencias do art. 109 e seus paragraphos do regulamento approvado pelo decreto n. 13.990, de 25 de dezembro de 1919, que reformou os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, todos os funccionarios que, nomeados ou promovidos, estiverem exercendo, na data da promoção, qualquer commissão do governo federal.

Paragrapho unico. A posse e exercicio serão dados a contar da data de publicação do acto no "Diario Official".

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario."

EMENDAS AO ORÇAMENTO

O presidente communicou que, a partir de amanhã, o projecto de orçamento para o Ministerio da Viação, começará a receber emendas, em terceiro turno.

A VOTAÇÃO

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 112 deputados, sendo julgados objectos de deliberação os projectos novos.

A seguir, foi approvado o projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3.345:673$137, para attender aos pagamentos devidos a Janot Pacheco & C., por trabalhos executados na Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina (2ª discussão);

Os srs. Wencesláo Escobar, Nicanor do Nascimento, Adolpho Bergamini e Antonio Carlos encaminharam a votação do requerimento em que o sr. Adolpho Bergamini pede informações sobre a defesa do café e sobre assumptos do Banco do Brasil.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

Successivamente, lograram approvação mais os seguintes projectos: em 3ª discussão, perdoando ao bacharel José Gonçalves Neves a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal; tendo parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao projecto; estabelecendo que o "Premio Almirante Jaceguay" deva constar dos assentamentos dos officiaes premiados; tendo parecer da Commissão de Marinha e Guerra, favoravel ao projecto; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 19:628$515, para liquidar reclamações de perdas e avarias de mercadorias na Central do Brasil, em 1923; autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 176$666, para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AGRADECIMENTOS

O deputado Adolpho Konder e o dr. José Collaço, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, agradeceram, hontem ao dr. Arthur Bernardes, em nome do presidente Hercilio Luz que o deixou de fazer pessoalmente por se achar enfermo, o ter-se feito representar no seu desembarque e, aproveitando a opportunidade, apresentaram as despedidas por ter de partir para Florianopolis.

Os drs. João Cabral e Aureliano de Campos Brandão agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

O dr. Joaquim Mafra de Laet, em nome do seu pae o conde Carlos de Laet, impedido de o fazer por enfermo, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O dr. J. de Rezende Silva agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter feito, attendendo ao pedido da Academia de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, a indicação do seu nome para socio titular do referido estabelecimento de ensino superior.

VISITA

O dr. Gudesteim de Sá Pires, advogado geral do Estado de Minas Geraes, esteve, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens, na ceremonia do juramento á bandeira pela nova turma de alumnos da Escola Militar.

No Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que a Companhia Soares Hungria, sociedade anonyma com séde em Itapetininga, S. Paulo, solicitava autorização para abrir uma secção bancaria, visto não constar dos estatutos da requerente a faculdade de praticar operações mercantis.

No Ministerio da Marinha

A's altas autoridades navaes apresentaram-se hontem o capitão de corveta Leopoldo da Nobrega Moreira, por ter deixado o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Alagôas" e passado a servir no Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente Alfredo Carlos Soares Dutra, por haver regressado da Republica Argentina, onde exercia o cargo de addido naval, e o capitão-tenente engenheiro-machinista Harold Cordeiro de Carvalho Rocha, por ter assumido o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Piauhy" e o 1º tenente Benjamin Constant de Magalhães Serejo, por ter desembarcado do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

— Por portaria de hontem foi nomeado o capitão de fragata Agenor Ferreira de Souza, para exercer o cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso.

Dessas funcções foi exonerado o capitão de mar e guerra Pedro Max Sarrat, conforme solicitou.

— Foi exonerado do cargo de capitão do Porto do Estado de São Paulo, em Santos, o capitão de fragata Agenor Ferreira de Souza e nomeado para substituil-o o official de egual patente Joaquim Barcellos Garcia.

— Por portarias de hontem, foram nomeados pelo ministro da Marinha: capitães de mar e guerra medico dr. Arthur Carlos Naylor, para servir na Directoria de Saude Naval e graduado pharmaceutico dr. Ildefonso de Moura e Silva, para servir na mesma Directoria; os capitães de fragata medicos drs. José de Alfredo de Oliveira, para servir na mesma Directoria e Alvaro Ribeiro, para exercer as funcções de chefe da clinica urologica do Hospital Central de Marinha; os capitães de corveta medicos drs. Heraclito de Oliveira Sampaio, para chefe de clinica cirurgica e Antonio Heraclio do Rego, para coadjuvante de clinica ophtalmologica e oto-rhino-laryngologica, ambas do mesmo Hospital de Marinha; o capitão-tenente medico dr. Erasmo José de Cunha, para servir na Directoria de Saude Naval, e o capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, para exercer o cargo de immediato do submersivel "F. 5".

— Para exercer as funcções de immediato do cruzador "Rio Grande do Sul" foi nomeado o capitão de corveta João Bonifacio de Carvalho.

— Foram designados: o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, director das Escolas Profissionaes, para servir em commissão como chefe da 4ª Divisão da Directoria do Pessoal e o capitão de mar e guerra pharmaceutico reformado Flavio Nelson, e o capitão-tenente medico reformado dr. Venancio Nogueira da Silva, para servirem como auxiliares daquella Directoria.

— Foi dispensado da Directoria de Saude Naval, do cargo de adjunto, o capitão de mar e guerra reformado Flavio Nelson.

— O ministro da Marinha determinou ao chefe do Estado-Maior da Armada que seja publicado em ordem do dia do mesmo Estado-Maior, o seguinte elogio: "Recommendo-vos que elogieis, em ordem do dia, desse Estado-Maior, o capitão de mar e guerra Pedro Manot Sarrat, que acaba de ser exonerado, a seu pedido, do commando da flotilha do Matto Grosso, pelos relevantes serviços que prestou á causa da ordem e da legalidade, no exercicio do seu cargo, auxiliando efficazmente a acção do general Nepomuceno Costa, commandante da Circumscripção Militar, que, em telegramma ao sr. presidente da Republica, declarou dever, em parte, ao referido official, o successo que obteve na debellação da revolta latente naquelle Estado."

— Obteve licença de accordo com a lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, de um anno, o capitão-tenente Laurindo Hercilio Dias, para tratamento de saude.

No Ministerio da Guerra

Foram concedidos ao inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Barbacena, Gentil Homem de Montalvão, 60 dias de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude.

— Ao ministerio da Marinha foi remettido o requerimento em que o soldado padioleiro do 1º regimento de cavallaria divisionaria Abel Furtado Mendonça pede se lhe permitta prestar concurso para enfermeiro da Armada.

— Foi mandado excluir do alistamento militar e consequente sorteio, os pescadores Francisco Nascimento e Manoel João de Mattos, convocados pela junta permanente do municipio de Mangaratiba, Estado do Rio de Janeiro e por solicitação do Ministerio da Marinha.

— Foi approvada a proposta de transferencia do 1º tenente contador Thomaz Vieira Maciel do 9º regimento de cavallaria independente em S. Gabriel, para o 2º grupo de artilharia de costa, na Fortaleza de S. João, e os segundos tenentes contadores Odorico Orestes de Souza, do 6º regimento de artilharia montada, em Cruz Alta, para o 9º regimento de cavallaria independente, e Nerval da Paixão Gomes de Mattos, da Escola Militar para o Collegio Militar do Ceará.

— Foram mandados servir como chefe de gabinete da Saude da Guerra, o tenente-coronel Alarico Damazio; como chefe da 2ª secção da 3ª divisão o major José Antonio Cajazeira; como adjunto do Deposito Central de Material Sanitario, o capitão Oscar de Castro Loureiro; como encarregado da pharmacia da enfermaria hospital de Pindamonhangaba, o 1º tenente pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho; e como da de Ouro Preto, o 2º tenente pharmaceutico Francisco Pereira de Almeida Sebrão.

— O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, deu a seguinte ordem sobre medicos:

O 1º tenente dr. Frederico Eisenlorke, da 1ª companhia de metralhadora pesada passará a visita medica no 15º R. C. I e 1º B. E.

O capitão dr. Julio Alves de Carvalho, do 2º G. A. C. passará a visita medica na 4ª B. I. A. C.

O capitão dr. José Vieira Peixoto, do 1º R. C. D. passará a visita medica no 1º G. A. P.

O 1º tenente Agnello Ubirajara da Rocha, da C. C. A. passará a visita medica no 2º R. I.

O 1º tenente dr. Affonso de Barros Carvalhaes, do 1º G. A. C. passará a visita medica na 5ª B. I. A. C.

O 1º tenente dr. Waldemar de Macedo Rocha, da 4ª B. I. A. C. accumulará o seu serviço da junta de inspecção com a visita medica da 1ª C. M. P.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Abdo Bogossian, natural da Armenia; Arnaldo de Souza, Gaspar Ferreira, José Maria Cardoso, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia transferiu os seguintes commissarios de 2ª classe: Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 3º districto para o 11º e deste para aquelle, Eurico Monteiro Lemos.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Lucas e Acelyno e ajudantes Macedo, Martins e Bueno.

Uniforme, 3º.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso por 8 dias o guarda 1.151;

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, o fiscal Leonardo e os guardas 40, 200, 687, 800, e 873;

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 10ª secção para a Central, o de reserva 1.301 e vice-versa, o de 3ª 872; da 7ª para a 30ª, o de 3ª 1.151 e o de reserva 1.340; da 14ª para a 12ª, o de 3ª 1.018 e vice-versa, o de reserva 1.290; e da 30ª para a 10ª, o de 3ª 1.002.

No Ministerio da Agricultura

Tendo o sr. Rodolpho Pereira Dourado requerido ao Ministerio o auxilio de 60:000$, para installação de uma fabrica de mandioca, nos termos do art. 3º do regulamento annexo ao decreto n. 16.131, de 20 de agosto de 1923, o sr. Miguel Calmon consultou o ministro da Fazenda sobre se póde ser aberto, no Thesouro, o credito correspondente áquella quantia, afim de poder resolver sobre o assumpto.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o pagamento da importancia de um conto de réis ao engenheiro Carlos Souza, designado para servir de arbitro desempatador no recebimento provisorio dos trechos de Jacobina a França e de Conceição da Feira a Affligidos, o primeiro estabelecendo a ligação da Estrada de Ferro São Francisco a Joazeiro, com a Central da Bahia e o segundo ligando o ramal de Agua Comprida-Buranhem, com o de Sant'Anna.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito incorporou á rua Bento Ribeiro, o logradouro que se prolonga da rua dos Cajueiros até o tunnel João Ricardo e incorporou á rua Rivadavia Corrêa o logradouro constituido pelo seu prolongamento desde a rua da Gambôa até o tunnel, abrangendo o trecho final da rua do Livramento.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 5 DE OUTUBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de outubro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.50	92.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.80	101.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.45
Lisbon s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	128.00	127.00
Lisbon s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	127.00	126.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.68	84.57
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.25	83.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	252.75	253.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.46.12	4.46.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.27.50	5.28.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.75	4.38.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.27.00	13.30.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.78.00	38.65.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.09.00	19.13.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.83.00	4.83.25
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ¾	81 ¼
Novo Funding, 1914		72	72 ¼
Conversão, 1910, 4 %		43	43
De 1908, 5 %		59	59
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68	68
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¼	56 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		164 ½	164
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		30	30
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		11 ½	11 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	19.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		81.3	80
London & S. American Bank		8	8
Mala Real Ingleza, Ord.		96 ½	97
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		54.90	55.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.20	52.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)		53.80	51.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		65.40	63.35

LONDRES, 4 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.52	11.53
S/Genova, á vista, por £ L.	101.90	101.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	23.35	23.35
S/Paris, á vista, por £ F.	84.75	84.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.46	92.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 7/8	1 7/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.46.12	4.46.00

BERNA, 4 de outubro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	362.75	362.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	23.36	23.35

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado do café a termo, não funccionou hoje.

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅝ para o café de Santos e alta de ⅝ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ⅝	19 ½
N. 7	19 ⅝	19
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ¾
N. 7	21 ⅝	22

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de outubro.

A estatistica mensal do café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	730.000
Café de outras procedencias	361.000
Entradas:	
Café do Brasil	440.000
Café de outras procedencias	138.000
Entregas:	
Café do Brasil	692.000
Café de outras procedencias	194.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.342.000
Café de outras procedencias	616.000
Entradas:	
Café do Brasil	782.000
Café de outras procedencias	183.000
Entregas:	
Café do Brasil	841.000
Café de outras procedencias	302.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	7.079.000

Supprimento visivel:

	Setembro	Agosto
Stocks nos nove mercados europeus	1.343.000	1.421.000
Em viagem do Brasil para a Europa	880.000	878.000
Em viagem do Oriente	53.000	46.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	739.000	901.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	598.000	203.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	333.000	307.000
Stock em Santos	1.783.000	1.418.000
Stock na Bahia	19.000	23.000
Supprimento visivel no mundo	5.727.000	5.287.000

HAVRE, 4 de outubro.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 6 a 8, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	431	423 ½
Para março	403	407
Para maio	395	387
Para julho	380 ½	373 ½

Vendas	Saccas
No dia de hontem	5.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 4 de outubro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4 a 6, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	437	431
Para março	419	413
Para maio	400 ½	395
Para julho	384 ½	380 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	5.000

HAVRE, 4 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	460
Na semana anterior	440
Em egual data de 1923	325
Café do Brasil:	
No dia de hoje	198.000
Na semana anterior	210.000
Em egual data de 1922	113.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	185.000
Em egual data de 1923	139.000

SANTOS, 4 de outubro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	38$000	23$500
Typo 7	36$000	36$000	21$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	53.020
No dia anterior	47.771
Em egual data de 1923	35.745
Sobre agual	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.849.140
No dia anterior	1.796.120
Em egual data de 1923	896.719

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 4 de outubro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, abriu, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	39$025	39$350
Para novembro	38$825	39$100
Para dezembro	38$850	39$300

Vendas	Saccas
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	23.000

S. PAULO, 4 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 50.000 saccas de café, contra 47.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	30.000	29.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	20.000	18.000	10.000

JUNDIAHY, 4 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 5.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	5.000	4.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de outubro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 21 a 28 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 21 pontos.

No disponivel americano, baixa de 21 pontos.

No americano a termo, baixa de 25 a 28 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.07	16.28
Maceió "Fair"	16.07	16.28
American "Fully" Middling	15.02	15.23
Opções:		
Para janeiro	14.38	14.65
Para março	14.40	14.66
Para maio	14.39	14.66
Para julho	14.19	14.47

LIVERPOOL, 4 de outubro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas compram. Os altistas realizam. Alta de 28 a 42 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	14.65	14.23
Para março	14.65	14.27
Para maio	14.65	14.37
Para julho	14.17	14.07

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compram. Compram no Wall Street. Alta de 16 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	25.21	25.05
Para março	25.51	25.20
Para maio	25.76	25.53
Para julho	25.38	25.06

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os baixistas vendem. Baixa de 70 a 80 pontos para o "Ame-

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Placido Barbosa, inspector do Serviço de Prophylaxia contra a Tuberculose.

— O dr. Renato Bittencourt, delegado de policia.

— O sr. Oswaldo Calazans, do alto commercio desta praça.

— A senhora d. Anna Faulhaber Pizzolato, esposa do sr. Pedro Pizzolato, negociante nesta praça.

— O sr. Oscar do Niemeyer Soares, socio da firma Soares, Dias & C., desta praça.

— O sr. Antonio Macedo, funccionario do D. N. de Saude Publica.

— O sr. Manoel de Oliveira Tavares, funccionario federal e auxiliar deste jornal.

Amanhã:

A senhorita Dyolemar de Andrade, filha do coronel Antonio Martins Andrade.

— Faz annos hoje mme. major Affonso Romano.

— O sr. Rozendo Pinto dos Santos, negociante nesta praça.

— O engenheiro Arthur Thompson Filho, encarregado dos graphicos do Movimento da E. de Ferro Central do Brasil.

— Completa amanhã o seu terceiro anniversario o menino Vinicius, primogenito do sr. Raul da Costa Rodrigues, superintendente da Associação dos Empregados no Commercio.

CHÁ-DANSANTE

No Copacabana Palace-Hotel realiza-se hoje um "chá-dansante", ás 17 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo o dr. Gustavo Lanson, professor da Sorbonne e director da Escola Normal Superior de Paris.

— Para S. Paulo, seguiu hontem o dr. Mario de Lima Barbosa, secretario de Embaixada, ora em commissão no gabinete do ministro do Exterior.

— Para o norte do Brasil embarcou hontem no "Affonso Penna" o senador Hermenegildo de Moraes.

Chegou de Paulo, o dr. Cicero de Alencar, clinico daquella cidade.

Regressa hoje da Europa, no "Gelria", o pintor nacional Luiz Fernandes de Almeida Junior, premio de viagem da Escola de Bellas Artes relativo ao anno de 1922.

Almeida Junior vem acompanhado de sua esposa d. Jovita Caribé de Almeida, tambem artista pintora e alumna da Escola de Bellas Artes.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Angelina Motta, 113, falleceu hontem, depois de longo soffrimento de annos, o sr. Euripedes Maggioli, estimado funccionario da Central do Brasil.

O enterro realizou-se hontem mesmo, com numeroso acompanhamento, sendo o corpo inhumado na necropole de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem, enterrando-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio do S. Francisco Xavier, o sr. Vinaldo Moncorvo Franklin, ajudante de fiscal da Guarda Civil e antigo funccionario da Policia Civil.

Deixa o finado viuva d. Etelvina de Souza Franklin e filhos menores, saindo o feretro da rua Uranos numero 149, na estação de Ramos.

Falleceu, na madrugada de hontem, o sr. Procopio Gomes de Oliveira, uma das mais antigas personalidades do alto commercio do Rio, socio da importante firma desta praça, Procopio da Oliveira & C., e um dos directores da Empresa da Urca.

O corpo será inhumado, hoje, em a necropole de S. João Baptista, saindo o enterro da rua Boa Vista (Alto da Tijuca), n. 146.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! se a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se; mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de puré mercolized wax (cera pura mercolized) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente, a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da puré mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Manoel da Costa Faria e Violeta dos Santos Portugal; Luiz de Carvalho Brancante e Carolina Aguiar; Francisco Liporace e Augusta de Lima; Fernando da Rocha Peixoto e Margarida Fernandes do Valle; Eugenio Domingos Jamizzi e Mafalda Gravino; Antonio Villaça e Gabriella Hollanda; Pedro de Souza Freitas e Iracema Tavares de Lima; Gaspar Moreira e Maria José Guerra; Felix da Silva Barra e Djanira Pinto Rodrigues; Diogo Mario de Oliveira e Maria Nazareth Miranda; Luthero dos Santos e Carolina Gicora; Abel Pereira Beiga e Argentina Ferreira Rego; Antonio Pinto Carmelino e Isolina Pillar Ribeiro; Mario Leite Borges e Maria Adelina de Paiva; José de Souza e Amelia Rocha; Alberto Pereira da Silva e Ruth Ribeiro Gurnol; Cosmo Marino e Maria Juracy Faveiro; Antonio Henrique Pimentel Junior e Maria Veronica da Silva; Nicomedes da Cunha Barbosa e Herminia Maria da Silva; Confucio Abdon e Abdi Barbosa do Prado; José Marques e Julieta Teixeira Dias; Hans von Soheren e Ruth Fontoura Rocha; João Vicente Sayão Cardoso e Dinah de Queiroz Gonçalves; Manoel Martinho Pires e Sylvia Rosa; José Epaminondas Villela e Carlinda da Costa; Francisco dos Santos e Maria de Lourdes Villela; Rudolf Zunhominker e Emilia Magalhães Pegado; Otto José Gottlieb e Yda Maria Maythenqui.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva Frederico Rieken;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Amalia Paeso de Lima;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Machado Tosta;

no altar-mór da matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Joaquina Rosa de Azevedo;

no altar de Nossa Senhora do Soccorro, da matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Alice Mendes de Sá Freire;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Raul Astorga;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Esperança Carolina da Fonseca;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Philadelphia de Carvalho Paes de Andrade;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Licinio Dias;

ainda na mesma egreja ás 10 1|2 horas, por alma de Constantino Gomes;

na egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Maria Pereira de Souza Silva;

na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Euripedes da Silva Oliveira.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 7 1|2 horas, e ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Sigifrido Cardoso Monteiro;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Oscar Braz da Cunha.

O cento do O JORNAL

RONDÓ

As suas mãos, as suas lindas mãos, pallidas e puras como um lyrio perfumado e melancolico, mansamente, tremulas de emoção, adejaram o teclado branco do piano sonoroso...

E timido a principio, indeciso ainda, fugitivo, immaterial, harmonioso, o rythmo elevava-se no ar, envolvendo a sala no encantamento maravilhoso dos sons, que vibravam como um grande lamento do oceano, espalhando-se voluptuosamente sobre a areia dolorida. Olhar brilhante e parado, as narinas dilatadas, a fronte alva, emoldurada pelos cabellos negros, bella, radiante como um anjo de longas azas brancas, alando-se para o céo, transfigurada pela emoção infinita que lhe arrebatava a alma, ella parecia viver e sentir, uma a uma, todas as sonoridades do instrumento soluçante... No seu rosto, havia uma sombra, uma grande sombra infinitamente melancolica e mysteriosa.

Elle ficára esquecido a um canto do salão, apenas aclarado pelo "abat-jour" côr de rosa, que pendia do tecto; ao seu lado, os pequeninos objectos de arte, no mysterio da sua vida secreta e fantastica, fremiam docemente; aquella musica entorpecia-o como perfume subtil e delicioso, que insensivelmente embalsamasse o silencio; as suas idéas, suavemente, como um navio que aos poucos se faz ao largo, voavam para longe, para muito longe, para a região etherea e azul da fantasia e do sonho. A symphonia divina se desenvolvia tremente e pura; a emoção sonora continuava, as notas musicaes, vibrateis e fluidicas, penetrantes e feiticeiras, enlevam, dominam, arroubam delirantemente; ás vezes, umas sonoras e argentinadas, têm o soldo de cymbalos ruidosos, outras ecôam como a plangencia dolorosa de um orgão soturno que murmura tristemente.

As suas mãos, as suas lindas mãos, pallidas e puras como um lyrio perfumado e melancolico, mansamente, tremulas de emoção, adejaram o teclado branco do piano sonoroso...

Jámais, nunca, elle sentira, assim, o rythmo, o rythmo lento, o rythmo arrebatador; na illusão embriagadora do seu torpor esthetico, a vida lhe fugia, suavemente, como se todo o seu sangue fosse um grande rio silencioso, que se escoasse para o infinito e para a eternidade. E imagens deliciosas, enganadoras como as miragens longinquas do deserto immenso, passavam-lhe lentamente ante os olhos maravilhados, que fatigavam-se em seguir as reveis allucinações que se faziam e insensivelmente se fechavam para gosar a côr, a expressão, a harmonia, a belleza das sensações interiores...

Elle reconheceu então, a veracidade encantadora da legenda famosa... Orpheu apaixonadamente, começára a tanger a lyra tetracorda, e as plangencias gemebundas dedilhadas pelo dedo maravilhoso, enchem de estranha vida e de harmonia dulcissima a floresta inteira. Prestae ouvidos; olhae: as hamadryades, filhas gentis do Nereu e de Doris, deixam o esconderijo encantado do seio das arvores, para ouvir; as nayades, nascidas de Jupiter, fogem em bando alvorotado do seu leito de diluida prata, e escutam; as nymphas e os faunos enlevados amorosamente, esthesiam-se; e as aves do céo, quedas e silenciosas nas altas frondes do arvoredo emudecido, têm medo de profanar o som maravilhoso. E, vencido pela propria musica, o menestrel divino esquece-se de tudo, deixa cair a lyra traiçoeira e desfallece de indefinivel volupia...

Ella ia terminar; um silencio religioso envolvia docemente a sala em esthesia; tambem, ella, como o divino Orpheu, empoz ter encantado tudo que a cercava, parecia sonhar. E uma ultima vez ainda, as suas mãos, as suas lindas mãos, pallidas e puras como um lyrio perfumado e melancolico, mansamente, tremulas de emoção, adejaram o teclado branco do piano sonoroso...

Chermont de BRITTO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — **Noivas**

O casamento é uma festa que tem o dom de obrigar a uma preoccupação geral de toilette.

Não é só a noiva que, com extremos de cuidado, se entrega á escolha e á combinação do vestido com que, durante um dia será tão graciosamente rainha, a mãe, a madrinha, as irmãs, primas, amigas, damas de honra, convidadas todas se esmeram em trajar o mais elegantemente possivel, segundo, naturalmente, a hora e o grão de apparato da ceremonia nupcial.

Em Paris e Londres ha casas de costuras que se especializam em vestidos de noiva, criando um renome de elegancia tal, que nenhuma noiva de certa importancia se casaria com um vestido que não lhes trouxesse a prestigiosa assignatura.

A casa Henriette Boutreau é a que detem em Paris o sceptro desta especialidade. As suas toilettes nupciaes têm um cunho tão inconfundivel de distincção e de chic que todos logo as reconhecem e as admiram.

E' modelo Henriette Boutreau, o esbelto vestido de noiva que a nossa gravura reproduz.

De flexivel fulgurante a sua linha de incomparavel esguiez, feita toda de sabios apanhados, afina extraordinariamente a silhueta. Um lyrio de prata prende de um lado o cruzamento do corpete e o "drapé" da saia; as mangas justas e longas moldam o braço, apertadas nos punhos por botõesinhos de prata. O grande véo, formando cauda, é de tulle illusão, engastando muito estreitamente a cabeça, preso dos dois lados por dois lyrios de prata.

As duas toilettes de cortejo tambem são Henriette Boutreau.

A primeira, o numero 2, é de crêpe romano preto, com a novidade, — novidade aliás de ultima moda e muito chic, de ser enfeitada com incrustações de "toile de Jouy" saborada a seda. Chapéo de côr clara guarnecido com uma grande flor de velludo preto.

O modelo 3 é de fulgurante "henné", drapejada com arte infinita, rematando-se simplesmente de um lado por um laço da propria fazenda.

De compridas mangas ajustadas, esse vestido se diria uma bainha em que flexivelmente se viesse mettar o fino gume de um corpo de "fausse-maigre". Chapéo de panne de seda "tête de nègre" com uma fantasia de aigrettes do mesmo tom.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Continuação da 12ª pagina)

ricas Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	25.66	25.79
Para março	25.30	26.05
Para maio	25.55	26.25
Para julho	25.65	25.85

PERNAMBUCO, 4 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas — Fardos
No dia de hoje 300
No dia anterior . . . . —
Desde 1º de setembro p. p.:
No dia de hoje 6.100
No dia anterior 5.900
Existencia:
No dia de hoje 5.700
No dia anterior 5.500
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	00$000	00$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR
PERNAMBUCO, 4 de outubro
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas — Saccos
No dia de hoje 17.000
No dia anterior 5.000
Desde 1º de setembro p. p.
No dia de hoje 148.000
No dia anterior 131.000
Existencia:
No dia de hoje 102.000
No dia anterior 102.000
Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	11$300 a	11$600
Dia anterior	11$300 a	11$600
Demeraras:		
Hoje	10$000 a	10$400
Dia anterior	10$000 a	10$400
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO
BUENOS AIRES, 4 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para novembro	15.80	15.90

Para tavareiro 15.75 14.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, bem collocado e firme e assim funccionou com os bancos operando em condições muito accessiveis. Havia pequeno movimento de procura do bancario para remessas, no passo que continuavam abundantes os papeis de cobertura.

O Banco do Brasil declarou saccar a 6 1|32 e 6 1|16 d., dando todos os outros a 6 1|32 d. contra o particular, compradores, a 6 1|8 d.

Em seguida melhorou o bancario a 6 1|16 e 6 3|32 d., com dinheiro a 6 5|32 d., para subir ainda no decurso dos trabalhos a 6 3|32 e 6 1|8 d., a cujas taxas tendo fechado o mercado bem inspirado, com dinheiro a 6 3|16 d. para o particular.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 40$000.

O dollar cotou-se a prazo de 8$910 a 9$020 e a vista de 8$900 a 9$050.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 d. a	6 3/32
Paris	$468 a	$475
Nova York	8$910 a	9$020
Praças	A' vista	
Londres	5 15/16 a	6 1/32
Paris	$472 a	$478
Italia	$394 a	$400
Portugal	$318 a	$330
Nova York	8$900 a	9$050
Canadá	—	9$050
Suissa	1$720 a	1$740
Hespanha	1$195 a	1$210
Japão	3$650 a	3$695
Suecia	2$400 a	2$435
Dinamarca	—	1$600
Noruega	1$290 a	1$298
Hollanda	3$485 a	3$521
Grecia	—	$478
Belgica	$438 a	$444
Slovaquia	$278 a	$285
Allemanha (trillião de marcos)		
Marco da renda	—	7$000
Austria (por 1.000 corôas)	2$160 a	2$180
Rumania	$135	$155
Vales-ouro:	$053 a	$055
Por 1$000, ouro	—	4$943
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$472 a	$478
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	3$270 a	3$344
B. Aires (ouro)	7$480 a	7$550
Montevidéo	7$880 a	8$024
Por cabogramma:		
		A' vista
Londres	5 15/16 a	6 d.
Paris	$478 a	$483
Italia	$397 a	$398
Nova York	8$950 a	9$100
Belgica	—	$442
Hespanha	—	1$220
Suissa	—	1$740
Hollanda	—	3$570

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a prazo a 9$020 e á vista a 9$050, tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$943 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de Titulos regulou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, mas, os papeis em actividade estiveram firmes. Com effeito, as apolices geraes uniformizadas e os diversas emissões regularam com os preços em melhoria.

As municipaes não accusaram alterações apreciaveis e funccionaram mais ou menos estaveis. Os demais papeis regularam destituidos de interesse, tendo sido em geral, pouco numerosos os negocios levados á effeito no mercado e na Bolsa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 o|o	10 a	790$000
Uniformizadas, 200$	6 a	740$000
Uniformizadas, 500$	6 a	740$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	10 a	767$000
De 1:000$, nom.	199 a	768$000
De 1:000$, port.	160 a	652$000
De 1:000$, port.	16 a	654$000
De 1:000$, port.	30 a	655$000
De 1:000$, port.	4 a	656$000
De 1:000$, port.	125 a	657$000
De 1:000$, port.	85 a	658$000
De 1:000$, caut.	400 a	645$000
De 1:000$, caut.	100 a	647$000
Obrig. do Thesouro	10 a	910$000
Municipaes:		
Ouro, port c|juros	5 a	510$000
Emp. 1917, port.	20 a	150$000
Decr. 1.536, 7 o|o	3 a	159$000
Decr. 1.535, 7 o|o	175 a	159$500
Decr. 1.933, 8 o|o	300 a	171$000
Decr. 1.933, 8 o|o	20 a	171$500
Nictheroy, 2ª s.	52 a	70$000
Companhias:		
Seg. Confiança	11 a	220$000
Mestre & Blatge	200 a	225$000
Docas de Santos, nom.	5 a	464$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a	189$000
Tec. Alliança	110 a	192$600

ALVARA'

Apolices municipaes, (ouro), nom.	3 a	379$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:

Em ouro	172:808$897
Em papel	200:851$707
Total	373:660$604
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.456:226$521
Em egual periodo de 1923	1.118:499$724
Differença a maior em 1924	337:725$797

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	77:722$190
De 1 a 4 do corrente	338:533$200
Em egual periodo do anno passado	279:622$300
Differença para mais em 1924	58:910$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo . . . . 3$380

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, com um movimento pouco activo de procura, mas os negocios divulgados foram, em todo o caso, regulares.

Os vendedores, porém, transigiram mais ainda e declararam como base do typo 7 o limite de 49$000 por arroba, apesar de ter a bolsa americana accusado alta nas suas evoluções anteriores.

As vendas effectuadas foram de 5.235 saccas, sendo 5.013 de manhã e 222 á tarde.

O mercado abriu frouxo e fechou mais calmo.

Foram regulares as entradas e os embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.253
Pela Central	3.050
Por cabotagem	—
Total	14.303
Desde o dia 1º	43.069
Média	14.356
Desde 1º de julho	1.376.509
Média	14.644
Embarques:	
Para a Europa	10.284
Para os Estados Unidos	1.000
Para o Rio da Prata	500
Para o Cabo	—
Por cabotagem	1.250
Para o Pacifico	—
Total	13.034
Desde o dia 1º	49.916
Desde 1º de julho	1.367.707
Em egual data de 1923	1.346.871
Existencia:	
No mercado	198.972
Em egual data de 1923	567.806

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	53$600
Typo 4	52$600
Typo 5	51$600
Typo 6	50$600
Typo 7	49$600
Typo 8	48$600
Vendas (saccas)	11.840

Mercado calmo.

Pauta . . . . 3$390

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.013
A' tarde	222
Total	5.235

Preços pela arroba:

Typo 7	49$400
Typo 7 em 1923	29$700

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Outubro	48$800	48$700
Novembro	48$550	48$450
Dezembro	48$700	48$600
Janeiro	48$950	48$900
Fevereiro	48$950	48$000
Março	49$200	48$850

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Outubro	49$200	49$800
Novembro	49$200	48$650
Dezembro	49$200	58$700
Janeiro	49$000	48$500
Fevereiro	—	49$000
Março	49$400	49$100

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	16.000

Saccas

Para Hamburgo:

EMBARQUES NO DIA 4

Total 20.020

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, accessivel, com um movimento moderado de procura e com os preços em declinio.

Foram regulares as entradas e mais ou menos pequenas as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	70$000 a	77$000
Primeiras sortes	68$000 a	74$000
Medianos	66$000 a	71$000
Paulista	64$000 a	72$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
No dia de hontem	403
Saidas	309
Existencia	8.195

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar ainda paralyzado, com regulares entradas e moderadas saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, etc.:

Branco crystal	64$000 a	65$000
Terceira sorte	59$000 a	61$000
Segundo jacto	Nominal	
Terceiro jacto	Nominal	
Demeraras	59$000 a	60$000
Mascavinho	57$000 a	59$000
Mascavo	Nominal	

Mercado paralysado.

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	9$000 a	9$200
Superior	8$000 a	8$500
Regular	7$200 a	7$700

BANHA

De Porto Alegre:
Por kilo:

Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$900
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800

De Laguna:
Por kilo:

Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500

De Itajahy:
Por kilo:

Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800

De Minas e S. Paulo:
Por kilo:

Lata de 20 kilos	3$000 a	3$200
Lata de 2 kilos	3$000 a	3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	2$400 a	2$500
De fumeiro	3$500 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	34$000 a	35$000
Misturado e regular	32$000 a	33$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	30$500 a	32$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$500
De 3ª qualidade	27$500 a	28$500
Grossa	24$000 a	25$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	900$000 a	950$000
De 38 grãos	870$000 a	880$000
De 36 grãos	840$000 a	850$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	400$000 a	440$000
De Angra dos Reis	450$000 a	460$000
De Paraty	470$000 a	480$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	2$900
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$400 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$000 a	2$500
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rez, 1 vitello, 1 3|4 porco e quatro corações.

Foram vendidos para os suburbios: 53 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	532
Vitellos	103
Porcos	118
Carneiros	81

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 98 vitellos e 100 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.121 rezes, 205 vitellos e 402 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 461 1|2 rezes, 100 1|2 vitellos, 114 1|4 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$300 a	1$400
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos	2$800 a	3$000
Carneiros	3$000 a	3$200

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	87$000 a	90$000
Brilhado de 2ª	80$000 a	84$000
Especial	85$000 a	88$000
Superior	80$000 a	84$000
Bom	74$000 a	76$000
Regular	70$000 a	72$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$250
Refinado de 2ª	—	1$200
Refinado de 3ª	—	1$160

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	170$000 a	175$000
Superior	160$000 a	170$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	—	$640
Regulares	—	$560

BANHA

Por caixa:

Especial	215$000 a	225$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$200 a	2$500

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$700 a	2$900
Especial	—	2$700
Superior	—	2$600
Regular a bom	2$000 a	2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	30$000 a	31$000
De 2ª qualidade	29$000 a	29$500
De 3ª qualidade	26$000 a	26$500
Grossa	22$000 a	22$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	82$000 a	84$000
Preto regular	80$000 a	82$000
Mulatinho	75$000 a	78$000
Branco commum	74$000 a	77$000
Manteiga	73$000 a	75$000
Côres não especificadas	60$000 a	70$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	30$000 a	32$500
Misturado e regular	28$000 a	29$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	2$500 a	2$700

O mercado apresenta-se firme para arroz, feijão, farinha, xarque e milho, devido ás pequenas entradas.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Rio Doce — o vapor nacional "Rio Doce".

De Imbituba — o vapor nacional "Carangola".

De Ponta d'Areia — o vapor nacional "Itaverava".

De Buenos Aires — o vapor sueco "Gustavo Adolpho".

De Buenos Aires — o paquete francez "Formosa".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Principe di Udine".

SAIDAS NO DIA 4

Para Buenos Aires — o paquete japonez "Tacoma Maru".

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

Para Helsingfors — o vapor sueco "Gustavo Adolpho".

Para Montevidéo — o paquete nacional "Campos Salles".

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs. — "Poconé"	5
Rio da Prata — "Vauban"	5
Southampton — "Avon"	5
Portos do Sul — "Belém"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Portos do Norte — "Macapá"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Amsterdam e escs. — "Gelria"	6
Havre e escs. — "Aurigny"	6
Rio da Prata — "Formose"	6
Rio da Prata — "Tacoma Maru"	7

VAPORES A SAIR

Messina e escs. — "Formosa"	5
Nova York — "Cabedello"	5
Parahyba — "Cte. Miranda"	5
Southampton — "Arlanza"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Nova York — "Vauban"	5
Ponta d'Areia — "Iraty"	5
Rio da Prata — "Avon"	5
Portos do Norte — "Belém"	6
Aracajú — "Itacolomy"	6
Rio da Prata — "Gelria"	6
Pará e escs. — "Itaúba"	6
Rio da Prata — "Aurigny"	6
Havre e escs. — "Formose"	6
Portos do Sul — "Itapema"	6
Antonina e escs. — "Itacava"	7
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	7
Kobe e escs. — "Tacoma Maru"	7

Estamparia Leão Sociedade Anonyma

Relatorio e contas do exercicio 1923-1924 a ser apresentado á assembléa dos srs. accionistas

Srs. accionistas:

Em obediencia ao estipulado nos estatutos, passamos a expor-vos o resumo dos trabalhos do exercicio findo em 30 de junho proximo passado:

Assembléa geral: Em 10 de outubro de 1923 realizou-se a reunião dos srs. accionistas em 6ª assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento do relatorio e eleição do Conselho Fiscal. Em 28 de junho deste anno, reuniram-se novamente em assembléa extraordinaria, reelegendo o presidente, para o periodo de 1º de julho de 1924 a 30 de junho de 1927.

Emissão de debentures: Foram pagos pontualmente os juros dos debentures emittidos e no proximo exercicio começará a ser feita a amortização contratual. Com parte dos lucros do exercicio criamos dois novos fundos de reserva, um para pagamento dos juros dos debentures e o outro para attender á rapida amortização desses titulos.

Producção: Não obstante a exiguidade da safra da manteiga, o volume das nossas vendas se manteve elevado, demonstrando continuarmos a gosar da mesma confiança e preferencia dos nossos bons clientes e amigos.

Mercado de cambio: Infelizmente, o cambio não se manteve firme, affectando bastante o custo das materias primas, que importámos, e, para attenuar esse inconveniente, foi criado um fundo de reserva para attender ás variações e ás differenças de cambio.

Caixa Beneficente: Os nossos operarios organizaram uma Caixa Beneficente de Auxilios; como applauso e incentivo, doamos a quantia de 1:500$000, que ficou depositada em conta-corrente com juros.

Desde que a novel Sociedade Mutua desenvolva os seus intuitos elevados poderá contar sempre com o nosso auxilio e bôa vontade.

Balanço: Junto encontrarão os srs. accionistas o balancete de 31 de dezembro de 1923 e o balanço de 30 de junho de 1924, abrangendo todo o exercicio. Este ultimo demonstra claramente a nossa solida posição pela exiguidade de nossos compromissos, pelo augmento dos fundos e dos lucros suspensos.

Agradecendo muito sinceramente a cordeal e desvelada cooperação que o nosso companheiro de directoria sr. A. C. Neves, os srs. membros do Conselho Fiscal e os demais companheiros de trabalho nos dispensaram com a maxima bôa vontade, durante o exercicio.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1924. — E. Dodsworth, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma Estamparia Leão tendo lido attentamente o relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral dos srs. accionistas e examinado o balanço encerrado em 30 de junho do corrente anno, é de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas pela Directoria que, com toda dedicação e previdencia, vem desempenhando o seu mandato, como se póde verificar pelos resultados obtidos e medidas tomadas de forma a acautelar os interesses da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1924.

P. B. de Cerqueira Lima
Ant. de Paula Rodrigues Alves
José Gomes do Mattos.

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923
do semestre de Julho a Dezembro

ACTIVO

IMMOBILIZAÇÕES		
Automoveis	6.053$640	
Contrato de arrendamento	5.000$000	
Desenhos	3.767$830	
Ferramentas	444$880	
Machinismos	159:284$910	
Matrizes e cunhos	21:718$270	
Moveis	4:541$100	
Utensilios	2:377$330	203:187$960
DISPONIBILIDADES		
Apolices Federaes	300$000	
Caixa	37:831$820	
Bancos	3:792$460	
Contas correntes	15:687$000	
Contas do interior	17:904$400	
Contas da praça	215:290$330	290:806$010
ALMOXARIFADOS		
Almoxarifado de folha	177:277$810	
Almoxarifado de diversos	85:843$230	
Productos	71:033$540	334:154$580
CARTEIRA		
Debentures em carteira		206:200$000
DESPESAS ADEANTADAS		
Alugueis e imposto de 1924		4:108$100
CAUÇÕES E DEPOSITOS		
Caução da directoria	20:000$000	
Depositos diversos	833$000	20:833$000
CONTAS DE ORDEM		
Diversas contas		639:546$550
		1.698:836$200

PASSIVO

CAPITAL E FUNDOS		
Capital	300:000$000	
Fundo de reserva	11:529$700	
Fundo de depreciação	11:029$700	322:559$400
EMPRESTIMO POR OBRIGAÇÕES		
Debentures emittidos		300:000$000
EXIGIBILIDADES		
Contas em liquidação	165:487$040	
Contas a pagar	50:738$850	
Contas correntes	25:958$320	
Juros de debentures a pagar	843$080	
Salarios a pagar	2:810$330	
Seguros a pagar	1:167$300	247:004$920
CAUÇÕES		
Cauções caucionadas		20:000$000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta		61:458$470
CONTAS DE ORDEM		
Diversas contas		747:813$400
		1.698:836$200

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1923 — E. Dodsworth, presidente. — Oscar Esposel, Guarda-Livros.

BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1923-1924

ACTIVO

IMMOBILIZAÇÕES		
Automoveis	2:500$000	
Contrato de arrendamento	5:000$000	
Desenhos	6:006$400	
Ferramentas	587$510	
Machinismos	161:636$010	
Matrizes e cunhos	22:915$450	
Moveis	4:541$360	
Utensilios	1:851$860	205:637$330
DISPONIBILIDADES		
Apolices federaes	300$000	
Bancos	1:144$510	
Caixa	24:714$710	
Contas correntes	10:726$350	
Devedores diversos	176:085$700	
Duplicatas descontadas	28:454$500	
Letras a receber	20:454$600	261:880$370
ALMOXARIFADOS		
Almox. de diversos	39:089$400	
Almox. de folha de Flandres	162:783$300	
Almox. de tintas e vernizes	49:608$700	
Productos manufacturados	61:662$900	313:144$300
CARTEIRA		
Debentures em carteira		131:040$000
DESPESAS ADEANTADAS		
Alugueis	3:000$000	
Impostos	2:578$000	
Seguros do edificio	276$000	
Seguros da fabrica e stocks	986$660	
Seguros contra accidentes	1:699$210	8:539$870
CAUÇÕES E DEPOSITOS		
Caução da Directoria	20:000$000	
Depositos diversos	833$000	20:833$000
		941:074$870

PASSIVO

CAPITAL E FUNDOS		
Capital	300:000$000	
Fundo de depreciação	24:760$000	
" de reserva	25:250$000	
" para differenças de cambio	6:000$000	
" para juros de debentures	12:900$000	
" para amortização de debentures	8:000$000	376:900$000
EMPRESTIMO POR OBRIGAÇÕES		
Debentures emittidos (1.500)		300:000$000
EXIGIBILIDADES		
Contas em liquidação	78:922$320	
Caixa beneficente	1:500$000	
Contas a pagar	5:123$250	
Juros de debentures a vencer	1:030$810	
Letras a pagar	31:400$000	117:986$380
ENDOSSOS		
Em duplicatas descontadas		28:454$500
CAUÇÕES		
Acções caucionadas		20:000$000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo para o novo exercicio		98:633$990
		941:074$870

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1924. — E. Dodsworth, presidente. — Oscar Esposel, Guarda-Livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
no exercicio de 1923-1924.

DEBITO

Fundos dos Estatutos	27:440$600
Percentagem da Directoria	18:705$310
Amortização automoveis	3:553$640
Amortização debentures em carteira	14:560$000
Amortização de Almoxarifados	11:648$840
Despesas de contencioso	31:486$400
Caixa Beneficente dos Operarios	1:500$000
Reservas para differenças de cambio	6:000$000
Reservas para juros de debentures	12:900$000
Reservas para amortização de debentures	8:000$000
Saldo para o novo exercicio	52:158$280
	187:053$070

CREDITO

Lucro industrial	187:053$070
	187:053$070

COSTA BRAGA & C.

Casa de chapéos por atacado, fundada em 1863

72 - RUA S. PEDRO - 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

BALANCETE DA SECÇÃO BANCARIA, em 30 de Setembro de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		52.000.000
Papeis de credito		15.242.110
Administração de immoevis		17.637.000.000
Hypothecas em administração		669.000.000
Valores em deposito		4.078.438.812
Letras a cobrança		848.554.743
Letras descontadas		1.467.576.005
Contas correntes		2.894.916.057
Committentes		228.266.612
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		880.811.010
Diversas contas		273.751.961
		29.050.558.210

PASSIVO

Capital desta secção		400.000.000
Titulos e valores em caução		52.000.000
Propriedades de terceiros		17.637.000.000
Valores hypothecarios em deposito		669.000.000
Depositos a prazo fixo		58.246.500
Depositantes de titulos e valores		4.078.438.812
Cobranças		774.249.343
Caução de titulos		286.079.850
Contas correntes:		
Movimento	3.796.977.737	
Limitadas	200.070.23	
		3.997.047.969
Committentes		528.265.593
Diversas contas		570.230.143
		29.050.558.210

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1924

COSTA BRAGA & C.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 7ª pagina)

enfermarias do Hospital de S. Sebastião.

A festa é dedicada, como homenagem, ao dr. Carlos Seidl, director do Hospital e obedecerá a um magnifico porgramma.

CONCERTO NO CASINO-THEATRO DE COPACABANA

O barytono brasileiro sr. Corbiniano Villaça realiza hoje, ás 16 horas, no Casino Theatro de Copacabana o seu annunciado festival artistico, que terá o concurso da senhorita Beatriz Magalhães, sras. Mathilde de Andrade Bailly, Vasco Leitão da Cunha, Miran M. de Barros Latif e Leontina Knesse e dos srs. Almeida Cruz, Jayme Chermont e L. A. Falcão.

Além de Ravel, Sain-Saens e Debussy, serão cantadas composições nacionaes de Edgard Guerra, Paulo Florence, Luciano Gallet, Francisco Braga e Gina de Araujo, sobresaindo na ultima parte a audição do 2º acto de "Samson et Dallila", de Saint Saens.

O CINEMA

Programmas novos

EXERCICIO PUBLICO NO INSTITUTO DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 92º Exercicio Publico, correspondente á série deste anno, para apresentação de alumnos das classes de canto, piano, violino e harpa.

Obedecerá essa audição ao programma que aqui foi hontem publicado.

MAIS UM TRABALHO DE VULTO DA CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

O Cine Palais vae apresentar, na proxima 2ª feira, num film em tres partes, a reportagem completa das manifestações de que foi alvo o principe herdeiro da Italia, quando na sua passagem pela Bahia. A Botelho film mandou especialmente, junto á embaixada, um dos seus melhores operadores, que poude assim trazer, na fidelidade do film, a vibração da terra de Ruy ao ser visitada pelo principe de Piemonti. Ao mesmo tempo, que se tem o ensejo de conhecer o sympathico herdeiro do throno da Italia, o film nos mostra a capital da Bahia, que é uma das mais bellas cidades do Brasil, não só quanto ao ponto de vista da natureza, como tambem no que se refere aos progressos que a mão do homem tem levado até ali.

AS OLYMPIADAS DE PARIS, NO ODEON

Não ha sportman que não tenha suspirado de pezar por não ter podido ir a Paris assistir ás Olympiada Pois o Odeon vae começar a exhibir um film sobre o que foram aquellas partidas e jogos, mas um film completo, em oito partes, em que ha tudo, mas tudo com detalhe, e muitas vezes com applicações da machina em que se vêem as figuras se moverem a "ralenti", com lentidão que permitte estudar cada gesto que fazem. Assim temos corridas, rasa e com obstaculos em todas as distancias, inclusive o formidavel cross country de 10.000 metros; saltos de altura e distancia; dardo, pesos, discos; sports da neve, em Chamounix com patinação em corridas e figurações, saltos de ski, corridas em bobsleigh, etc. As partidas de Polo vencidas pelos argentinos e os formidaveis matches de football ganhos pelo team invencivel dos uruguayos, despertam sensações extraordinarias. Portanto, é irem todos ao Odeon na proxima segunda-feira.

NOS SERTÕES DE AVANHANDAVA, NO RIALTO

Sob a direcção da grande empreza Industrias Reunidas F. Mattarazzo, foi hontem reaberto o Cine Rialto.

Para inicio dessa nova phase de seu funccionamento, escolheu a nova direcção o grande film brasileiro "Nos sertões de Avanhandava", que nos apresenta, entre vistas lindissimas do interior paulista, trechos majestosos de selvas, rios, etc., a maior caçada ás féras que se tem levado a effeito no nosso paiz. São sete actos de nitido film, que empolgam pelas indescriptiveis e numerosas peripecias da monumental caçada, através florestas virgens, planicies immensas e rios caudalosos.

Com um tal programma póde-se affirmar que a I. R. F. Matarazzo reabriu o Rialto de maneira auspiciosa.

"PECCADOS DE PARIS", NO AVENIDA

Entre o nevoeiro da fumaça espessa do café Boule, Claire, a "Flor de amor", como lhe chamavam os apaches, ia exercendo o seu dominio, até que um dia a guerra veiu destruir aquelle ninho de aventureiros de que ella era a rainha. Quando a guerra acabou, os antigos apaches já não encontraram mais a sua idolatrada "Flor de amor", que, casando com um magistrado, se tornara uma grande senhora da melhor sociedade de Paris, que a considerava uma artista de valor, trazida para os salões pelo amor do seu marido. Mas a senhora de hoje não poude esquecer o seu antigo dominio e na calada da noite fugia para o seu querido café Boule. Que succedeu depois desse desvario? E' o que nos vae mostrar o grande film "Peccados de Paris", que o Cinema Avenida começará a exhibir amanhã e que é um trabalho estupendo da Paramount, com os nomes queridissimos de Pola Negri, Charles de Roche e Huntly Gordon.

"PRESENTE, PASSADO E FUTURO", NO PARISIENSE

Por atavismo ha quem affirme os vicios dos paes se transmittem aos filhos, na sequencia fatal da hereditariedade; um pae alcoolico vê nos seus filhos surgirem as consequencias dos seus defeitos; de um individuo criminoso, sómente poderá provir uma descendencia tarada e degenerada. Encarando esse problema magno, que tanto affliga á humanidade, vae o Parisiense apresentar, segunda-feira, um film magnifico, "Presente, passado e futuro", no qual surge radiante um novo astro cinematographico, um pequeno prodigio que vae conquistar a platéa: é o assombroso Matty Rouber! No palco, do elegante cinema, continuará o successo de "Petit Encanto"; um exemplo de precocidade artistica, que apresentará novos numeros.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

PALACIO — "Resurreição" e "Cobardia".
CARLOS GOMES — "O eterno D. Juan".
TRIANON — "1830".
LYRICO — "Mascotte".
REPUBLICA — "Piparote".
RECREIO — "O homem mosca".
S. JOSE' — "Olha o Guedes!"

Cinemas

ODEON — "Sacrificio paterno".
AVENIDA — "Um moderno Rocambole".
PARISIENSE — "Amae-vos uns aos outros".
CENTRAL — "Sangue americano".
PATHE' — "Tudo por um automovel".
IRIS — "O garoto".
HADDOCK LOBO — "Scaramouche".
AMERICANO — "O garoto" e "O problema da felicidade".
PARIS — "Sexo martyr".

COMPANHIA LOMBARDO CARAMBA

no Theatro João Caetano (ex-S. Pedro)

Os bilhetes para esta companhia vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA MUSICAL

LOURDES MILONE VAZ

Mais uma joven artista que se estreia, depois de um curso academico que terminou com os louros de um primeiro premio de piano na classe de um professor de rara competencia, qual é o sr. João Nunes, justamente considerado entre os seus collegas do Instituto Nacional de Musica.

Certo, a proficiencia do mestre não dá talento a quem o não traz do berço; não empresta indole artistica a quem não foi dotado de temperamento vibratil e não incute sensibilidade aos incapazes de emoção; o professor João Nunes, porém, é um habil garimpeiro de vocações e sabe descobrir e aproveitar as organizações talhadas para o culto da musica e modelal-as com carinho para desenvolvel-as e fazel-as frutificar com vantagem. A senhorita Lourdes Milone Vaz mereceu-lhe a solicitude, a dedicação e elle desse diamante começou a lapidar a joia que se poz a irradiar luz.

Discipula até o dia em que conquistou a medalha de ouro, a senhorita Lourdes Milone Vaz teve hontem a sua estréa de artista no recital que offereceu aos seus convidados no salão nobre do Instituto de Musica. E' facil imaginar a commoção da pianista ao peso da responsabilidade que assumiu ante o seu auditorio, interpretando os grandes mestres, classicos e romanticos do piano: Bach-Tausig: "Toccata e Fuga"; Beethoven: "Sonata" op. 27 n. 2; Schumann: "Estudos Symphonicos", op. 13; Chopin: "Nocturno", op. 15 n. 1; "Estudo", op. 25, n. 5; "Valsa", op. 70, n. 1; "Scherzo", op. 20; "Andante Spianato" e "Grande Polonaise", op. 22.

Lamentamos que a falta de espaço, especialmente hoje, nos não permitta acompanhar, commentando-o, o desdobramento da personalidade de tão interessante pianista, que se vem esboçando em traços mui distinctos; podemos, entretanto, affirmar que, em geral, a interpretação obedeceu a um criterio muito acceitavel, propagando-se pelo ambiente na timidez de uma expressão offegante, de anceio, mas de uma expontaneidade primaveril.

A senhorita Lourdes Milone Vaz é uma pianista que desabrocha na frescura de um talento capaz, pelo estudo e pela sinceridade, de grandes conquistas nas lides da interpretação e o seu auditorio conferiu-lhe fartos applausos que lhe devem significar isso mesmo. Não se esqueça, porém, de continuar os seus estudos, estendendo-os dos limites estreitos da tarefa pianistica ao campo mais vasto do canto pela expressão.

Terminou as suas lições com o professor de piano; cumpre recomeçal-as agora comsigo mesma, ouvindo os bons cantores pela voz, pelo violino, pela flauta, e por todo o instrumento capaz de uma inflexão emotiva, de uma irradiação luminosa de sons, de uma modulação sentida ou de uma phrase quente de amor — e a phrase repassada de ternura, quente de enthusiasmo, rica de humanidade, que ouvir, seja-lhe um exemplo a repetir no piano com toda a sua alma.

Em 12 de julho do anno passado escreviamos, a proposito do recital de violino da senhorita Marina Milone, irmã da pianista de hontem:

"Não temos certeza se mais nos commoveu o sentimento de que sentiamos impregnado o canto do violino, ao influxo do talento e da emoção da concertista, se o estado d'alma da mãe venturosa, que tinha os olhos rasos de agua ao espectaculo gratissimo do triumpho da filha violinista, auxiliada com vantagem pela filha pianista."

Hontem essa scena renovou-se. Era a filha pianista quem triumphava victoriosamente. Feliz a mãe que é a sra. Maria Milone, que poude chorar duas vezes na vida, por tantas alegrias que muitas outras mães lhe invejarão.

R. B.

CHRONICA THEATRAL

A ESTRÉA DA "LONDON COMEDY COMPANY", NO MUNICIPAL

Foi brilhante a estréa de hontem da Companhia ingleza de comedias no Theatro Municipal, perante um publico que o Municipal não tem o habito de ver no seu salão rosa e ouro. A sala, se não estava cheia, pouco lhe faltava para isso.

A companhia estreou com a comedia em tres actos e um quadro, "Peg ó my heart", de Hatley Menners. A comedia é cheia de interesse e de espirito, profundamente moral, e foi representada com uma grande sciencia da scena pelos artistas inglezes que a interpretaram.

Não temos espaço, nem tempo, para resumir aqui a comedia de Menners, que o publico do Municipal tão justamente applaudiu, mas salientamos o trabalho dos artistas que se incumbiram de sua representação.

Coube o papel da protagonista, da trefega, ingenua e bondosa "Peg", a interessante, graciosa e joven artista miss Irene Kelly que fez a pequena "Peg", como naturalmente o autor a criou para o seu trabalho.

Aliás a companhia é composta de excellentes e afinados elementos artisticos. O sr. P. Lloyd Davidson fez o "Jenny", o sincero apaixonado da "Peg", com uma grande sobriedade ingleza. Kitty Darling, na "Mistress Chichester", a velha tia, foi admiravel de naturalidade. Elma Royton é tambem uma actriz consumada e fez muito bem a "thel", a prima ponderada da "Peg".

Os dois cachorrinhos (porque a peça é ingleza e obriga a presença de cachorrinhos das duas raças), andaram muito bem...

Os scenarios e a "mise-en-scene" honram o enscenador pela propriedade sobria da acção da peça. Esse enscenador foi o sr. Lloyd Davidson.

Uma excellente estréa de uma magnifica companhia.

BANNER

GRANDE CONFLICTO EM BOMSUCCESSO

Cerca de uma hora e meia da madrugada de hoje, um numeroso grupo de marinheiros, chefiado pelo cabo de nome Jorginho, assaltou a tiros de revólver a séde da sociedade dansante "Brincamos para não chorar", onde se realizava um baile.

A sociedade referida, que está situada na rua Vieira Ferreira, teve os seus salões invadidos pelos assaltantes, provocando alarme entre as pessoas que ali se encontravam.

A policia do 22º districto, avisada do occorrido, partiu para o local com um contingente da Policia Militar, sabendo-se da existencia de alguns feridos.

Fallecimento de um escriptor portuguez

LISBOA, 4 (A.) — Falleceu nesta capital o festejado escriptor Mario Almeida, filho da actriz Maria Pia.

A IMMIGRAÇÃO PARA S. PAULO

S. PAULO, 4 (A.) — "O Correio Paulistano, publicará, hoje, a seguinte nota:

"Com as suas vistas voltadas para os grandes problemas de S. Paulo, o actual governo não podia descuidar-se da immigração.

Tem corrido do melhor modo as negociações entaboladas a respeito com a Italia, cujos filhos tão precioso concurso vêm dando ao progresso de nosso Estado.

As bases para o accordo que assegure todas as seguranças e resolva o problema acham-se já approvadas pelas sociedades agricolas de São Paulo, o commissariado da Immigração da Italia e as respectivas repartições technicas, dependendo, apenas da sancção final dos governos dos dois paizes, para serem publicadas e entrarem em vigor."

A SUCCESSÃO NO PARÁ

BELE'M, 4 (A.) — A commissão executiva do Partido Republicano Federal, reuniu-se, hontem, á noite, para escolher o candidato para o proximo periodo governamental, comparecendo os srs. coronel Sousa Castro, Cyriaco Gurjão, Deodoro Mendonça, Apollinario Moreira, Abel Chermont, Manoel Lobato, Augusto Borborema e Rodrigues Santos, que resolveram, por unanimidade, indicar o nome do senador Dionysio Bentes, devendo o Congresso de Delegados reunir-se, brevemente, para homologar a escolha.

— O senador Camillo Salgado, membro da commissão executiva, não podendo comparecer, escreveu uma carta, dizendo-se solidario com a referida escolha.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão de dia com maxima entre 27 e 29 grãos. Ventos: normaes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Repartição de Aguas, 1ª e 2ª partes — Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro — Policia (2ª e 3ª partes) — Avulsa da Justiça — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Instituto Medico-Legal — Directoria de Industria Pastoril e Serviço do Algodão.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

20905 . . . . 200:000$000
28960 . . . . 20:000$000
21898 . . . . 10:000$000

5 premios de 5:000$000

12659 36333 30366 4000 901

Todos os numeros terminados em 05 têm 40$, em 5 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 05.